

O que era apenas um desabafo isolado acabou se transformando em um movimento nacional organizado pela internet



#### Especial E aí, como estão as variedades RB?



Entrevista
Manejo integrado
de ganho de
mercado com
práticas
sustentáveis



#### Canavieiros na Revista As vantagens em utilizar a adubação Iíquida no corte de soqueira







## Localizando e matando os bancos de sementes de daninhas

ão é de hoje que o agro sofre com preconceitos principalmente da população urbana e das camadas mais jovens e supostamente melhor esclarecidas da sociedade. Para combater esse mal, há algum tempo o setor vem se mobilizando para comunicar melhor suas virtudes, não só financeiras, mas sociais e ambientais que o segmento rural brasileiro tem. Contudo, graças à iniciativa de uma mãe de Barretos, descobriu--se que combater os problemas de comunicação é como a catação do mato num talhão já constituído, ou seja, um trabalho manual e que no ano seguinte ele terá que ser feito novamente, porque as sementes não são eliminadas. Letícia Zamperlini Jacintho é o nome da atenta mãe que, além do problema, descobriu como encontrar o banco de sementes de ervas daninhas que destroem a imagem da atividade agropecuária, presentes nas escolas, mais especificamente nos materiais didáticos elaborados sobre influências de pessoas com ideologias que mascaram as virtudes do agro, acusando o setor mais produtivo e eficiente de nossa economia como o responsável das maiores mazelas históricas brasileiras. Inconformada, Letícia não apenas descobriu a localização, mas também o herbicida para combater o mal, a internet, e através da união com outras mães criou o movi-

#deolhonomaterialescolar

que logo ganhou corpo fazendo com que as redes de ensino e até o próprio MEC (Ministério da Educação e Cultura) demonstrassem intenções de resolver a situação. Contudo, o bom agricultor sabe como é complicado acabar com as invasoras, é preciso muito trabalho e, nesse caso, de todos envolvidos com o agro para fiscalizar o que seus filhos estão aprendendo tanto nas apostilas como também o que os professores estão dizendo. Falando em virtuosismo do agro não deixe de ler a entrevista com o líder do Solidaridad no Brasil, Rodrigo Castro, que explica como uma organização do terceiro setor pode ser fundamental no processo de desenvolvimento e ganho de sustentabilidade rumo à nação se consolidar no posto de maior potência agroambiental, e ao mesmo tempo diminuir a imensa desigualdade social. E o futuro promissor que está logo ali tem muito do presente de inovação que vivemos e, como exemplo disso, nossa edição está recheada de informações e ótimas iniciativas, segue a lista de temas: cana integral, adubação líquida, conectividade no campo, vitrine tecnológica, uso de herbicida na seca prolongada, novas variedades de cana, entre outras. Acreditamos no poder das palavras, elas, quando usadas para o mal tem força de fazer grandes estragos, mas, se utilizadas para o bem, e ainda por cima aliadas com muito trabalho, são superiores, pois tingem a razão das pessoas.



CONSELHO EDITORIAL: Antonio Eduardo Tonielo Augusto César Strini Paixão Clóvis Aparecido Vanzella Oscar Bisson

EDITORAS: Carla Rossini - MTb 39.788

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Jéssica Geroldo

EQUIPE DE REDAÇÃO E FOTOS: Fernanda Clariano, Jéssica Geroldo, Marino Guerra e Tamiris Dinamarco

COMERCIAL E PUBLICIDADE: Marino Guerra (16) 3946.3300 - Ramal: 2242 marinoguerra@copercana.com.br

IMPRESSÃO: São Francisco Gráfica e Editora

REVISÃO: Lueli Vedovato

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:

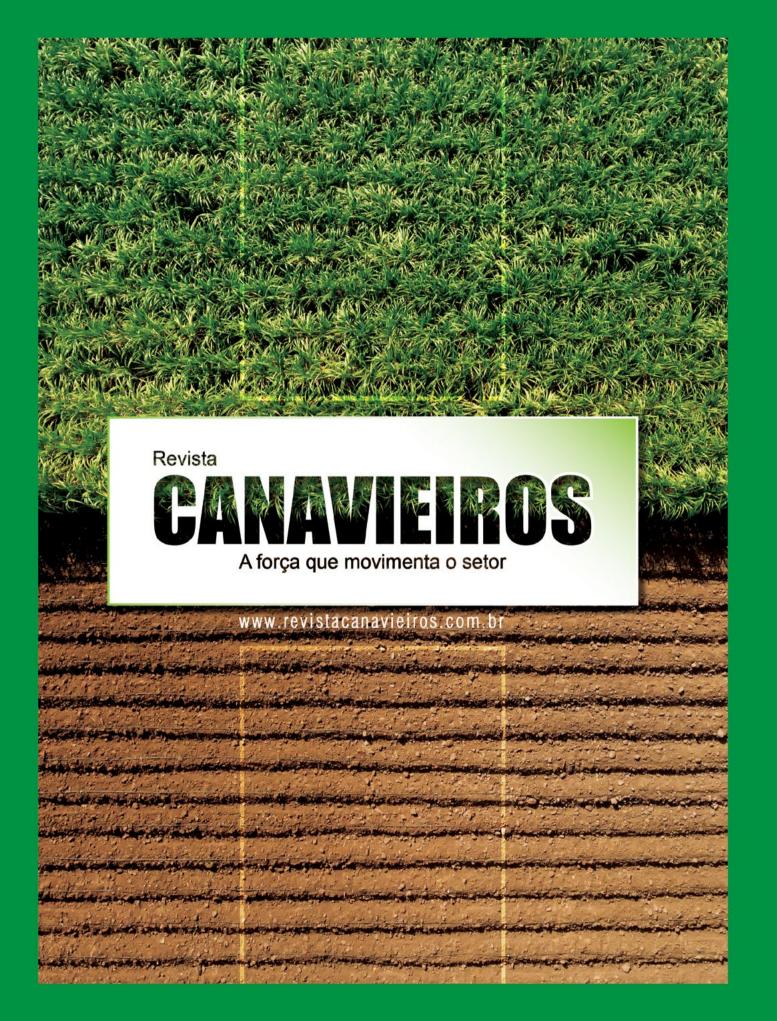
ISSN: 1982-1530

#### conselho editorial

A Revista Canavieiros é distribuída gratuitamente aos cooperados, associados e fornecedores do Sistema Copercana, Canaoeste e Sicoob Cocred. As matérias assinadas e informes publicitários são de responsabilidade de seus autores. A reprodução parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO DA REDAÇÃO: A/C Revista Canavieiros Rua Augusto Zanini, 1591 Sertãozinho/SP - CEP: 14.170-550 Fone: (16) 3946.3300 - (ramal 2242) redacao@revistacanavieiros.com.br

www.instagram.com/revistacanavieiros/ www.twitter.com/canavieiros www.facebook.com/RevistaCanavieiros





### Sumário

elétrica na quantidade necessária.

NATUREZA FAVORÁVEL PARA A CANA INTEGRAL

**Edição anterior** Ano XIV - Novembro - Nº 173

### 10

57

#### COPERCANA REINAUGURA SUPERMERCADO EM SERRANA

O prédio moderno foi projetado para oferecer mais conforto, comodidade e produtos de qualidade para os clientes

#### IMÓVEL RURAL E A IMPORTÂNCIA DE MANTER EM DIA SEUS DIVERSOS CADASTROS

Com o atraso no início da estação chuvosa do final do ano de 2020 no Centro-Sul do Brasil, os reservatórios de água das hidrelétricas estarão em nível abaixo do necessário

por um longo período, portanto, deverá faltar água por muitos meses para gerar energia

Estimados leitores, como sabem pela prática do dia a dia, nosso intrincado sistema legislativo exige diversos cadastros para os imóveis rurais. Tais cadastros são utilizados para controle das mais diversas atividades (imobiliária, sindical, fiscal, cadastral, ambiental, etc.)

#### E MAIS:

**60** 

#### CANACAMPO INAUGURA SEU CENTRO DE APRENDIZAGEM E DIFUSÃO (CAD)

Área tem como objetivo observar o desempenho de tecnologias

#### ESTIAGEM PROLONGADA ATRAPALHA PLANEJAMENTO DE HERBICIDA DOS PRODUTORES

O ano de 2020 ficará na história como um período extremamente desafiador. Além da pandemia que estamos enfrentando, o ano foi marcado pela falta de chuva.

## 14



Entrevista

Marino Guerra

# Manejo integrado de ganho de mercado com práticas sustentáveis

Rodrigo Castro
Diretor de País da Solidaridad Brasil



entrevista com o biólogo e líder da organização global "Solidaridad" no Brasil pode ser considerada como um farol, que joga as luzes por quilômetros mar a dentro, com o objetivo de orientar os navegadores sobre qual a direção eles devem seguir. Nesse caminho é revelado algo que até há pouco tempo era impossível de se imaginar, a conquista de novos mercados andando de mãos dadas com a adoção de práticas sustentáveis. Na conversa, Castro já acredita que a luz foi assimilada por

boa parte do setor produtivo nacional, e que será uma questão de tempo para os argumentos que ainda justificam a imposição de barreiras contra produtos do agronegócio brasileiro se dissolverem por perderem totalmente o sentido. E quando esse momento chegar, quando todas as cadeias produtivas aportarem no continente, será a consolidação do Brasil não somente como a maior potência agro do Planeta Terra, mas como detentores do título de senhores agroambientais do globo, trazendo como principal retribuição a diminuição de uma das maiores mazelas da nossa sociedade, o grande abismo social.

#### Revista Canavieiros: Gostaria que você se apresentasse. Quem é Rodrigo Castro?

Rodrigo Castro: Lidero o time do Solidaridad no Brasil, que trabalha no desenvolvimento do binômio constituído de inclusão social (pequenos, médios e trabalhadores rurais) aliado com a implementação de práticas sustentáveis no campo. Eu sou biólogo, grande parte da minha formação e experiência estão na área de conservação de recursos naturais, dessa maneira eu empresto um pouco dessa trajetória para a Solidaridad, pois nos envolvemos bastante com questões que movimentam trabalhos de conservação de recursos hídricos e do solo, de forma que promovam uma agricultura melhor, passando por ganhos de eficiência. Então, aplico meu conhecimento junto com o produtivo para desenvolvermos manejos mais adequados do solo, da água e dos recursos naturais que fazem parte da propriedade rural. Também sou empreendedor social, ou seja, trabalho para desenvolver iniciativas que se transformem em negócios viáveis, que ao mesmo tempo tragam benefícios para a sociedade, sustentem e se desenvolvam como iniciativas privadas duradouras.

#### Revista Canavieiros: E quem é a "Solidaridad"?

Castro: É natural que quando surge um ator

diferente para um ecossistema agrícola, sempre aparecem questões: De onde veio? Quais são seus interesses? A Solidaridad não é uma empresa, não tem fins lucrativos, nós não temos interesse econômico na relação com o produtor. Não vendemos conteúdo, somos uma organização mantida por uma série de apoiadores, uma sociedade civil, internacional, que atua há mais de cinquenta anos de forma específica no campo, com agricultores do mundo todo. Surgimos há 51 anos, de um movimento solidário formado por um grupo de cidadãos holandeses engajados em ajudar pequenos produtores da América Central, de países como a Nicarágua, a Guatemala e principalmente El Salvador, pois se encontravam numa posição crítica, perseguidos por governos autoritários.

Foi uma luta por justiça social, por inclusão no campo, de cidadãos para cidadãos, de solidariedade entre os povos, daí o nome "Solidaridad".

#### Revista Canavieiros: Como foi o desenvolvimento da Solidaridad nesse meio século de existência?

Castro: Houve muito avanço, mas o que não mudou foi seu espírito original, de entender e ir ao encontro das preocupações e dos desafios do produtor buscando fornecer um apoio assertivo.

#### Revista Canavieiros: E quais resultados vocês bus-

Castro: A geração de impacto, poder observar a evolução do produtor que por consequência vai acabar com um ambiente de negócios mais positivos o que vai influenciar toda a cadeia produtiva. A nossa missão é apoiar o campo, e através do auxílio aos diversos atores da cadeia, enxergarmos ela cada vez mais de acordo com o que diz nossa legislação no sentido de conservação dos recursos, do código florestal, das relações de trabalho, entre outras. Assim acreditamos num ambiente rural mais forte no que

CANAVIEIROS

se reporta à prosperidade, tanto para o produtor e quem trabalha lá, mas também influenciando a sociedade urbana.

#### Revista Canavieiros: Quando a Solidaridad chegou ao Brasil?

Castro: Há onze anos, como uma rede internacional que chegou com o propósito de trazer conhecimento, diálogo e desenvolvimento e, com isso, colher avanços nos três pilares que constituem o conceito de sustentabilidade na agropecuária brasileira. Como não dá para trabalhar com todas as cadeias produtivas, pois além de amplas são muito complexas, ao longo dessa década elencamos oito segmentos estratégicos, no sentido de acreditarmos que podemos agregar mais valores e mais conteúdo, que são: cana-de-açúcar, café, soja, algodão, cacau, erva-mate, laranja e pecuária.

#### Revista Canavieiros: A primeira impressão que se tem é que essas cadeias são muito diferentes entre si, umas gigantescas e outras mais peculiares de regiões específicas. Por que essa diferença?

Castro: A soja é um player importantíssimo, mesma coisa a pecuária, que é uma cadeia fortíssima, embora a carne seja consumida fortemente no Brasil, com um esforço de crescimento na exportação. A cana nós escolhemos por uma razão, é uma cultura que está no nosso escopo faz muito tempo, pois implementamos um projeto de recolocação de profissionais do corte que teriam muita dificuldade para se realocar com o início da mecanização da colheita, levando capacitação para que eles desempenhassem outras funções que estavam surgindo com a vinda das máquinas. No caso do mate, ele é uma cultura muito regional, centralizado nos estados do Sul, mas importantíssimo sob os aspectos econômicos e sociais, isso porque cerca de 80% de sua produção é feita por pequenos produtores. O foco da Solidaridad é em cima dos pequenos e médios produtores, isso porque eles têm menos acesso a tecnologias, à informação, à assistência técnica, e por isso eles acabam sendo prejudicados com a concorrência, impactando a sua competitividade. O cacau é a mesma coisa, ele é produzido basicamente por pequenos agricultores tanto na Bahia como no Amazonas. Em resumo, entramos em cadeias que têm desafios de sustentabilidade e inclusão grande aliada à presença de uma parcela representativa de pequenos e médios pro-

#### Revista Canavieiros: E dentro de todo esse conceito da organização, qual a importância das cooperativas e associações?

Castro: A importância das associações e cooperativas num processo de transição para uma produção mais próspera e consequentemente mais sustentável é chave. Elas têm capilaridade, chegam até a ponta. Por ter essa virtude, para se manter vivas, elas precisam permanecer relevantes ao seu corpo de produtores e isso significa que trabalham constantemente em agregar valor ao trabalho deles através da difusão de tecnologias, novos manejos e incentivando práticas colaborativas. E dessa forma é criada uma relação de ganha-ganha, pois o produtor sozinho, principalmente o pequeno e médio, dificilmente teria acesso a essa gama de produtos e serviços. Para o modo de atuação da Solidaridad, esse ambiente é o ideal, pois como as cooperativas e associações são a forma mais rápida e eficiente para levar conhecimento até o campo, apoiamos para que elas implementem técnicas de modernização da produção e tecnologias que influenciem no manejo. Além disso, enxergamos nelas o seu caráter como atuantes dos interesses dos produtores, um agropecuarista bem representado é fortalecido, eles têm mais chance de sucesso num mundo em que cada vez mais as alianças e a colaboração fazem a diferença no sentido de viabilizar ferramentas importantes para superar os complexos desafios que lidamos diariamente.

#### Revista Canavieiros: Como você avalia o nível de desenvolvimento do cooperativismo e associativismo brasileiro em relação ao que você já viu ao redor do mundo?

Castro: No Brasil nós temos por um lado o estado da arte em termos de tecnologia e inovação, mas por outro, em algumas regiões, a agropecuária é muito atrasada. Somos um país de diferenças muito grandes, de contrastes muito fortes. E o cooperativismo e associativismo não fogem dessa realidade, aqui há organizações que não ficam em nada atrás dos países mais evoluídos, mas isso não é a média, temos regiões onde ainda é muito complicado estruturarmos e tornar as cooperativas e associações eficientes para pelo menos elas conseguirem se manter e desenvolver.

#### Revista Canavieiros: Percebemos uma movimentação do agro brasileiro próspero para lugares mais

#### carentes até como forma de conseguir novas áreas de cultivo. Você concorda que é uma questão de tempo para que essas desigualdades diminuam?

Castro: : Temos aqui o primeiro mundo no quesito produção, agregamos valor e riqueza não somente com grãos, gado e cana; mas com frutas, cacau, mate, florestas, suínos, frango, entre outros, somos um país agropecuário. Mas somos também climáticos, isso pelo fato de ser um ator chave dentro do processo de regulação do clima do planeta, e essa é uma atribuição que não escolhemos ter, ela nasceu conosco e temos por obrigação cuidar dela.

O grande desafio é conseguirmos enxergar como essas duas vertentes podem se integrar e serem a base de um país próspero onde as desigualdades serão reduzidas ao mesmo tempo que a distribuição de renda se elevará.

Se soubermos trabalhar bem o nosso protagonismo climático, assumirmos nossa grande responsabilidade perante o mundo, e em cima disso conseguirmos capitalizar esses valores e, atrelado a isso, manter o acelerado processo de evolução agropecuária, será possível gerar prosperidade no país como um todo.





Ponto de Vista

\* José Alencar Magro, engenheiro agrônomo

#### Natureza favorável para a cana integral

Com o atraso no início da estação chuvosa do final do ano de 2020 no Centro-Sul do Brasil, os reservatórios de água das hidrelétricas estarão em nível abaixo do necessário por um longo período, portanto, deverá faltar água por muitos meses para gerar energia elétrica na quantidade necessária.

Devido à seca prolongada e aos incêndios que ocorreram nos canaviais, também terá uma diminuição significativa na produção de cana nesta mesma região. Sendo assim, haverá espaço para gerar energia elétrica do bagaço da palha e do ponteiro da cana, na modalidade de



processamento de Cana Integral. Desta forma, será possível ter mais caldo de cana para produzir açúcar e etanol e com o bagaço adicional gerar energia elétrica. Com a menor produção das hidrelétricas e de cana, ocorrerá um significativo aumento nos preços de venda da energia elétrica para a rede pública, do acúcar e do etanol, favorecendo ainda mais a rentabilidade da cana integral.

Vale lembrar que ocorreu um atraso no plantio de grãos devido à seca prolongada, então haverá uma significativa diminuição da produção de milho das safras normal e da safrinha. Sendo assim, o preço

do milho será elevado, inviabilizando o seu uso na produção do etanol, pois há controle no preço do etanol e não do preço do grão para alimentação animal.

Com os estudos que tenho realizado sobre o processamento industrial de cana integral, cheguei aos dados de custo/benefício somando da agrícola e da indústria, correspondente a aproximadamente 50% do lucro do acúcar e etanol na média de 10 anos. São vários os benefícios. mas os maiores deles são o aproveitamento dos acúcares contidos na palha seca e no ponteiro, mesmo que verde (sim, nestas partes há sacarose e outros acúcares), além da própria produção de energia elétrica obtida com a queima do bagaço adicional da cana integral. Também será zero a perda de cana na colheita que atualmente é de 5% a 10%.

Chamo a atenção que esta modalidade de produção industrial somente é válida se não houver colheita de cana com terra. Com os trabalhos de campo que tenho realizado é possível afirmar que não há necessidade de colher cana com terra e é fácil colher cana limpa.

Acidentalmente por obra da natureza, será o laboratório para o setor canavieiro para o projeto de Cana Integral, como modalidade contínua de exploração da cana-deaçúcar. Enquanto o mundo todo está desejando e falando

em diminuir a produção de energia elétrica obtida de matéria-prima poluente, e também na redução do consumo de combustíveis poluentes, sendo substituídos por energia elétrica, nós estamos jogando fora uma quantidade infindável de matéria-prima renovável produzida continuamente, além de não ser poluente. Será a forma mais eficiente de aproveitar a energia solar independente de estar havendo o calor da luz do sol. A produção da cana acontece de dia, mas a de energia elétrica do bagaço ocorre nas 24 horas dos 365 dias do ano. A cana produzida fica armazenada no campo por um longo período e o bagaço é produzido ao longo da safra e uma parte fica ao lado da caldeira para o período da entre as safras. Vale lembrar que havendo bons manejos das variedades da cana e do solo seguindo nossa recomendação, no Centro-Sul do Brasil o processamento industrial da cana pode ocorrer de 15 de março até 15 de novembro. Para o período 15 de novembro a 15 de março, o bagaço a ser consumido na caldeira estará armazenado ao lado dela. Será um grande passo em busca da sustentabilidade da atividade canavieira

Chamo a atenção para o fato que não teremos energia elétrica disponível para os veículos elétricos e para o consumo público ao haver a recuperação da economia nacional, em função da dificuldade criada pelas questões ambientais para a construção de novas hidroelétricas.



Com o Crédito Verde Cocred, você tem o apoio que precisa para plantar a semente do crescimento sustentável nos seus negócios. Uma linha de financiamento fácil e exclusiva, criada para fomentar o uso de energias renováveis.

- » Rápida aprovação de crédito
- » Sem incidência de IOF diário para produtores rurais
- » Pagamento em até 60 meses para produtores rurais e 48 para outros segmentos
- » Taxa a partir de 0,59% ao mês para produtores rurais

Converse com seu gerente e comece a cooperar com o desenvolvimento do futuro.

### ENERGIA RENOVÁVEL

(CRÉDITO VERDE COCRED)

VOCÊ DE MÃOS DADAS COM A SUSTENTABILIDADE.

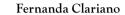


Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h. www.ouvidoriasicoob.com.br Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.





Notícias Copercana 1



## Copercana reinaugura supermercado em Serrana

O prédio moderno foi projetado para oferecer mais conforto, comodidade e produtos de qualidade para os clientes

ano de 2020 foi desafiador, mas a Copercana não parou. Com o propósito de seguir em frente consolidando ainda mais o seu nome como referência de qualidade e bom atendimento, reinaugurou na sexta-feira, 27 de novembro, o supermercado da cidade de Serrana.

A modernização da loja incluiu novos layouts, comunicação e sinalização interna e externa, pintura, novas áreas de interesse do consumidor, como uma adega

com vinhos nacionais, importados e destilados, uma nova área de bazar com utilidades para casa; além do café, com lanches, salgados e sucos. O setor de hortifrúti também foi reformulado e ampliado, oferecendo ainda mais variedades em verduras, frutas e legumes.

A unidade localizada na Avenida Habib Jaballi, 355, no Jardim Boa Vista, funciona de segunda a sábado, das 8 às 20h, e aos domingos das 8 às 13h.







otícias Copercana 2

Fernanda Clariano

#### Pequenas ações que geram grandes mudanças

Desde o início da campanha idealizada pela BioCoop por meio da Copercana já foram arrecadados quase 4.500 quilos de lacres de alumínio e trocados por 32 cadeiras de rodas



campanha de arrecadação de lacres de alumínio é uma ação social sem fins lucrativos, que Lem como objetivo contribuir com entidades assistenciais das cidades onde há filiais da Copercana, Canaoeste e da Sicoob Cocred, por meio da doação de cadeiras de rodas, possibilitando, assim, uma melhoria na qualidade de vida de muitas pessoas.

Idealizada pela BioCoop, a campanha recebe o apoio da Copercana Sustentável e também conta com a colaboração da Sucatas São José. Essa iniciativa começou em 2011 a partir de uma divulgação interna entre os colaboradores e logo foi ganhando forças junto às filiais, aos clientes e à sociedade e hoje pode beneficiar 32 institui-

Neste mês de dezembro foram entregues três cadeiras de rodas para instituições das cidades de Serrana, Jaboticabal e Paulo de Faria. Para que o projeto continue um sucesso, a colaboração e o engajamento de todos são muito importantes, pois cada cadeira equivale a 150 quilos de lacres de alumínio. Confira as instituições contempladas.

#### Asilo Casa dos Velhinhos de Serrana



(assistente administrativa da Casa dos Velhinhos) e Andréia Sapiensa (encarregada da BioCoop)

Há 46 anos a Casa dos Velhinhos é referência na cidade, pois trabalha prestando assistência de qualidade aos idosos da cidade de Serrana-SP. Atualmente, a instituição atende 22 idosos entre homens e mulheres, com faixa etária de 65 a 92 anos, que residem no local e recebem diariamente cinco refeições e atendimento especializado de assistente social, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicóloga, dentre outros

A casa sobrevive de doações, subvenções, eventos e, de acordo com a assistente administrativa, Ildete Ferreira da Silva, no momento a instituição está carente de materiais de limpeza, higiene pessoal e fraldas. Porém, segundo ela, todos os tipos de doações são bem-vindos.

"Agradecemos a Copercana que sempre tem contribuído com o nosso dia a dia por meio de alimentos e recebemos a doação dessa cadeira de rodas com grande alegria porque utilizamos muito e vai ser de grande serventia", disse Ildete.

"Sabemos do compromisso e do trabalho que é realizado na Casa dos Velhinhos e uma cadeira de rodas faz muita falta para quem sobrevive de doações e nem sempre tem condições de equipar o estabelecimento. A campanha de arrecadação de lacres, além de ajudar quem precisa, contribui também com meio ambiente. É muito importante saber que esses lacres não estão sendo deixados expostos na natureza e estão tomando um destino correto", comentou o gerente do supermercado de Serrana, Carlos Alberto Rosa.

Aos interessados em contribuir com a Casa dos Velhinhos, o endereco é Rua dos Estudantes, 386 - Centro. O telefone de contato é (16) 3987-1366.

#### ABC Down - Associação do Bem Comum ao Down de Jaboticabal

ABC Down é uma entidade sem fins lucrativos de caráter beneficente, pioneira no atendimento específico à Síndrome de Down, em Jaboticabal - SP, e tem como foco



Da esquerda para a direita, Edmar Aparecido Barizan (gerente do supermercado Copercana de Jaboticabal), Thaís Brunini (coordenadora da ABC Dowm) e Andréia Sapiensa (encarregada da BioCoop)

principal dar atendimento qualificado, humanizado, sistematizado e contínuo aos usuários com deficiência intelectual desde os seus primeiros dias de vida.

A associação dispõe de atendimentos multiprofissionais nas áreas de saúde, assistencial e educacional, disponibilizando fisioterapeuta, fonoaudióloga, terapeuta ocupacional, psicóloga, dentista e assistente social.

Para se manter, a ABC Down conta com alguns convênios com a prefeitura municipal de Jaboticabal, bem como com a Assistência Social da cidade; com a Secretaria do Estado de São Paulo e através de doações de pessoas e empresas que contribuem para manter a instituição.

"O nosso objetivo é proporcionar condições biopsicossociais para que a pessoa com Síndrome de Down se desenvolva a partir de questões do dia a dia, sendo capaz de levar uma vida plena de direitos, podendo exercer sua autonomia e independência, e essa cadeira de rodas que estamos recebendo da Copercana vai contribuir muito com o nosso trabalho já que temos pessoas que fazem o uso da cadeira e nós não tínhamos ainda. Para se locomoverem da parte pedagógica para o atendimento de saúde eles faziam o uso de outras acessibilidades e hoje com a cadeira vai ficar muito melhor. Por isso agradeço a Copercana que tem esse projeto maravilhoso e pode nos ofertar essa cadeira", disse a coordenadora da ABC Down, Thaís Brunini.

"É com grande satisfação que entregamos uma cadeira de rodas para essa instituição porque conhecemos a excelência do trabalho desenvolvido pelos profissionais e assim como Jaboticabal foi contemplado, iremos reforçar ainda mais o trabalho de arrecadação de lacres para que futuramente outras entidades sejam beneficiadas", afirmou o gerente do supermercado Copercana de Jaboticabal, Edmar Aparecido Barizan.

Aos interessados em contribuir com a ABC Dowm, o endereço é Rua: Jucá Quito, 193 – Centro de Jaboticabal. O telefone é (16) 3943-1813

#### Asilo de Paulo de Faria – Associação Lar Alan Kardec



Da esquerda para a direita, Clayton Carvalho da Silveira (gerente do PA da Sicoob Cocred de Paulo de Faria), Deolina Francisca dos Santos (coordenadora do Asilo), Fabiano Magno Medeiros (encarregado da loja de Ferragem e Magazine de Paulo de Faria) e Andréia Sapiensa (encarregada da BioCoop)

Lar foi fundado há mais de 40 anos e se mantém de doações, convênios Estadual e Federal e a parceria municipal. Atualmente a instituição conta com 17 idosos entre homens e mulheres com faixa etária de 55 a 98 anos de Paulo de Faria e também das cidades vizinhas Orindiúva, Fronteira e São José do Rio Preto.

Para atender às necessidades diárias dos idosos, são oferecidos atendimentos com profissionais especializados na área da saúde e também cinco refeições.

"Eu agradeço aos administradores da Copercana e da Sicoob Cocred que indicaram o Larpara ser agraciado com essa cadeira de rodas que é muito bem-vinda. Temos vários cadeirantes na entidade e essa doação chega em boa hora", disse a coordenadora do Asilo de Paulo de Faria — Associação Lar Alan Kardec, Deolina Francisca dos Santos.

"Essa campanha de arrecadação de lacres de alumínio realizada há anos pela BioCoop é excelente, pois recolhe

um material que seria descartado na natureza de forma incorreta e, dessa forma, contribui com o meio ambiente e também com entidades que necessitam. Aqui em Paulo de Faria contemplamos o asilo com a cadeira de rodas por entendermos que essa é a instituição que mais necessita no momento", reconheceu Fabiano Magno Medeiros – encarregado da loja de Ferragem e Magazine de Paulo de Faria.

"Sabemos que essa é uma instituição que zela pelos idosos com muito carinho e responsabilidade e fazem um excelente trabalho, por isso achamos justo que a cadeira de rodas fosse entregue a eles", disse o gerente do PA da Sicoob Cocred de Paulo de Faria, Clayton Carvalho da Silveira.

Doações podem ser feitas na Rua Gabriel Domingues Borges, 526. O telefone de contato é (17) 3292-1115.

Comece agora mesmo juntando os lacres de alumínio e ajude a reforçar essa campanha para beneficiar outras entidades.



CANAVIEIROS



Notícias Copercana 3

Fernanda Clariano

#### Destino adequado para as lâmpadas usadas

Copercana Sustentável e Reciclus contribuem para um meio ambiente sadio

Tos últimos anos, com o avanço da tecnologia o mercado passou a oferecer uma diversidade de modelos e formatos de lâmpadas, mas apesar das transformações, o descarte ainda continua o mesmo: junto ao lixo comum.

O maior risco do descarte incorreto é que, na lâmpada fluorescente, por exemplo, além de vidro e metal, há mercúrio em sua composição, uma substância tóxica que pode causar danos ao meio ambiente e problemas de saúde em humanos e animais.

Recentemente, a Copercana, por meio da Copercana Sustentável e em parceria com a Reciclus, uma associação sem fins lucrativos financiada pelos importadores de lâmpadas fluorescente, implantou um sistema de coleta que garante a destinação final adequada das lâmpadas.

Este serviço integra as ações e trabalhos realizados pela Biocoop, responsável por todo o gerenciamento dos resíduos sólidos da Copercana, Canaoeste, Sicoob Cocred e Sicoob Cred Copercana, que dissemina orientações adequadas ao manejo e descarte correto não só de lâmpadas, mas de diversos resíduos.

Você sabe onde descartar sua lâmpada usada?

No caso de lâmpadas fluorescentes, as seis lojas da rede de supermercados Copercana (situadas cidades de Sertãozinho, Pontal, Pitangueiras, Jaboticabal e Serrana) colocaram à disposição dos colaboradores, cooperados, clientes e munícipes, um coletor ecologicamente correto com capacidade para armazenar 200 lâmpadas tubulares e 600 compactas.

A partir da coleta, a Reciclus é responsável por encaminhar as lâmpadas para as recicladoras homologadas por meio de transporte especializado. Em relação às lâmpadas de LED, todos os mercados também possuem caçambas em parceria com a empresa 56x para a destinação correta deste material. As caçambas estão aptas ainda para receber lixos eletrônicos como computadores, teclados, tablets, etc. 🎾





Notícias on line atualizadas diariamente!

















otícias Copercana 4

Marino Guerra

#### Copercana realiza assembleia geral para mudanças estatutárias

Medida tem como objetivo adequação operacional da cooperativa





**Assembleia Geral** Extraordinária 17/12/2020



cooperativismo









To dia 17 de dezembro, a diretoria da Copercana se reuniu com cooperados (seguindo todas as medidas de prevenção a disseminação do coronavírus) em sua matriz, com o objetivo de discutir propostas de mudança em seu estatuto social.

Foram indicadas três alterações no capítulo II "dos objetivos sociais". A primeira propõe o acréscimo de três novas atividades: 1) coleta de resíduos não perigosos, sua renda consiste na coleta e revenda de resíduos, 2) moagem e fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais e 3) fornecimento de equipamentos, materiais e serviços de instalação e manutenção de geração de energia solar foto-

A segunda alteração no mesmo capítulo é sobre a inserção no artigo 2º do seguinte texto: "A Cooperativa terá legitimidade extraordinária autônoma concorrente para agir como substituta processual em defesa dos direitos coletivos de seus associados quando a causa de pedir ou versar sobre atos de interesse direto dos associados que tenham relação com as operações de mercado da Cooperativa, desde que haja, de forma expressa, autorização manifestada individualmente pelos associados ou por meio de assembleia geral que delibere a propositura da medida judicial".

Fechando as mudanças sobre os objetivos sociais, foi adicionado mais um parágrafo que diz: "A Cooperativa poderá instalar e operar FÁBRICA DE RAÇÃO e FÁBRICA DE FERTILIZANTES LÍQUIDOS E SÓLIDOS".

No capítulo X, que fala sobre a diretoria executiva, foi proposta a alteração dos cargos que formam o órgão que

eram: diretor presidente executivo, diretor financeiro, diretor administrativo e diretor comercial; para: diretor presidente executivo, diretor financeiro e administrativo, diretor comercial varejo e diretor comercial agrícola.

Assim, as atribuições do diretor administrativo passam a ser incorporadas pelo diretor financeiro administrativo, enquanto que a antiga diretoria comercial foi transformada na diretoria comercial varejo e diretoria comercial agrícola.

Por fim, o capítulo XIII (dos fundos, do balanço, das despesas, das sobras e das perdas), alterou a redação do fundo de reserva (ferramenta de proteção para reparar possíveis perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades) passando a sua constituição a ser de no mínimo 10% e no máximo 60% das sobras líquidas do exercício, a critério do Conselho de Administração.

Em contrapartida, foi reduzida de até 50% para até 20% das sobras líquidas do exercício, a critério do Conselho de Administração, o montante a ser constituído no FDE (Fundo de Desenvolvimento Econômico), destinado à ampliação e renovação das instalações existentes ao seu desenvolvimento operacional. Segundo o gestor de contabilidade e controladoria, Marcos Molezin, ambas alterações não afetam as sobras disponíveis aos cooperados ao final de cada exercício.

Presidiu a mesa dos trabalhos o presidente do Conselho de Administração da Copercana, Antonio Eduardo Tonielo, que depois de dar seu parecer sobre as mudanças, conduziu a votação que foi aprovada pela maioria absoluta dos cooperados presentes. 🎾

ampliação e renovação das instalações existentes e ac operacional da cooperativa, constituído de até 20% (v sobras líquidas do exercício, a critério do Conselho de



#### Notícias Sicoob Cocred



SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO

**BALANCETE MENSAL - OUTUBRO 2020** 

(valores em reais)

| Ativo                       |               | Passivo                                 |               |
|-----------------------------|---------------|---|---------------|
| Circulante e Não Circulante | 4.912.594.584 | Circulante e Não Circulante             | 4.265.771.699 |
| Disponibilidades            | 10.583.452    | Depósitos                               | 2.576.899.755 |
| Aplicações Financeiras      | 1.926,601.426 | Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs | 628.903.078   |
| Operações de Crédito        | 2.816.662.825 | Letra de Crédito do Imobiliário - LCI   | 58.549.066    |
| Outros Créditos             | 91.066.222    | Relações interdependencias              | 4.941         |
| Outros Valores e bens       | 67.680.659    | Obrigações por Empréstimos e Repasses   | 915.134.511   |
|                             |               | Outras Obrigações                       | 86.280.348    |
| Permanente                  |               | Patrimônio Líquido                      | 804.647.564   |
| Investimentos               | 157.824.679   | Capital Social                          | 410.559.506   |
| Imobilizados de Uso         | 109.401.405   | Reservas Legal                          | 178.718.851   |
| Intangível                  | 45.360.853    | Reserva para Contingências              | 171.904.607   |
|                             | 3.062.420     | Sobras Acumuladas                       | 1.655.324     |
|                             |               | Sobras 2º Semestre 2020                 | 41.809.277    |
| Total do Ativo              | 5.070.419.263 | Total do Passivo                        | 5.070.419.263 |

SERTĂOZINHO/SP, 31 DE OUTUBRO DE 2020.

Ademir José Carota Contador - CRC 1SP 259963/O-8 Giovanni Bartoletti Rossanez Pres. do Conselho de Administração

Antonio Cláudio Rodrigues etor Administrativo e Financeiro CPF. 048.589.888-80



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÓMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.









#### Plantando verdades e colhendo conhecimento

O que era apenas um desabafo isolado acabou se transformando em um movimento nacional organizado pela internet

stá crescendo um movimento de mães e pais, de diferentes profissões que querem a verdade nas apostilas e que estão questionando o conteúdo do material didático oferecido aos seus filhos. Só no Instagram, por exemplo, o grupo batizado de "De Olho no Material Escolar" conta atualmente com mais de 2100 pais e mães de todo o país ligados ou não ao agro. O objetivo é que as editoras revisem esse material didático que

está carente de dados e fatos científicos, longe da realidade atual do agro. Nas apostilas utilizadas por grandes grupos educacionais, do ensino fundamental e ensino médio, tratam o campo de forma equivocada e até mesmo preconceituosa, onde informações referenciadas no passado latifundiário da economia rural são aplicadas ao estudo da realidade atual, que domina o agro tecnológico e responsável, provocando sérios equívocos de análise.

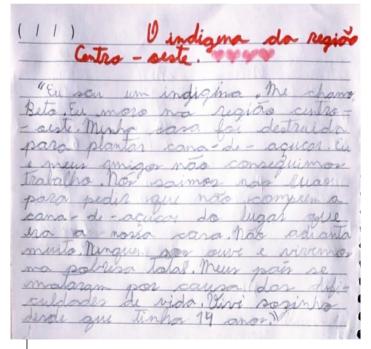


A produtora rural, membro do núcleo feminino do agronegócio, e uma das fundadoras do movimento @deolhonomaterialescolar, Letícia Zamperlini Jacintho, tem três filhos com faixa etária entre cinco e dez anos e faz parte do grupo de pais dedicados a trazer o agro de verdade para as apostilas e materiais didáticos das crianças.

De acordo com Letícia, o material das apostilas reduz o agro a vilão nacional em textos relacionados à reforma agrária, ao trabalho rural e aos povos indígenas,

induzindo os alunos a acreditarem que os agricultores são opressores dos pobres no campo. "Ao invés de ensinar os fatos às crianças, colocam mitos sobre o tema. Infelizmente temos pessoas que ainda enxergam o agronegócio com lentes do passado, na época do período colonial. Não queremos bloquear a história, ela existiu, mas desde que ela seja colocada em um contexto correto", ressalta.

O conteúdo apresentado nas apostilas por algumas instituições destorce a realidade do agro brasileiro que é referência mundial quando apresenta imagens de índios com depoimentos dizendo que foram expulsos de suas terras pelos fazendeiros e que isso colaborou para a destruição da sua cultura.



Redação escrita por uma criança do ensino fundamental de uma escola particular da cidade de Barretos-SP

"O que me deixou horrorizada, tocou no fundo do coração e motivou a começar todo este movimento, foi uma redação da minha filha solicitada pela professora após assistir a uma aula sobre índios. Foi solicitado que as crianças se colocassem no lugar dos indígenas que perderam suas casas por conta do produtor rural. O que me deixou

profundamente tocada é o fato da minha filha ter acesso ao agro por conviver com esse mundo e colocar no papel aquele sentimento, fiquei imaginando então uma criança que nunca viu um pé de cana e nunca teve contato com nada em relação ao agronegócio", disse Letícia Jacintho.

Em outra ocasião, o material cita que na soja do Mato Grosso do Sul contém sangue de criança indígena e sugere para que não comprem biodiesel do MS porque tem sangue de lideranças indígenas. O presidente da Aprosoja Brasil, Bartolomeu Braz, definiu como absurda essa acusação. "Para começar, a nossa produção de soja corresponde apenas 4% do território brasileiro enquanto as reservas indígenas no Brasil chegam a quase 15% de todo território brasileiro. Na verdade, a soja está salvando as pessoas, melhorando a vida delas, esses índios vivem na miséria e, muito pelo contrário, estamos dando vida a eles", afirmou Braz.

Ainda no contexto da apostila, cena de trabalho escravo dizendo que quando chegam às fazendas, os trabalhadores ficam sabendo que já devem ao patrão o dinheiro do adiantamento, transporte e alimentação consumidos na viagem. Que no alojamento, alimentação e instrumentos de trabalho, como foices, fações, motosserras e luvas. também são cobrados, tornando-os assim praticamente escravos de seus patrões. "Existem sim maus exemplos e estudá-los é bom para não os repetir, mas há muito mais bons exemplos, que são imensamente maiores. Toda a tecnologia que vemos no agro hoje, a parte social deste agro moderno, é a semente que ajudará essas crianças a serem bons profissionais no futuro", pontua Letícia.

pulação indigena tem sido expulsa de suas terras ou se vê cercada por grandes plan-tações. Sem ter onde caçar, pescar e coletar, os indigenas sofrem com a desnutrições e e alta a taxa de mortalidade infantil. Além disso, como a terra e fundamental para a





Outra mãe, com filha adolescente, Andréia Bernabé, que trabalha como consultora no agro, identificou outros exemplos de distorção da imagem do campo nos livros didáticos. De acordo com ela, numa charge, um homem reclama com o delegado que a mulher tentou envenená-lo, servindo pimentão, tomate e alface no jantar. Como sobremesa, uva e morango, uma crítica ao uso de defensivos. "Para explicar, não tem muito contexto com a nossa realidade, não é? Eu nunca ouvi falar que alguém morreu comendo tomate e alface".

Heloísa Sverzut, produtora rural no Mato Grosso, também observou a forma como os livros didáticos da escola das filhas gêmeas, de nove anos, tratavam o agro no Brasil. Na história do Chapeuzinho Vermelho, por exemplo, a floresta está completamente destruída. O lobo mau corre o risco de extinção e a culpa é do desmatamento provocado pelo homem do campo. "Tentei conversar com minha filha e explicar que essa não era a realidade, não era a verdade, mas ela alegou que se não respondesse na prova da forma como estava no livro a professora iria dizer que estava errado".



#### O projeto ganhando forças

É de suma importância que os professores contem para as futuras gerações a verdadeira história do desenvolvimento brasileiro no qual o agro é fundamental, que o material oferecido a eles como bagagem contenha informações pautadas em fatos e não em mitos. E é esse o objetivo dos pais envolvidos no grupo "De Olho no Material Escolar", que cada vez mais vem ganhando forças e contando com o apoio de lideranças do setor, como o professor e produtor rural Xico Graziano. "Conheci algumas mães agricultoras da região de Barretos no interior de São Paulo e elas estavam se reunindo com um grupo de dirigentes e professoras das escolas dos seus filhos porque percebiam uma deformação no ensino. O que as crianças de 7/8 anos de idade estavam aprendendo nas salas de aula não condizia com a realidade da agricultura. Analisei as apostilas e achei impressionante, pois apresentam um conteúdo que nada tem a ver, era muito passado, falando dos escravos, não conta nada do presente. Um livro didático carregado de um peso histórico, de uma ideia preconceituosa contra o produtor rural. A partir disso gravei um vídeo que rodou o Brasil e passei a receber apostilas de vários colégios".

De acordo com Graziano, o material didático analisado por ele apresentava inverdades sobre o agro que são repassadas em sala de aula para as crianças. "Existem problemas na agricultura e na história, mas dar aula hoje sobre o passado e não dizer que é o agronegócio do Brasil que está alimentando o povo, que as pessoas vivem melhor, vivem mais, é uma grande injustiça. Por que isso não está escrito nas apostilas? Por que só falam mal e propagam as mazelas, não mostram as virtudes do agro? Precisamos nos unir e lutar contra essa desinformação. Estão doutrinando as crianças com as mazelas do campo. Não podemos aceitar isso e temos que reagir".

Graziano se juntou ao professor de agronegócios da FGV, Marcos Fava Neves, e os dois estão focados neste assunto. Juntos estão produzindo um texto com contribuições para o material didático das escolas. "A intenção é entrarmos nesse jogo da informação e oferecer também um conteúdo mostrando que existem atualmente temas importantíssimos como, por exemplo, a agricultura 4.0; a agricultura altamente tecnológica; a utilização de drones na agricultura, que é algo atual e que certamente interessaria às crianças.



Mostrar como as máquinas funcionam na agricultura do Brasil e do mundo, ao invés de ficar contando sobre o latifúndio do passado, transmitir para as crianças o que é o agro tecnológico, que é o agro hoje que alimenta bilhões de pessoas pelo mundo afora. Queremos oferecer também material didático para que elas possam entender a realidade do setor".

"Me senti incomodado com algumas partes das apostilas dos materiais didáticos que são usados com as crianças e jovens do ensino médio e estou envolvido nesse assunto porque já há algum tempo isso vem me incomodando. Eu acho que é preciso ter mais proximidade, convidar as classes e os professores, principalmente de história, geografia e filosofia, para visitarem as empresas, ter maior disseminação de palestras nas escolas, ministradas por pessoas envolvidas no agro, e a revisão imediata desses materiais, baseada em quatro pontos importantes: não pode haver generalizações; coisas antigas; ideologia porque o ensino é ciência, e trazer respeito para essa que é a atividade mais importante da sociedade brasileira, que tem a admiração mundial, a produção sustentável de alimentos", pontuou Fava Neves.

O ex-ministro da Defesa, Aldo Rebelo, considera inaceitável a maneira ideológica como o agro é tratado nesses livros didáticos. "A agricultura e a pecuária são fontes de renda, e meio de vida para milhões de pequenos produtores assentados, além disso, a agricultura e a pecuária pagam tributos, geram divisas para o Brasil e isso é inaceitável. A ideologia do Brasil tem que ser uma só, a ideologia do desenvolvimento. Recebi de um grupo de mães um conteúdo de material didático que está sendo distribuído nas escolas. O material gerou indignação nestas mães porque, sinceramente, é inaceitável, por vim carregado de inverdades e injustiças. O material didático entregue nas escolas associa a agricultura e a pecuária no Brasil a tudo quanto é mazela, desmatamento, queimada das florestas, trabalho escravo, perseguição ao índio. O conteúdo didático no Brasil tem que dar importância à nossa agricultura, apontar os seus erros e as suas falhas sim, mas tem que exaltar o papel dela no passado, no presente e o que ela pode garantir no futuro. O Ministério da Agricultura, o próprio governo, tem que bater firme nisso, tirar esses livros de circulação. Não podemos permitir que as nossas crianças tenham um ensino onde começam a aprender e







Dezembro de 2020 **31** 

ter entendimento das coisas criminalizando o setor que salva e vai salvar o Brasil daqui para frente. Precisa de ação e não de discursos", comentou Rebelo.

#### Novidades a respeito do projeto



To dia 2 de dezembro, foi realizada uma reunião online com representantes da iniciativa de "De Olho no Material Escolar" com a Frente Parlamentar (organizadora da reunião), juntamente com o Ministério da Educação, onde participaram o ministro Milton Ribeiro e todo o seu corpo de técnicos.

Na ocasião foram explanadas todas as problemáticas do que as crianças vêm vivenciando nas escolas por meio do conteúdo didático. Também tiveram a oportunidade de apresentar uma pauta sobre a necessidade da revisão dos materiais didáticos.

"Pontuamos exatamente a questão do conteúdo, desde as séries iniciais até a universidade, queremos que seja feita uma alteração baseada em fatos e dados reais com a inserção de entidades, órgãos oficiais, a exemplo da Embrapa, para poder contrapor esse conteúdo", destacou Andréia Bernabé, uma das representantes do grupo de pais.

Ainda de acordo com ela, essa reunião teve um grande avanço. Uma das deliberações foi da abertura para a participação de pessoas ligadas ao agronegócio, seja na área acadêmica ou instituições que farão parte de uma comissão para avaliar os livros e apostilas. "Agora aguardaremos o chamamento para novas reuniões para que seja decidido quem irá compor esta comissão. A nossa intenção é de que essa revisão nos materiais didáticos traga o setor em um contexto atual, com as tecnologias e avanços que o país conquistou, mas sem deixar de lado o passado. O agro brasileiro evoluiu muito e precisa ser retratado de maneira correta desde as primeiras séries até o ensino mais avançado", pontuou.

Através do diálogo está se abrindo o caminho do entendimento para que as escolas brasileiras e os autores dos materiais didáticos aprendam melhor o que é agricultura, com a sua qualidade extraordinária, pequenos defeitos que não são dos agricultores, mas de aventureiros, eventualmente. "Vamos corrigir os defeitos para mostrar para as crianças do Brasil que o país será o campeão mundial da segurança alimentar e, portanto, campeão da paz, pois não haverá paz onde houver fome. Vamos alimentar o mundo com a contribuição dessa criançada que está chegando e ser o campeão mundial da paz", assegurou o coordenador do centro de Agronegócio da FGV, Roberto Rodrigues.

A reportagem da Revista Canavieiros entrou em contato com o MEC para ter um parecer da instituição sobre o assunto, porém, até o fechamento, não obteve uma resposta.

#### Disseminando bons exemplos



Há 20 anos, a Abag/RP idealizou o programa educacional "Agronegócios na Escola", com uma metodologia baseada na capacitação de professores aproximando a educação e o agro, a cidade e o campo. A iniciativa faz com que os alunos e docentes tenham contato com a produção rural no campo e na agroindústria.

Por meio do Programa Educacional "Agronegócio na Escola", o tema agronegócio tem sido levado para as salas de aula pelas mãos dos próprios professores. A Abag/RP desenvolveu uma metodologia centrada na capacitação dos educadores, que são devidamente "apresentados" ao setor por meio de palestras, visitas, materiais audiovisuais, livros, cartilhas, artigos e até concursos. Esta metodologia tem trazido resultados muito eficazes, pois ao vivenciarem a realidade dos diferentes elos das cadeias produtivas do agro, os professores incorporam conhecimentos que depois são aplicados nas mais diversas disciplinas, de forma lúdica e acessível, inclusive às idades mais tenras.

Mônika: "O Agronegócio na Escola nasceu com o propósito de melhorar a percepção da sociedade sobre o agronegócio através

"Ao longo de 20 anos, mais de 3.000 professores foram capacitados e perceberam, por si próprios, que alguns conteúdos presentes nos livros didáticos estão

ultrapassados, ou apresentados de modo enviesado. Com os conhecimentos que adquiriram, eles passam a incorporar informações consonantes com a realidade, ali mesmo nas salas de aula, e ponderam ideologias ou informações fora de contexto, a tempo e hora. Os estudantes, então, ganham a oportunidade de questionar e debater o dado frio que chega distorcido pelo material didático. Ganham a oportunidade de aprender", salientou a presidente da Abag/RP, Mônika Bergamaschi.

Este ano, com o impedimento para a realização de atividades presenciais nas instituições de pesquisa, fazendas, cooperativas e agroindústrias associadas, em virtude do isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, foi necessário encontrar um novo modelo para transmitir os conhecimentos.

Dessa forma, para dar prosseguimento ao programa, seguindo o objetivo de levar conhecimentos e oportunidades mesmo diante de um dos momentos mais desafiadores, a Abag/RP criou a Etapa Digital. Com ajuda da tecnologia, vídeos, ilustrações e textos, com linguagens simples e diretas, foram agrupados de modo a facilitar a compreensão do desenvolvimento e da importância do agronegócio. Mesmo fora do ambiente escolar, e sem poder ver in loco as atividades de vários elos que compõem as cadeias produtivas do agro, os professores e alunos poderão conhecer o setor sob perspectivas diferentes daquelas normalmente apresentadas nos livros didáticos.

Em virtude do êxito com o Programa Educacional "Agronegócio na Escola", que já é reconhecido como referência, mesmo sendo desenvolvido apenas na região de Ribeirão Preto, a Abag/RP foi convidada para participar de fóruns nacionais, nos quais se discute a necessidade de revisão dos conteúdos dos livros didáticos, no que tange aos temas relacionados ao agro.

Aparentemente, existem duas razões para erros tão grosseiros encontrados nos livros didáticos Brasil afora: a desinformação e a ideologia. Em ambos os casos, a alternativa é trabalhar para apresentar uma visão mais clara sobre o setor, um agro moderno, pujante e sustentável. E, independentemente do caso, engajar a sociedade para que esteja atenta ao tipo de informação que está sendo oferecido às crianças e adolescentes, para que reaja, a exemplo do que começa a acontecer.

Marino Guerra

## Pais, saibam como evitar que seus filhos sejam vítimas dessas mentiras

Participação no processo de educação e contar as verdadeiras histórias é o melhor caminho



movimento pegou e o processo de revisão e reformulação do material escolar, num primeiro momento do ensino fundamental, tem tudo para ser bem-sucedido.

Contudo, o trabalho é gigantesco e sem a ajuda de todos, não só produtores, mas também daqueles que trabalham, de maneira direta ou indireta com o agronegócio, demorará muito para ser concluído.

Assim, a participação dos pais, irmãos mais velhos, tios, avós e padrinhos na fiscalização daquilo que os jovens estão aprendendo é primordial para acelerar o processo e eliminar de vez como essa campanha velada, sustentada por razões

ideológicas atrasadas e que só colaboram para prejudicar.

Que a nossa nação entenda a verdadeira vocação do país, que é ser a maior potência agroambiental do Planeta Terra.

Segundo o professor, agrônomo e produtor rural, Xico Graziano, os pais precisam ficar atentos principalmente ao material escolar das disciplinas de geografia, história e ciências que, de forma recorrente, ligam a produção agropecuária, a quatro assuntos: desmatamento, uso de agrotóxicos, produção orgânica de alimentos e a criação de uma rivalidade entre agricultura familiar e agronegócio.

Dessa maneira, não é difícil encontrar textos dizendo que a configuração no campo está na mão de grandes latifundiários, preocupados no uso extrativista do solo, que inclusive é generalista não respeitando as diferenças de cada região, que tem sua própria história, seus próprios desafios climáticos e sua forma de trabalhar.

Outro ponto fácil para identificar essas mentiras está no pequeno rigor de argumentação. Geralmente são histórias sem fontes, sem um ponto de partida, e com um destino bastante nebuloso, como, por exemplo, ligar uma cadeia produtiva com o desalojamento de tribos indígenas.

Lendo e denunciando para a coordenadoria da escola e para o movimento @deolhonomaterialescolar a ajuda será gigantesca, contudo ela pode ser melhor ainda não ficando apenas com o ensino fundamental, conversando com o estudante para saber o que ele está escutando dos professores e contando a história da propriedade, dos trabalhos, de como surgiram as indústrias e cooperativas e como elas foram importantes para o desenvolvimento das cidades.

É notório que o público adolescente e até mesmo universitário também acaba sendo vítima desse processo de enraizamento ideológico. Assim, é importante ficar de olho também ao que os mais velhos estão aprendendo, fazendo o mesmo trabalho de revisão do material escolar e se manifestando caso encontrar informações tendenciosas.

Mas não basta só focar no livro, é preciso interagir com os professores, e isso é comprovado com o movimento das mães de Barretos, que foram até eles conversar e se surpreenderam com a reciprocidade e incômodo de muitos com aquela situação. Porém, como eram obrigados a seguir a metodologia de ensino, acabavam por disseminar o conteúdo.

Então, estar ao lado da escola é fundamental, conversar com os professores e coordenadores e também estar aberto para mostrar como é o dia a dia no campo, seja indo dar uma palestra ou então organizando uma excursão, são formas muito poderosas de acabar com qualquer preconceito.

É preciso contar as histórias, como tudo aquilo começou, como era, somos um país onde a maioria das famílias teve pelo menos um parente muito próximo com ligações no agro. Nossas cidades têm histórias de desenvolvimento e prosperidade com a atividade agropecuária. E então, sentar com as crianças e adolescentes e passar para elas a noção de legado, de que elas têm uma relação umbilical com o trabalho no campo, que seus avós, bisavós trabalharam no começo de tudo e eles, ao contrário de vilões, foram super-heróis no processo de construção desse segmento, que com certeza fará do Brasil um país melhor.

Como diz Graziano "sem mentiras, sem mitos, tudo em cima de fatos".

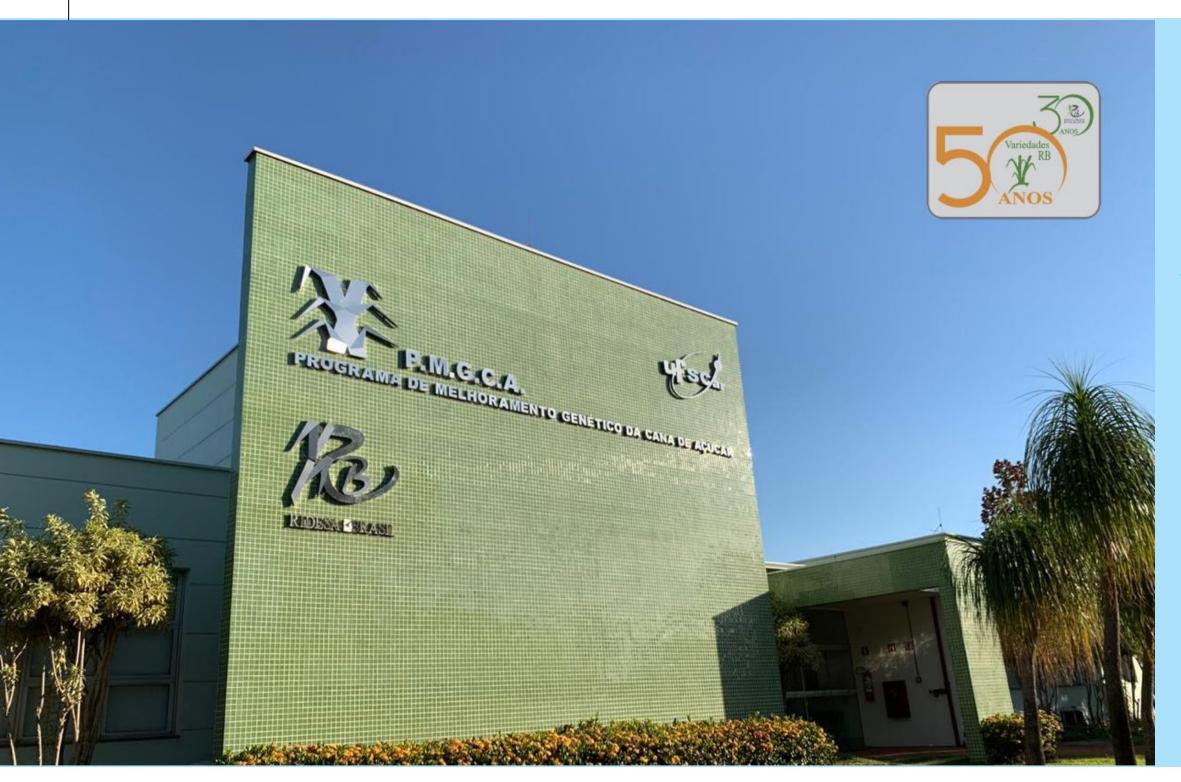


CANAVIEIROS

Dezembro de 2020



Especial



## E aí, como estão as variedades RB?

Em comemoração aos seus 30 anos, RIDESA prepara liberação de 21 variedades além da publicação de um livro e uma revista

m 2020, a Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (RIDESA) completou 30 anos de pesquisas com a cana-de-açúcar. Para comemorar a data, a Rede, que é formada por dez Universidades Federais, está preparando uma liberação nacional para 2021, onde serão divulgadas 21 novas variedades RB, listadas na Tabela 1. Na ocasião, a RIDESA publicará o livro "50 anos de variedades RB de cana-de-açúcar; 30 anos de RIDESA", que contará com o histórico da Rede, sua contribuição para o setor sucroenergético e a descrição das 114 variedades RB liberadas ao longo desse período. Além da versão em português, será

Dezembro de 2020 37

lançada uma versão do livro em inglês. A Rede também divulgará a "Revista de liberação das novas variedades RB", com toda a descrição e recomendação de manejo das 21 liberações. Todo trabalho de organização e edição do livro e da revista vem sendo liderado pelo docente e coordenador de pesquisas com variedades da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Ricardo Augusto de Oliveira.

Tabela 1: As 21 novas variedades RB de cana-de--acúcar e as Universidades que as desenvolveram.

| UNIVERSIDADE | VARIEDADE   |
|--------------|---|
| UFV          | RB987917  |
| UFG          | RB064292  |
| UFRRJ        | RB108519  |
| UFRPE        | RB943047, RB021754,<br>RB041443                             |
| UFPR         | RB006970, RB036152,<br>RB056351, RB056380                   |
| UFSCar       | RB975033, RB975375,<br>RB005014, RB015177,<br>RB015935      |
| UFAL         | RB961003, RB01494,<br>RB011549, RB0442, RB07818,<br>RB08791 |

<sup>\*</sup> UFV: Universidade Federal de Vicosa; UFG: Universidade Federal de Goiás; UFRRJ: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: UFRPE: Universidade Federal Rural de Pernambuco; UFPR: Universidade Federal do Paraná; UFSCar: Universidade Federal de São Carlos; UFAL: Universidade Federal de Alagoas.

Nesse grupo de novas variedades, algumas já aparecem nos censos varietais de seus respectivos Estados. Em São Paulo e Mato Grosso do Sul, por exemplo, a RB975033 foi uma das vinte variedades mais plantadas, segundo dados do censo varietal realizado em 2020 pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que contou com informações de

mais de 120 unidades desses dois Estados. Além da RB975033, destacaram-se a RB005014 nas regiões de Jaú e de Ribeirão Preto e a RB975375 nas regiões de Jaú, Ribeirão Preto, Piracicaba e São José do Rio Preto. Quanto às variedades RB975201, RB975242, RB975952 e RB985476, liberadas pela UFSCar em 2015, todas estão com participação crescente nas áreas de cultivo, cada uma em seus ambientes específicos. Atualmente, a participação das RB nas áreas de cultivo em São Paulo e Mato Grosso do Sul é de 57%, chegando a mais de 60% no Brasil, com destaque para as variedades RB867515, RB92579 e RB966928.

A oferta de novas variedades pelos programas de melhoramento é crescente e se baseia na experimentação e na observação local dos técnicos, melhoristas e do corpo técnico das unidades produtoras; com isso, constatam-se em que condições de solo, clima e manejo as novas variedades podem se estabelecer e manifestar seu potencial produtivo. Continuaremos tendo variedades ecléticas, ou seja, que apresentam bom rendimento em uma ampla faixa de ambientes; por outro lado, à medida que novas variedades surgem no mercado, os produtores têm mais opções que podem se adaptar melhor em condições mais específicas.

O processo de desenvolvimento de uma nova variedade é longo e exige continuidade; por isso, a RIDESA reconhece e agradece o grande apoio das unidades produtoras na condução dos experimentos de seleção e ensaios de competição. A seguir, com o objetivo de demonstrar o potencial das novas liberações da RIDESA, apresentaremos informações mais detalhadas de duas dessas novas variedades: a RB108519, indicada para ambientes restritivos, e a RB015177, recomendada para ambientes favoráveis.

#### Nova variedade **RB108519 (UFRRJ)**

utura variedade a ser liberada em 2021, a RB108519 é fruto de um trabalho da equipe da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), coordenada por Jair Felipe Garcia Pereira Ramalho. Essa variedade foi selecionada no norte do Estado do Espírito Santo, região de tabuleiros costeiros com argissolos arenosos e de baixa fertilidade, onde predominam ambientes de produção classificados como D ou E. Além de plana, é uma região quente e seca; as precipitações nos anos de 2015, 2016 e 2017 foram de 802, 968 e 1019 mm, respectivamente. Nessas condições, a RB108519 se destacou apresentando rusticidade, ótima produtividade agrícola e industrial, crescimento rápido, raro florescimento, ótima brotação de soqueira, excelente despalha, colheitabilidade e elevada sanidade. A RB108519 superou, na média de três cortes, o padrão RB867515, que é a variedade mais plantada no ES (Figura 1). É indicada para ambientes restritivos e para colheita nos meses de junho a outubro no Centro-Sul, por ter período útil de industrialização (PUI) longo. No momento, a RB108519 está sendo multiplicada no ES, BA, MG e RJ em maior intensidade, e nas demais Universidades da RIDESA segue em trabalho de intercâmbio.

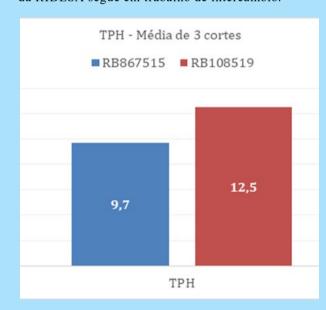


Figura 1: Comparativo entre as variedades de cana-deaçúcar RB867515 e RB108519, para a variável toneladas de Pol por hectare (TPH). Dados experimentais médios de três cortes, obtidos na região Norte do Espírito Santo.



#### Nova variedade **RB015177 (UFSCar)**

esenvolvida no Estado de São Paulo pela equipe da UFSCar, que é coordenada por Hermann Paulo Hoffmann, a RB015177 foi obtida a partir de um cruzamento envolvendo as variedades SP70-1284 e SP80-3280. As características de maior destaque da RB015177 são alta produtividade, riqueza em açúcar, boa colheitabilidade, ótima brotação de soqueira, difícil florescimento, chochamento raro e excelente sanidade. É indicada para ambientes favoráveis e para colheita de junho a setembro; em regiões de maior déficit hídrico, recomenda-se antecipar a colheita. Em experimentos conduzidos em oito locais, a RB015177 superou, na média de dois cortes, o padrão CTC4, que é uma das variedades mais cultivadas no Centro-Sul (Figura 2). No momento, a RB0015177 está em fase acelerada de multiplicação em SP e no MS, e nas demais Universidades da RIDESA segue em trabalho de intercâmbio.



Figura 2: Comparativo entre as variedades de cana-de-açúcar CTC4 e RB015177, para a variável toneladas de Pol por hectare (TPH). Dados experimentais médios de dois cortes, obtidos em oito locais do Estado de São Paulo.

#### Futuras liberações

Como foi possível notar, novas opções varietais têm surgido aos produtores, que certamente contribuirão com ganhos de produtividade. Entretanto, o trabalho dos programas de melhoramento não pode parar, afinal os incrementos de produtividade devem ser contínuos.

Sobre transgenia, a RIDESA vem trabalhando para obtenção de uma cana transgênica com a sigla RB. A escolha das variedades e clones promissores que entraram no pipeline (linha de montagem) de transformação já foi realizada. As variedades transgênicas RB terão genes que conferem tolerância a herbicidas e estresses bióticos.

A transgenia, no entanto, não determinará o fim do melhoramento clássico, que ainda tem um longo caminho a ser explorado, com alto potencial para continuar produzindo genótipos superiores. A seguir, mostraremos mais exemplos disso, que consistem em dois clones RB que serão liberados futuramente: RB127825 e RB045836. Ambos demonstram a diversidade e a potencialidade dos clones dos programas de melhoramento da RIDESA; a conclusão dos ensaios finais e as avaliações em áreas comerciais darão ainda mais segurança para recomendaçãoe, certamente, muitos outros clones chegarão, cada um em seu tempo, nas lavouras comerciais.

#### Futura liberação RB127825 (UFV)

O clone RB127825 resultou do cruzamento entre as variedades RB867515 e CTC14, e vem sendo desenvolvido pela equipe da Universidade Federal de Viçosa (UFV), que é coordenada por Márcio Henrique Pereira Barbosa, professor titular da UFV. Esse clone se destacou desde as primeiras fases de seleção, sinalizando sua potencialidade. Segundo o professor, a liberação comercial do RB127825 está planejada para daqui três a quatro anos, após a conclusão das colheitas dos experimentos, para melhor definir o seu manejo.



Figura 3: Clone de cana-de-açúcar RB127825: potencial de TCH de meio até final de safra.

Como pontos positivos, o clone RB127825 apresenta elevada produtividade, rápido crescimento inicial, tolerância ao estresse hídrico na fase adulta, ótima

resistência às principais doenças, ausência de florescimento e de chochamento, o que garante excelente qualidade da matéria-prima para processamento no final de safra.

É recomendada para colheita de meio até final de safra, para ambientes B e C, com algumas possibilidades de exploração em ambientes D (ainda em fase de avaliação).

Em experimentação, o RB127825 tem mostrado produtividade superior à variedade RB867515, como mostra a Figura 4.

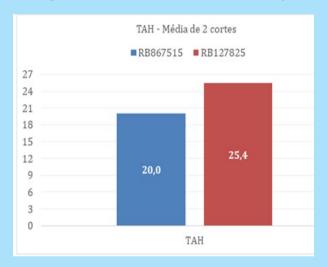


Figura 4: Comparativo entre a variedade de cana-de-açúcar RB867515 e o clone RB127825, para a variável toneladas de ATR por hectare (TAH). Dados experimentais médios de dois cortes, sendo onze locais em cana-planta e seis locais em cana-soca, todos no Estado de Minas Gerais.

#### Futura liberação RB045836 (UFSCar)

Um dos grandes desafios para os programas de melhoramento genético é a obtenção de variedades com precocidade de maturação, prova disso é a permanência, até hoje, da RB855156 entre as variedades mais cultivadas na região Centro-Sul. No entanto, a equipe da UFSCartem obtido com sucesso novos genótipos igualmente ou até mesmo mais precoces do que a RB855156, como a RB975952, liberada

em 2015 e que tem crescido ano a ano no censo varietal.

Dentre as futuras liberações da UFSCar, está o clone RB045836, que tem se destacado justamente pela precocidade e riqueza em açúcar, como mostra a Figura 5; além disso, apresenta excelente perfilhamento, ótima brotação de soqueira, colheitabilidade e sanidade. Inicialmente, vem sendo recomendado para ambientes favoráveis e para colheita de abril a julho. Por sua superioridade em relação às variedades mais ricas e precoces do mercado, acredita-se que o clone RB045836 terá uma ascensão muito rápida a partir das primeiras introduções e multiplicações nas usinas e entre os produtores.

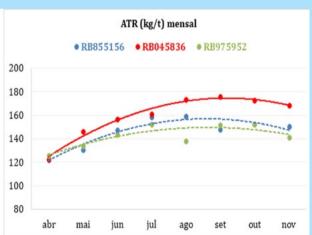


Figura 5: Curva de maturação do clone de cana-de-açúcar RB045836, em comparação às variedades hiperprecoces RB855156 e RB975952, considerando a variável ATR, em kg/t. Dados médios de três experimentos, conduzidos em três anos diferentes (2018, 2019 e 2020), em Araras, Estado de São Paulo.

#### Agradecimento

A equipe da RIDESA agradece a todas as unidades conveniadas pelo apoio e envolvimento na condução dos experimentos, que têm sido essenciais para a continuidade das pesquisas para o melhoramento genético da cultura e, consequentemente, para a liberação de novas variedades que venham a contribuir na busca por ganhos de produtividade.

Dezembro de 2020 41



Canavieiros na Revista



Marino Guerra

#### As vantagens em utilizar a adubação líquida no corte de soqueira

#### Manejo reduz custo e stress hídrico

ois grandes alvos dos produtores de cana na busca pelas tão sonhadas 100 toneladas por hectare são a redução do pisoteio e a consequente compactação do solo causada pelo tráfego de máquinas e encontrar alternativas que minimizem o stress hídrico da planta, principalmente em anos mais secos.

Atendendo a essas duas necessidades, a adubação líquida no corte de soqueira é um manejo que vem ganhando muitos adeptos, isso porque diminui ao menos uma passada de máquina, tendo em vista que ela aduba ao mesmo tempo que são feitos o corte e aplicação de inseticida na soqueira, e deposita, em sua grande parte na época seca, uma quantidade considerável de água com nutrientes (equivalente médio a uma lâmina de 15 mm), fortalecendo o sistema radicular num momento em que a planta demanda energia para iniciar um novo ciclo com a rebrota.

Ao adotar a técnica pela segunda safra consecutiva, elevando a área de 20 alqueires em 2019 para todo o canavial em 2020, o produtor Sergio Bota não tem dúvidas de que a adubação líquida no corte da soqueira é hoje a melhor forma de se nutrir o canavial.

Em conjunto com a Fass Agro, fabricante de fertilizantes localizada em Sertãozinho-SP, que além de fornecer o adubo desenvolveu com a BM Implementos um cortador de soqueira dotado de dois tanques, que aplica de maneira individual o inseticida e posteriormente despeja a solução nutricional, o produtor acrescenta a questão logística como uma terceira grande vantagem. "Se pensar que com a adubação convencional eu teria que armazená-lo na propriedade, dependendo da conjuntura comercial por meses, me tomando espaço e até mesmo gerando risco em virtude de roubo. Além disso, para a aplicação teria que transportar o material até a roça e dispor de maquinário e pessoal para a operação. Agora, com o novo manejo, o produto é entregue na área, pela empresa na data combinada, além deles virem prestar o serviço de aplicação, fazendo com que o ganho de tempo, que se transforma em queda de custo, seja bastante considerado", explica Bota.

Já o gerente da Fass Agro, Paulo Henrique da Silva, destaca outras três vantagens da prática.

A primeira é sobre o fato de não necessitar de chuva após a aplicação (expectativa de quem utiliza o nitrogênio em suas formas mais clássicas). A segunda é a distribuição perfeita da dose, cada gota tem a quantidade de NPK exata, o que não acontece com o grânulo tradicional (que carrega apenas um nutriente por grão) podendo ter excesso ou falta em determinado momento.

A terceira vantagem apontada por Silva é nas situações de fogo na palhada: "No manejo, a soqueira absorve imediatamente o nitrogênio, assim o nutriente não será perdido caso a palha venha a se perder em caso de incêndio".



Desenvolvido pela Fass Agro em parceria com a BM implementos, o cortador de soqueira foi adaptado com mais um tanque separando o inseticida do adubo, contudo executando as duas operações numa passada só.



Se somar os nutrientes mais a água, uma aplicação equivale a uma lâmina de 15mm, que é aplicada direto na soqueira.

o adotar a técnica pela segunda safra consecutiva, elevando a área de 20 alqueires em 2019 para todo o canavial em 2020, o produtor Sergio Bota não tem dúvidas de que a adubação líquida no corte da soqueira é hoje a melhor forma de se nutrir o canavial. Em conjunto com a Fass Agro, fabricante de fertilizantes localizada em Sertãozinho-SP, que além de fornecer o adubo desenvolveu com a BM Implementos um cortador de soqueira dotado de dois tanques, que aplica de maneira individual o inseticida e posteriormente despeja a solução nutricional, o produtor acrescenta a questão logística como uma terceira grande vantagem.

"Se pensar que com a adubação convencional eu teria que armazená-lo na propriedade, dependendo da conjuntura comercial por meses, me tomando espaço e até mesmo gerando risco em virtude de roubo. Além disso, para a aplicação teria que transportar o material até a roça e dispor de maquinário e pessoal para a operação. Agora, com o novo manejo, o produto é entregue na área, pela empresa na data combinada, além deles virem prestar o servico de aplicação, fazendo com que o ganho de tempo, que se transforma em queda de custo, seja bastante considerado", explica Bota. Já o gerente da Fass Agro, Paulo Henrique da Silva, destaca outras três vantagens da prática.

A primeira é sobre o fato de não necessitar de chuva após a aplicação (expectativa de quem utiliza o nitrogênio em suas formas mais clássicas). A segunda é a distribuição perfeita da dose, cada gota tem a quantidade de NPK exata, o que não acontece com o grânulo tradicional (que carrega apenas um nutriente por grão) podendo ter excesso ou falta em determinado momento.

A terceira vantagem apontada por Silva é nas situações de fogo na palhada: "No manejo, a soqueira absorve imediatamente o nitrogênio, assim o nutriente não será perdido caso a palha venha a se perder em caso de incêndio". 🏂

#### Crescimento da cana



Comparativo do tamanho da cana no dia da aplicação (26/11) e menos de um mês depois (14/12), ressaltando que antes da foto a região vinha sofrendo com uma estiagem rígida, e no intervalo choveu bem, acima dos 100 mm.

#### Mais detalhes do manejo



O adubo líquido é despejado depois da aplicação do inseticida



Trabalho não gera desperdiço de insumo no final do talhão



Profundidade que o implemento corta o solo e a soqueira



Implemento cobre três linhas em cada passada



Equipe formada para uma operação de aplicação: Roni Galdiano, Luiz Rufino, Sergio Bota, Paulo Henrique da Silva e Pedro Fabiano da Silva. É possível executar a operação com três profissionais, sendo um tratorista e dois auxiliares para encher os tanques (defensivo e adubo).



A ADAMA entende e apoia esta causa.

Do canavial ao motor de seu carro, etanol é energia limpa e renovável, resultado da produção agrícola e que faz girar a economia do país.

ADAMA. Pronta para quem é #BomDeCana. E para quem quer ser.



## TRATO FORTE COCRED.

O INVESTIMENTO CERTO PARA UMA COLHEITA DE RESULTADOS.

Já está pensando no futuro do seu negócio e precisa de uma linha de financiamento específica para tratores e GPSs? Então agora você tem: Trato Forte Cocred, com ele você garante o solo fértil da produtividade e uma safra de ótimos resultados\*.

✓ Sem incidência de IOF diário; Financiamento de até 100% de tratores e colheitadeiras; ✓ Até 5 anos para pagar; ✓ Pagamento da 1ª parcela em até 2 anos;

Fale com o seu gerente e prepare-se para um campo vasto de possibilidades.

Condições especiais para produtores rurais.





Coluna de Mercados "engenheiro agrônomo Manoel Ortolan"

#### Finalizando um ano conturbado

#### Reflexões dos fatos e números do agro em novembro e o que acompanhar neste mês de dezembro



Marcos Fava Neves \*\* Vítor Nardini Marques \*\*\* Vinícius Cambaúva

#### Na economia mundial e brasileira

- Para a OCDE, a economia global avança 4,20% em 2021 e 3,70% em 2022, superando a queda de 4,2% no fatídico 2020. EUA caem 3,7% neste ano e crescem 3,5% em 2022. Por fim, a Europa cai 7,50% este ano, crescendo 3,60% em 2021 e 3,30% em 2022. A China neste ano cresce 1,8% e 8% em 2021. Está em ritmo acelerado se recuperando da crise provocada pelo coronavírus. A produção industrial do país cresceu 6,9% no mês de outubro frente ao mesmo período do ano passado, enquanto que as vendas do varejo foram 4,3% superiores. A comercialização de veículos também aumentou 12.5%. De acordo com o indicador da OMC, o comércio global de bens se recuperou no terceiro trimestre de 2020, atingindo 100,7 pontos, contra os 84,5 aqui registrados no mês de agosto. No entanto, a organização projeta desaceleração no quarto trimestre, visto a possiblidade de novos lockdowns com incidência de uma segunda onda de infecções por Covid-19.
- Na economia brasileira, o relatório Focus (Bacen) de 30 de novembro traz expectativas para o IPCA de 2020 em 3,54% e de 2021 em 3,47%. O PIB deve fechar este ano em -4,50% e crescer 3,45% em 2021. Já para taxa Selic, se esperam 2,00% e 3,00%, respectivamente, e

- no câmbio, R\$ 5,36 no final de 2020 e 5,20 no final 2021. A boa notícia é que no Brasil o PIB do terceiro trimestre cresceu 7,7%, o que deve reduzir um pouco mais a taxa de queda no PIB deste ano, podendo ficar entre -4 a -4,5%. O Ministério da Economia estima que o déficit primário para 2020 será de R\$ 844,57 bilhões, valor inferior aos R\$ 861 bilhões considerados em setembro. Quedas nas despesas obrigatórias e aumento nas receitas, via arrecadações de impostos, corroboram para esse novo cenário.
- Preocupa muito o crescimento das contaminações novamente no Brasil, e os impactos que isto pode trazer. Outro ponto importante na economia que afeta o agro é a taxa de câmbio, e o dólar vem se desvalorizando.

#### No agro mundial e brasileiro

- No Brasil, o IPEA revisou sua estimativa de crescimento para o PIB agropecuário de 2020 de 1,9% em outubro para 1,5% em novembro, dessa forma o valor adicionado pelas lavouras deve crescer 3,8%, já o da pecuária cair 2,0%. Já para 2021, o PIB do setor deve crescer 1,2%.
- O MAPA divulgou a estimativa para o Valor Bruto da Produção (VPB) para o ano de 2021 em R\$ 949,2 bilhões, 11,9% superior que o projetado para este ano (R\$ 848,6 bilhões), sendo impulsionado pelas culturas de soja, milho, arroz e as carnes. Segundo a CNA, o Produto Interno Bruto (PIB) do agro cresce 3% em 2021, e o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) cresce 4,2%. Neste ano, a estimativa é de 9% para o PIB e 17,4% no VBP.
- O boletim da Conab de novembro revela que o Brasil deverá produzir 268,9 milhões de toneladas de grãos na temporada 2020/21, 4,6% a mais que na anterior, enquanto que a área plantada deve aumentar 1,8%, chegando a 67,1 milhões de hectares. Na soja, espera-se colheita de 135 milhões de toneladas (+8,1%), em 38,3 milhões de hectares cultivados. Já no milho, com uma área total plantada de 18,4 milhões de hectares (-0,5%), a colheita deve totalizar 105 milhões de toneladas (+2,3%). Finalmente, para o

- algodão são esperadas 2,74 milhões de toneladas de pluma (-8,8%) com redução da área plantada em 5,8%.
- Em outubro, as exportações do agronegócio somaram US\$ 8,18 bilhões, redução de 6,2% frente ao mesmo mês do ano anterior, de acordo com estatísticas do MAPA. As carnes lideraram as exportações com US\$ 1,62 bilhão (-9,7%), desbancando o complexo soja, o qual teve recuo significativo de 39% no mês, vendendo US\$ 1,44 bilhão. Mesmo nas carnes, a suína foi a única a crescer em exportações (+24,7%), atingindo o recorde de US\$ 198,25 milhões para o mês. Na terceira posição aparece o setor sucroenergético, com o açúcar representando 87% do total de vendas de US\$ 1,38 bilhão. Produtos florestais ficaram em quarto com US\$ 1,03 bilhão (+8,0%); e em quinto aparecem os cereais, farinhas e preparações totalizando US\$ 931,75 (-10,2%). Na contrapartida, as importações do setor totalizaram US\$ 1,2 bilhão (-0,2%), deixando um superávit na balança comercial de 6,98 bilhões (-6,2%).
- O Rabobank estima que as exportações brasileiras de carne suína devam subir 6% em 2021, chegando a 1,2 milhão de toneladas. Já a produção nacional deve ser de 4.2 milhões, crescimento de 2.5%.
- No café, os embarques para exterior atingiram recorde para mês de outubro, com 4,1 milhões de sacas, o que equivale a um aumento de 11,5% frente ao mesmo mês de 2019, segundo dados do Cecafé. Em termos de receita foram atingidos US\$ 509,6 milhões, 8,5% a mais.
- Na cadeia da carne bovina, a arroba em R\$ 270 com exportações batendo recordes. Impressionante os preços do bezerro (70% acima em um ano), chegando a R\$ 2.300/animal.
- O USDA reduziu novamente a previsão para a safra norte-americana de soja e milho do ciclo 2020/21. Devem produzir 113,49 milhões de toneladas da oleaginosa, enquanto que no milho são esperadas 368,5 milhões de toneladas. Para o Brasil, as estimativas apontam produção de 133 milhões e 110 milhões de toneladas, respectivamente. A oferta de milho dos EUA para o ciclo 2020/21 deve totalizar 419,8 milhões de toneladas, 4,1% a mais que na safra anterior, em uma área cultivada de aproximadamente 36,8 milhões de hectares. É fato que os EUA estão exportando

bastante agora, a demanda por etanol de milho voltou a se normalizar e os estoques estão mais baixos. Como a soja brasileira chegará ao mercado um pouco mais tarde, a janela aberta aos EUA ficou maior.

- A Argentina deve produzir 16,7 milhões de toneladas de trigo no ciclo 2020/21, menor valor nos últimos cinco anos, em virtude do clima seco, de acordo com a Bolsa de Grãos de Rosário. Na soja e milho, as chuvas recentes favoreceram a semeadura, com projeções de produção de 50 e 48 milhões de toneladas, respectivamente.
- O Rabobank estima que os preços internacionais da soja devem se sustentar na casa dos US\$ 12,00 a 12,40 por bushel na Bolsa de Chicago em 2021, motivados pelos baixos estoques americanos e intensa demanda chinesa (devem importam 100 milhões de toneladas). O banco holandês projeta a safra de soja brasileira em 130 milhões de toneladas para o ciclo, enquanto que na Argentina devem ser produzidas 50 milhões de toneladas. No milho, a instituição projeta uma safra brasileira de 107,2 milhões de toneladas, com exportações em torno de 36 milhões de toneladas;
- A demanda seguirá firme, temos a recuperação do plantel de suínos na China e ainda que analisar o que acontecerá nos outros países, como Vietnã. O setor de proteínas (carnes, leite, ovos, entre outros) sofreu muito em 2020 com os preços das rações devido à valorização dos grãos. Fora isto, acredita-se que a produção de milho da China deve cair de 260 para 250 milhões de toneladas, e os estoques são os mais baixos em 4 anos.
- No algodão, o ICAC projeta produção mundial no ciclo 2020/21 de 25 milhões de toneladas e consumo de 24.4 milhões. O Brasil deve ser segundo maior exportador com 1,76 milhão de toneladas. A demanda vem voltando após os efeitos da COVID no consumo de têxteis
- No mercado global de suco de laranja, entre março a outubro, os norte-americanos adquiriram 1,1 bilhão de litros nas redes de varejo, 22% a mais que no mesmo período de 2019. No Brasil, o consumo aumentou 20%, o que também foi observado em países europeus e asiáticos.
- De acordo com a StoneX, as compras de fertilizantes para o ano que vem seguem em ritmo acelerado. No total, cerca de 48% do volume esperado para o 1° semestre já fora comercializado e, para o segundo

- semestre, as vendas já chegam a 24% do total.
- Nos três primeiros meses da safra 2020/21 da laranja (jul-set), o setor gerou 10.554 postos de trabalho, de acordo com dados do Caged compilados pela CitrusBr, respondendo por 8,9% do total de vagas geradas no país.
- No mercado de crédito, os produtores rurais já contrataram R\$ 92,6 bilhões para a safra 2020/21, o que representa quase 40% dos recursos disponíveis no Plano Safra. Os valores de julho a outubro são 21% superiores aos contatados no mesmo período do ano passado.
- A indústria de máquinas e equipamentos vendeu R\$ 14.6 bilhões no mês de outubro, valor 16% superior ao mesmo período de 2019. No somatório do ano, o setor já comercializou R\$ 113,9 bilhões, 0,7% a mais que no ano anterior, de acordo com as estatísticas da Abimag.
- A Abiove estima que o setor de biodiesel fechará o ano produzindo 6,4 bilhões de litros do combustível, o que equivale a um crescimento de 8,5% em relação ao ano anterior. Com isso, o Brasil deve sustentar a terceira posição no ranking global.
- Sobre empresas, vale destacar algumas novidades. A Nestlé concluiu a aquisição da Freshly, startup de delivery de refeições saudáveis semiprontas localizada nos EUA, por US\$ 1,5 bilhão. Aposta no novo negócio em território americano, o qual já é responsável por comercializar 1 milhão de refeições por semana em 48 estados, e com previsão de venda de US\$ 430 milhões em 2020.
- O McDonald's também passou a apostar no negócio de plant-based. A rede de franquias irá testar uma linha de produtos McPlant com substitutos da carne e de frango, à base de vegetais, em parceria com a BeyondMeat.
- Ainda na visão de sustentabilidade, estudo realizado pela UFG revela recuperação de 26,8 milhões de hectares de pastagens degradadas em propriedades brasileiras entre os anos de 2010 e 2018. O número é superior à meta de 15 milhões de hectares, estabelecida no Plano ABC.
- A JBS anunciou planos de dobrar a capacidade produtiva da Seara até 2024. Além disso, a empresa irá inaugurar uma unidade industrial de carne suína no Missouri, EUA, em 2021, com

- capacidade de processar 11 mil toneladas por ano.
- 2020 termina como ano da explosão do uso do digital, dos "marketplaces", aplicativos e outros. Grande aprendizado dos produtores para uso das tecnologias "on line".
- Outro impacto que fica de 2020 são os maiores custos de controles nas cadeias produtivas, questões sanitárias e outras.
- A relação China x EUA é outra das grandes variáveis para 2021. Em 2020 muitos impactos também ocorreram devido aos atritos entre os gigantes.
- Há grande preocupação também com o clima e o provável atraso com a segunda safra de milho e os índices de replantios necessários para a safra de soja.
- E concluímos novembro com a manutenção de incríveis precos... No fechamento desta coluna, para entregar em cooperativa de São Paulo, a soja estava em R\$ 162/saca e da safra 2020/21 já sendo negociada a R\$ 134/saca. Há um ano estava em R\$ 82/saca. No caso do milho, R\$54/saca e, para entregas em agosto de 2022, R\$ 46/saca. Há um ano o milho estava em R\$ 40/saca. No boi, a arroba era negociada a quase R\$ 270. Estes preços devem se manter nos próximos meses.

#### Os cinco fatos do agro para acompanhar diariamente neste mês de dezembro são:

- 1. As chuvas no Brasil e o andamento da safra. Previsões do clima para a safra 2020/21 de grãos é, de longe, a principal variável não apenas no Brasil, mas para o mundo observar;
- 2. Importações da China nas carnes e grãos e também dos outros países asiáticos e os impactos nos preços das rações no mercado interno;
- 3. As expectativas de uma segunda onda de contaminações no Brasil e se teremos alguma restrição de deslocamentos e consumo, além do impacto de um provável fim do apoio que foi dado ("coronavoucher");

- resultados das eleições os impactos no agro do Brasil:
- 5. A questão da inflação dos alimentos no Brasil e os danos à imagem do setor junto aos consumidores finais até que a produção da nova safra apareça.

#### Reflexões dos fatos e números da cana em novembro e o que acompanhar neste mês de dezembro

#### Na Cana

- No total até 16 de novembro, a moagem de cana-de--acúcar no Centro-Sul chegou a 585,73 milhões de toneladas, aumento de 3,69% em comparação ao acumulado do ciclo 2019/20, de acordo com o Boletim da UNICA. A produção de açúcar chegou a 37,66 milhões de toneladas, um volume adicional de 11,59 milhões de toneladas neste ciclo. No etanol, já foram produzidos 28,29 bilhões de litros, sendo que a proporção está em 68% de hidratado e outros 32% do anidro.
- Para o mix de produção, até 16 de novembro, 46,5% da cana foi destinada à produção de açúcar (34,8% na safra anterior), e os outros 53,5% na produção do etanol (65,2% no ciclo anterior). Em outubro, os canaviais registraram a primeira retração em produtividade desde o início da safra, com queda de 5,3% frente ao comparativo anual, atingido 63,4 toneladas/ hectare, o que pode ser explicado pela falta de chuvas. No entanto, no acumulado da safra, o rendimento está em 79,6 toneladas/hectare (2,4% superior).
- Para a próxima safra, estimativas feitas pela UNICA apontam para uma produção 4% menor, com moagem total de 575 milhões de toneladas. No etanol, a queda deve ser de 5,2%, de 27 bilhões deste ciclo para 25,6 bilhões no próximo. Já o açúcar deve sofrer retração de 10%, dos atuais 38,2 para 34,2 milhões de toneladas. A seca prolongada e os efeitos do La Niña são os principais fatores que explicam estas projeções.
- Para o Rabobank, a projeção 2021/22 é de moagem de 575 milhões de toneladas. A produção de acúcar deve atingir o volume recorde de 38,2 milhões de toneladas e 27 bilhões de litros de etanol.

- Com o aumento nas vendas internacionais de acúcar e dólar em patamares elevados, o setor sucroenergético passa por uma boa fase de redução de alavancagem, a qual deve se estender visto as antecipações de vendas já constatadas. De acordo com pesquisa do Itaú BBA com 59 usinas da região Centro-Sul, as receitas do setor cresceram 11,35% atingindo R\$ 61,8 bilhões; o Ebitda aumentou quase 22%, chegando a R\$ 15 bilhões; e os investimentos totalizaram R\$ 10,3 bilhões (+24%), no comparativo da safra 2019/20 com a anterior. É verdade que a dívida liquida também cresceu 13% para 51 bilhões, explicado pela variação cambial. Segundo a RPA, 22% das usinas (96 do total de 444) estão em processo de recuperação judicial, outros 6% (27) estão falidas e 23% (103 usinas) estão paradas. Os números são consequências ainda presentes da crise que o setor atravessa desde 2008, intensificada com a pandemia.
- O mês de novembro foi marcado por um grande imbróglio nas metas de aquisição de CBIOs. As distribuidoras solicitaram, na Justica Federal, nova redução das metas individuais de compra dos créditos em 50%, alegando não ter tempo hábil disponível em 2020, além de haver represamento de vendas. A Justiça Federal acatou a solicitação dos distribuidores, no entanto, voltou atrás após recurso emplacado pela ANP. Assim, a meta permanece nos 14,5 milhões de títulos em 2020. Já estão disponíveis na B3, 15 milhões de créditos de descarbonização, sendo que 8,8 milhões já foram negociados, o que equivale a 60% da meta. Os precos atingiram recorde de R\$ 72,00 no começo de novembro, mas oscilam no mês entre R\$ 40 a R\$ 50.
- A São Martinho revelou, em seu relatório do segundo trimestre da safra 2020/21, lucro líquido de R\$ 332 milhões, valor cinco vezes maior ao constatado no ciclo passado; já o Ebitda atingiu R\$ 476,2 milhões (+22,8%). A receita com açúcar cresceu 89,7%, compensando a redução de 7% com a comercialização de etanol.

#### No acúcar

• Nos primeiros 15 dias de novembro foi fabricado 1,24 milhão de toneladas de acúcar, 57% a mais que no mesmo período de 2019, de acordo com a UNICA.

- As exportações de acúcar de outubro cresceram 121% frente ao mesmo mês em 2019, atingindo US\$ 1,2 bilhão. O mercado chinês foi o grande destino, responsável por 26% das importações. As vendas cresceram substancialmente para outros países como EUA (+202,3%), Bangladesh (+94,1%) e Índia (+33,8%). Em relação à China, apenas em outubro, o crescimento mensal foi de 94,3% em comparação ao mesmo mês de 2019. No total, o país asiático já comprou 3,65 milhões de toneladas no ciclo atual, valor 28,4% maior em comparação ao anterior.
- O USDA estima que a produção de açúcar da Índia deve crescer 17% na próxima safra, chegando a 33.76 milhões de toneladas, especialmente em função do aumento nas áreas cultivadas com cana. Deve ofertar 6 milhões de toneladas ao mercado internacional (5,5% a mais que este ciclo), e o consumo interno deve crescer em 1,5 milhão de toneladas (de 27 para 28,5 milhões de toneladas).
- Em relação aos preços, o CEPEA/USP indicou um recorde para o valor da saca de açúcar cristal, desta vez aumento de 8% no acumulado de novembro, chegando a R\$ 108,68 por saca de 50kg.
- A recente valorização do real explica a desvalorização do açúcar em R\$ 70,00 por tonelada nas negociações para março do próximo ano. Esses comportamentos precisam ser acompanhados, uma vez que podem ter relação imediata com o adiamento nas fixações tanto para a próxima safra (2021/22), como para a seguinte (2022/23).
- O Rabobank estima que os preços de acúcar na próxima safra (2021/22) deverão ficar entre 13 a 14 cents por libra peso no primeiro semestre, e no segundo entre 12 e 13,5 cents.
- Organização Internacional car (OIA) projeta um déficit de 3,5 milhões de toneladas de acúcar para a safra 2020/21.
- Segundo estimativas da Archer Consulting, até 31 de outubro, 45% das exportações da safra 2021/22 já estariam com preço fixado, em aproximadamente 12,50 cents/libra-peso; já para o ciclo seguinte, a projeção é de 11%. Em vista disso, a Raízen divulgou que

iniciou as negociações de venda do acúcar da safra 2022/23, com travamentos feitos na ordem de 64 centavos de real por libra-peso. Para 2021/22, a empresa já negociou cerca de 70% do açúcar que irá produzir a valores médios de 65,5 centavos de real por libra-peso Já a Tereos informou que deverá aumentar suas exportações de açúcar bruto em 60% no ciclo 2020/21, atingindo 1,15 milhão de toneladas. Para isso, a companhia francesa investiu R\$ 205 milhões em novos armazéns no porto de Santos e Guará, em parceria com a VLI, os quais possuem capacidade total de 240 mil toneladas. Na safra 2020/21, a agroindústria processou 20,9 milhões de toneladas, recorde histórico para o grupo.

#### No etanol

- O volume produzido de etanol na primeira quinzena de novembro foi de 1,18 bilhão de litros, uma redução de 9,6% em comparação ao mesmo período do ano passado.
- No etanol de milho, a produção já acumula 1.52 bilhão de litros até o momento (+87,5%). Apenas na primeira quinzena de novembro, a produção foi de 114,53 milhões de litros.
- Apesar de as vendas terem novamente registrado queda na primeira quinzena de novembro (790,8 milhões de litros, 17,2% menor que o mesmo período de 2019), a retração tem sido menor que nos outros meses, especialmente pelo aumento nas exportações e pela venda do anidro.
- De acordo com a UNICA, no acumulado da safra atual, as vendas de etanol sofrem retração de 12,5%, com um total de 19,05 bilhões de litros comercializados até 16 de novembro. O destaque fica para as exportações, que registram crescimento de 40,8% neste período, somando 1,94 bilhão de litros. Em outubro, os EUA lideraram a importação do biocombustível (US\$ 63,9 milhões) além da Coreia do Sul (US\$ 45,8 milhões) e União Europeia (US\$ 45,7 milhões).
- Na visão global do etanol, a produção para 2020 foi revista para 100,9 bilhões de litros, volume 11,8% menor que no ano anterior (114,4 bilhões). O consumo,

- por sua vez, deve ficar em torno de 98,3 bilhões de litros, 13 bilhões a menos que no ano anterior. No entanto, para 2021 as projeções apontam recuperação do consumo para 105,4 bilhões de litros.
- No Brasil, O MME projetou, em seu Plano de Decenal de Expansão de Energia, uma oferta de 46 bilhões de litros de etanol para 2030, considerando o proveniente da cana (1ª e 2ª geração) e do milho. Por outro lado, a demanda deve atingir 43 bilhões de litros, com balanço positivo para todo o decênio. Já a demanda por biodiesel deve atingir 11,4 bilhões de litros, com adição de 15% ao diesel B a partir de 2023, e o óleo de soja como principal matéria-prima.
- No Reino Unido, o governo anunciou que irá proibir a fabricação de novos veículos movidos à gasolina e diesel a partir de 2030. A ação faz parte da "revolução industrial verde", plano do país para zerar suas emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050, projeto que deve demandar algo em torno de 12 bilhõe de libras.

#### Para concluir, os cinco principais fatos para acompanhar neste mês de dezembro na cadeia da cana:

- Observar o consumo de etanol no mercado interno. Ao fechar esta coluna pelos dados da SCA o litro do hidratado estava R\$ 2,50 com impostos nas usinas e o anidro a R\$ 2,55. O barril do petróleo tipo Brent estava em US\$ 49, com boa recuperação no mês.
- 2. Acompanhar os impactos do coronavírus no consumo mundial do açúcar. Ao fechar a coluna, o açúcar a cerca de 14,45cents/libra peso na tela de março de 2021. Com o câmbio atual, é um elevado preço em reais. Temos bom câmbio, boas exportações para a Ásia, e quebras na Tailândia, que representaram uma grande janela. Ano que vem temos que alocar mais cana para etanol e fazer o mercado de açúcar permanecer firme. A Índia, com o aumento de produção, é o fator baixista principal nesta safra que se iniciou. Acredita-se que a maior parte do estoque ainda existente hoje no Brasil já foi vendida.

- A falta de chuvas no desenvolvimento da safra 2021/22. Expectativas são que teremos apenas 575 milhões de toneladas de cana em 2021/22, entre 3 a 4% a menos que nesta safra.
- 4. As exportações de açúcar do Brasil que estão incrivelmente altas e estoques caindo, o que pode refletir na situação da próxima safra e preços no mercado interno.
- 5. Observar o que deve acontecer com os planos de Joe Biden nos EUA e as políticas na área do etanol de milho e nas questões ambientais. A adoção do E15 nos EUA seria o maior presente ao agronegócio mundial em 2021. Valor do ATR: Começamos em abril com o ATR a R\$ 0,70/kg. Em maio, caiu para R\$ 0,69 continuando a cair em junho para R\$ 0,68 e em julho para R\$ 0,66, trazendo o acumulado para a mínima do ano, R\$ 0,68.

A partir de então os ganhos vêm sendo expressivos, com agosto fechando a R\$ 0,69 e setembro próximo a R\$ 0,73, outubro com pouco mais de 0,79 e novembro com 0,82. Com isso o acumulado já chegou em R\$ 0,72. Podemos ainda passar de R\$ 0,74 até o final da safra (yalor acumulado).

#### Homenageado do mês

Todos os meses temos um homenageado aqui neste espaço e desta vez nossa singela homenagem vai para o amigo Cristiano Walter Simon, que perdemos neste mês de novembro. Engenheiro-agrônomo formado pela ESALQ, e grande líder do agronegócio, tendo ficado muitos anos à frente da ANDEF e outras entidades do setor. Fará falta.



Marcos Fava Neves é Professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP em Ribeirão Preto e da FGV em São Paulo, especialista em planejamento estratégico do agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site doutoragro.com e veja os vídeos no canal do Youtube (Marcos Fava Neves). Seguem os agradecimentos ao apoio de Vitor Nardini Marques e Vinícius Cambaúva.





## Imóvel rural e a importância de manter em dia seus diversos cadastros



Juliano Bortoloti Advogado

Estimados leitores, como sabem pela prática do dia a dia, nosso intrincado sistema legislativo exige diversos cadastros para os imóveis rurais. Tais cadastros são utilizados para controle das mais diversas atividades (imobiliária, sindical, fiscal, cadastral, ambiental, etc.) e servem para dar mais segurança jurídica nas relações entre a administração pública e os proprietários rurais e destes para com estes também.

Contudo, são inúmeros cadastros que burocratizam e muito a vida dos proprietários rurais e, certamente, devem ser unificados em um futuro próximo. Contudo, eles são necessários e aqui vou discorrer sucintamente sobre eles, pois geram valor agregado ao imóvel, já que facilitam a captação de recursos financeiros, a comercialização da produção deles advinda e, também, a sua eventual alienação a terceiros.

Atualmente, todo imóvel rural deve ser cadastrado nos seguintes órgãos públicos:

INCRA (instituto nacional de colonização e reforma agrária), onde receberá o certificado de cadastro de imóvel rural (ccir). Base legal: artigo 46 do estatuto da terra (lei n. 4.504/1966, lei n. 5.868/1972 e lei n. 4.947/1966:

O CCIR é um documento emitido pelo Incra que constitui prova do cadastro do imóvel rural junto ao Sistema Nacional de Cadastro Rural - SNCR. É por meio do CCIR que é efetuada a cobrança da Taxa de Serviços Cadastrais.

Como dito, é um documento obrigatório para o proprietário ou possuidor de um imóvel rural, uma vez que sem ele não é possível desmembrar, arrendar, hipotecar, vender ou prometer em venda o imóvel rural, nem mesmo homologar partilha amigável ou judicial (sucessão causa mortis), de acordo com os termos da Lei Federal nº. 4.947/66 e 10.267/2001. Ainda observando referidas normas, o CCIR é imprescindível para o registro da propriedade em cartório, para inventários, para o acesso a financiamentos e créditos rurais e para a aposentadoria rural. Por isso, somente com o cadastramento do imóvel rural, o proprietário obterá o CCIR.

Outro aspecto importante é que as informações constantes do CCIR são exclusivamente cadastrais e de uso governamental na elaboração de políticas públicas, razão pela qual "não fazem prova de propriedade ou de direitos a ela relativos", de acordo com o estabelecido no parágrafo único do artigo 3º da Lei n.º 5.868, de 12 de dezembro de 1972.

Desde janeiro do ano de 2015, o CCIR passou a ser anual, onde todos os proprietários, titulares de domínio útil ou possuidores a qualquer título de imóvel rural deviam/ devem acessar o endereço eletrônico "https://sncr.serpro.gov.br/ccir/emissao; jsessionid=gw0AGSALSKjS-FpkaaekMEOBF.ccir1?windowId=125" e emitir o CCIR ou podem fazê-lo junto as Salas da Cidadania nas superintendências regionais do Incra, Unidades Avançadas, Salas da Cidadania Digital ou Unidades Municipais de Cadastramento (UMC). Para validar o CCIR, é necessário, porém, efetuar o pagamento da taxa cadastral na rede de atendimento da Caixa Econômica Federal (CEF). Portanto, todos os proprietários/possuidores de imóveis rurais que ainda não fizeram o último CCIR de suas propriedades, que o façam sob pena de inviabilizar a administração de seu negócio.

#### Receita federal do brasil (RFB) - NIRF (número do imóvel na receita federal)

Além do cadastro junto ao INCRA, os proprietários/possuidores rurais devem fazer outro cadastro junto à Secretaria da Receita Federal. Este cadastro é relativo à questão tributária incidente sobre o imóvel, ou seja, o ITR (Imposto Territorial Rural).

O ato de declaração do imóvel rural junto à SRF chama-se DITR - Declaração de Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural e o seu código é o do NIRF - Número do Imóvel Rural junto à Receita Federal

Está obrigada a apresentar a DITR (Declaração do Imposto sobre a Propriedade Rural) toda pessoa física e/ou jurídica que, em relação ao imóvel a ser declarado, seja, na data da efetiva entrega da declaração: proprietária ou possuidora, condômina, expropriada entre 1º janeiro de cada ano e a data da efetiva apresentação da declaração, inventariante, compossuidora, etc., excetuando-se as imunes ou isentas.

A DITR corresponde a cada imóvel rural e é composta dos seguintes documentos: DIAC - Documento de Informação e Atualização Cadastral do ITR, mediante o qual devem ser prestadas à Secretaria da Receita Federal as informações cadastrais correspondentes a cada imóvel rural e a seu titular (obrigatório para todos os proprietários rurais); DIAT - Documento de Informação e Apuração do ITR, onde devem ser prestadas à Secretaria da Receita Federal as informações necessárias ao cálculo do ITR e apurado o valor do imposto correspondente a cada imóvel (que se torna dispensável em caso de o imóvel ser imune ou isento do ITR).

#### INCRA – sigef (sistema de gestão fundiário) - georreferenciamento

O SIGEF é uma ferramenta eletrônica desenvolvida pelo (INCRA) para subsidiar a governança fundiária do território nacional. Através dela dá para certificar-se sobre o georreferenciamento de imóveis rurais, obrigatório para estes de acordo com a o artigo 176, §3°, da Lei de Registros Públicos (Lei nº 6.015/73) e a Lei n. 10.267/2001, a qual disciplina os casos em que a ferramenta é obrigatória.

O georreferenciamento é um levantamento topográfico

aplicado aos Sistema Geodésico Brasileiro que considera a curvatura da terra, definindo os pontos dos levantamentos planimétricos e altimétricos com precisão milimétrica. Para levantamento do perímetro de propriedade rural, para fins cadastrais e que atenda à Lei 10.267/2001 e normativa técnica do Incra, o trabalho deve ser feito com aparelho de GPS Geodésico, que tem margem de erro de no máximo 0,5m (Michelini, Carlos Roberto. Legitimidade da Propriedade Rural: A Engenharia na Legalização e Legitimidade da Propriedade Rural e na Garantia de Investimentos Rurais. 2º Edição. Cuiabá: KCM Editora, 2012).

O Ato de se fazer o georreferenciamento na propriedade rural, sem o devido registro deste em cartório, não garante posse e nem domínio ao proprietário, pois como dito, é uma ferramenta para dar um endereço ao imóvel perante o sistema geodésico brasileiro.

Após a publicação da Lei nº 10.267/2001 (Lei do Georreferenciamento) e seus inúmeros regulamentos e normas posteriores, foi criado o já citado Cadastro Nacional de Imóveis Rurais (CNIR), sendo gerenciado conjuntamente pelo INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e pela Secretaria da Receita Federal, proporcionando um intercâmbio de informações com os Cartórios de Registro de Imóveis, além de fornecer dados para as mais diversas instituições públicas (federais, estaduais, municipais) e entidades ligadas ao meio ambiente rural nacional, a partir da descrição e identificação das propriedades rurais que devem ser feitas de acordo com a mais avançada técnica cartográfica.

#### Cartório de registro de imóveis – matrícula imobiliária

Todo imóvel rural deve possuir uma matrícula junto ao Cartório de Registro de Imóveis da comarca onde está localizado, segundo a Lei de Registros Públicos (Lei n. 6.015/1973). Para tanto, basta ao proprietário/possuidor levar a registro no Cartório a escritura pública de doação, usucapião, compra e venda ou decisão judicial de usucapião ou alienação forçada para que o cartório possa registrar tal imóvel no Livro 2 e lhe fornecer a devida Certidão de matrícula que lhe garante a condição de proprietário rural.

#### SICAR - Sistema nacional de cadastro ambiental rural - CAR

O Cadastro Ambiental Rural (CAR), criado pelo novo Código Florestal (Lei n. 12.651/2012), "é um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, que tem por finalidade integrar as informações ambientais referentes à situação das Áreas de Preservação Permanente - APP, das áreas de Reserva Legal, das florestas e dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de

Uso Restrito e das áreas consolidadas das propriedades e posses rurais do país" (www.car.gov.br).

Cada estado da federação, assim como o distrito federal, disponibilizarão um programa de cadastramento de imóveis rurais através da "internet", destinado à inscrição no CAR, bem como à consulta e acompanhamento da situação de regularização ambiental dos imóveis rurais.

Diante de todos estes cadastros obrigatórios para o imóvel rural, podemos concluir que tal burocracia acaba trazendo, ao fim, mais segurança jurídica nas diversas relações advindas da exploração rural, pois fornece informações transparentes sobre a localização, situação fiscal, situação ambiental, situação rural e sobre os seus detentores/possuidores.

Atualmente, os imóveis rurais que não possuam tais cadastros de forma regular, certamente encontram dificuldades tais em suas operações que lhe diminuem o valor de mercado por si só e é por tal razão que os proprietários rurais devem sempre manter tais cadastros devidamente atualizados para, de forma inversa, gerar valor agregado ao seu imóvel.

Isto porque, o imóvel rural que esteja regular em todos os seus cadastros vai ter mais facilidade de servir como garantia real de eventual financiamento ligado a atividade, rural, pois os títulos de crédito do agronegócio, tais como o CPR - Cédula do Produto Rural, e outras ferramentas de captação de recursos, privilegiam os imóveis que estejam regulares em seus cadastros para poder finalizar a operação de empréstimo, já que somente assim minimizam os riscos operacionais e financeiros em ter um imóvel rural regularizado e cumprindo as exigências legais e normativas. De igual forma, referido imóvel rural também vai ser um ativo mais valioso em operações de transação imobiliária (compra e venda, arrendamento, cessão, etc.).





Marino Guerra

#### Canacampo inaugura seu Centro de Aprendizagem e Difusão (CAD)

### Área tem como objetivo observar o desempenho de tecnologias

início de dezembro marcou mais um passo dos produtores de cana da região de Campo Florido-MG, no sentido de se estabelecerem como referência na adoção de tecnologias agrícolas para a cultura através da inauguração do CAD (Centro de Aprendizado e Difusão) da Canacampo (Associação dos Fornecedores da Região de Cana de Campo Florido-MG).

A área, de um hectare, reúne 20 cultivares dos três principais centros de desenvolvimento do país (Ridesa,

IAC e CTC) onde cada uma delas é cultivada com um manejo distinto (sempre deixando uma parcela como testemunha) tornando-se possível a performance resultante de cada interação tecnológica.

Para o presidente da Canacampo, Daine Frangiosi, o centro é mais um passo da associação dentro da visão que sempre a norteou, difundir e ajudar os produtores a posicionar as tecnologias de modo que resulte na melhor produtividade possível.



Para o presidente da Canacampo, Daine Frangiosi, o maior objetivo do campo de testes é mostrar que para se atingir altas produtividades é necessário fazer um trabalho de inserção de novas tecnologias genéticas integrado com inovações no manejo





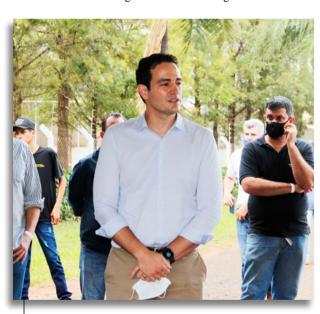
ampo

Centro de Aprendizagem e Difusão da Canacampo



O conceito do projeto é trazer variedades novas, pois temos que modernizar o nosso senso, e alinhar elas com o que há de mais inovador em termos de tecnologias de proteção e nutrição, e com isso termos informações importantes que nos ajudem a elevar o teto produtivo da associação", disse Frangiosi.

Citando como exemplo a frase "Ciência e Tecnologia alinhada com o Campo", presente na placa inaugural, o produtor destaca que o trabalho também será importante para acabar com o conceito de que uma variedade ou um manejo de forma solitária conseguem atingir níveis produtivos excelentes: "tudo depende da interação entre melhoramento genético e tecnologia de insumos".



Outro ponto importante do centro será a integração que ele trará entre a indústria de defensivos e nutrição, fornecedores, centros de pesquisa e a indústria, isso porque como a vitrine sempre estará disponível, os diversos atores da cadeia poderão se reunir e debater sobre os resultados alcançados.

O lado industrial também esteve presente no evento reconhecendo mais uma vez todo empenho dos associados da Canacampo. O presidente da Siamig (Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais), Mário Campos, desejou sucesso na nova empreitada e disse ter certeza que aquele é mais um passo para o já alcançado sucesso dos produtores locais.



Tanto o presidente da Siamig, Mário Campos, como o presidente da Usina Coruripe, Mário Lorencatto, enxergaram na iniciativa mais um ponto para a região conseguir manter o ritmo na busca pelo teto de produtividade

Já o presidente da Usina Coruripe, Mário Lorencatto, cuja uma de suas unidades industriais recebe 100% da matéria-prima dos fornecedores associados à Canacampo, elogiou a iniciativa e disse que tem certeza que a região será uma das líderes na produção canavieira

#### Manejos

Como focou Frangiosi, o objetivo do campo de estudo é observar a interação entre genética e manejo, dessa forma o primeiro dia de campo, que aconteceu simultaneamente com a cerimônia de inauguração, contou com a presença de todos fornecedores de insumos participantes que explicaram os manejos que foram aplicados.

Dentre a imensidão de soluções apresentadas, havia muitas novidades, como da Ourofino que estava apresentando o Kaivana 360 CS, um Clomazone microencapsulado, que utilizará a versatilidade do ingrediente ativo (que conta um grande espectro de plantas invasoras, principalmente os capins e a corda de viola, tanto na pré como na pós-emergência), com o diferencial de suportar mais tempo aguardando as primeiras chuvas.



A Ourofino, que teve em seu gerente de marketing de cana, Gustavo Prates, um dos representantes no evento, expõe o resultado de sete ferramentas, sendo seis herbicidas e um inseticida

Outra novidade é o Trix, um maturador de ação hormonal a base de Trinexapaque-etílico, que dá mais segurança no planejamento de colheita, principalmente em casos de atrasos na operação. Uma segunda característica importante desse tipo de ferramenta está no fato de não atacar a gema apical, o que significa maior enraizamento e menor arranquio da soqueira.

Na Syngenta, seu engenheiro-agrônomo de vendas, Rogério Ramos, destacou o Grover, como uma inovação do já consagrado Dual Gold, pois além do Metolacloro, sua formulação contém Hexazinona, o que amplia a época de aplicação para períodos de transição (semiúmida e semiseca) e lhe dá capacidade para atuar em diferentes camadas do solo, atingindo banco de sementes de folhas estreitas (principalmente as gramíneas) e alguns de folha larga.



Na Syngenta, o engenheiro agrônomo de vendas, Rogério Ramos, destacou a nova solução de combate às plantas invasoras, o Grover, que pode ser considerado uma evolução do consagrado Dual Gold

Como proteção às pragas, a UPL apresentou o Sperto, lançamento que possui como um dos grandes diferenciais o registro de aplicação aérea no combate à cigarrinha, além de poder ser utilizado também como estratégia de defesa contra o Sphenophorus no corte de soqueira, por se tratar da mistura de um Piretroide (Bifentrina), sendo responsável pela ação de choque; e um Neonicotinoide (Acetamiprido), com alto poder residual.

A Carbon Brasil trouxe para o campo de testes o AcrescentSolus F Plus, um nematicida definido como "orgânico" pela empresa (nem químico, nem biológico) fruto de um acordo de cooperação técnica com a Embrapa Biotecnologia e Recursos Genéticos.

Segundo o representante técnico da empresa, Jean Martins, o produto possui ação de choque controlando ovos e jovens somado a função de repelência, se destacando por ser termoestável (suporta temperaturas de até 50°C), permite entrar na calda em mistura com outros defensivos químicos e biológicos e ser totalmente seletivo, atingindo apenas os fitonematoides, sem afetar a cultura e os inimigos naturais de outras pragas. Na divisão de fertilizantes, um dos destaques da vitrine tecnológica é o Croplex, solução NPS (Nitrogênio, Fósforo e Enxofre) mais micro, da Eurochen – Fertilizantes Tocantins, que, para o supervisor técnico de Minas Gerais, José Luiz Vilela Vieira, é uma solução exclusiva no mercado considerando que se trata de um produto segregado acrescido de micronutriente.

O representante destaca o fato de cada grânulo possuir a mesma concentração, que tem 12% de nitrogênio, 40% de fósforo, 10% de enxofre, 1% de zinco e 0,3% de boro.



A UPL mostra a eficiência de uma ampla gama de ferramentas, além de apresentar seu mais novo lançamento, o Sperto, o qual segundo o seu representante, Renato Granzotto, se trata do único inseticida do mercado com registro para aplicação



Em seu ensaio, a Carbon Brasil, através de seu representante comercial, Jean Martins, apresentou seu nematicida orgânico (nem químico, nem biológico) desenvolvido em parceria com a Embrapa



Na área de nutrição, um dos maiores destaques se trata da solução NPS + micros, denominada Croplex, da Eurochem/Fertilizantes Tocantins, que tem como um dos destaques, segundo o supervisor técnico de Minas Gerais, José Luis Vilela Vieira, a aplicação uniforme pelo fato de cada grânulo ter o mesmo percentual de nutrientes



A Basf, representada pelo AT Basf/Unicamp, Marcelo Feliz de Oliveira, participa da iniciativa com o Muneo Biokit, ferramenta inseticida, nematicida e bioestimulante



Com um portfólio cada vez mais consolidado de revitalizadores de solo, a Fertiláqua, através da participação de seu gerente comercial, Marcelo Cambraia, e o gerente de desenvolvimento, Alan Borges, puderam demonstrar a eficiência dos produtos

#### Confira abaixo as empresas e as soluções de todos os participantes do CAD:

ADAMA – ExpertGrow (bioestimulante), Azimut (fungicida) e Legado (nematicida)

BASF – Muneo Biokit (inseticida, nematicida e bioestimulante)

BAYER –Alion (herbicida) Verango (nematicida)

CARBON BRASIL – Acrescent Solus F (nematicida)

COMPASS – Helper Netrum (adjuvante), Sync Cana (condicionador), Helper (condicionador), Energy (foliar), Profol Boro (foliar), Concorde (foliar), Tônus (foliar), Profol (foliar) e Kellus Copper (foliar)

CORTEVA – Coact (herbicida)

EUROFORTE –BVBooster (foliar) e Rhyzomix (micros)

EVOTEC – Active (foliar) Aminocan (micros)

FERTILÁQUA – Longevus (condicionador) e Energy (foliar)

IHARA – Approve (fungicida), Flumyzin (herbicida) e Pottente (inseticida)

KOPPERT – Acadian (condicionador), Azokop (condicionador) eTrichodermil (nematicida)

LALLEMAND – Rizos (condicionador), Quality (fungicida), Azos (inoculante) e Onix (nematicida)

ORO-AGRI – Oro-Star (foliar)

OUROFINO – FortalezaBR (herbicida), Advance (herbicida), GrandeBR (herbicida), PonteiroBR (herbicida), MegaBR Duo (herbicida), Hexaplus (herbicida) e SingularBR (inseticida)

SANTA CLARA – Equilibrium Cana (enraizador), Totale Ca (foliar) e Inflora Exclusiv (nematicida e biofungicida)

SUMITOMO –Tamiz (fungicida), Sumyzin (herbicida), Viper (herbicida), Tractor (herbicida), Maestro WG (inseticida), Kaiso (inseticida), Impulse (regulador de crescimento) e Progibb (regulador de crescimento)

SYNGENTA – Ochima (adjuvante), Priori Xtra (fungicida), Dual Gold (herbicida), Grover (herbicida), Calipen (herbicida) e Engeo Pleno (inseticida)

UBYFOL – Kymon (enraizador), Potamol(foliar), Indução (foliar) e MS ZBC (foliar)

UPL – K-Tionic (fisioativador), Byozyme (fisioativador), Raizal (foliar), Vitavax Thiram (fungicida), Alia (herbicida), UpStage (herbicida), Oris (herbicida) e Barão (inseticida)

VALENCE/BIOTROP – Biofree (condicionador), Biosolo (condicionador), Startup (foliar), V12 (foliar), Bioativus (foliar), Aminogran (foliar), Combat Duo (foliar), 4Coper (foliar), Stopping GO (foliar) e Biotrio (nematicida)

Dezembro de 2020



Destaque 2

Fernanda Clariano

#### Conectividade no campo

Investimentos em infraestrutura de telecomunicações irá garantir conectividade a 15 milhões de hectares em 2021



ma parceria entre a Claro e a John Deere foi anunciada para levar efetivamente a agricultura 5.0 ao campo brasileiro.

Os investimentos serão feitos pela Claro, por meio da instalação de novas antenas em áreas rurais. Batizada de Campo Conectado, a iniciativa permite a geração, o cruzamento e o tratamento de dados por meio de análise em tempo real (analytics), autoaprendizado

das máquinas (machine learning) e da inteligência artificial para a tomada de decisões, com base no mapeamento de agricultores interessados que será feito pelas redes de concessionárias John Deere.

Com o Campo Conectado e o gerenciamento das propriedades em tempo real, são previstos menores gastos em sementes, utilização mais racional de fertilizantes e defensivos agrícolas, diminuição de uso de combustível fóssil, redução de perdas agrícolas e aumento da rastreabilidade na cadeia alimentar. Em outras palavras, a conectividade traz mais produtividade ao campo, maior segurança alimentar, um controle mais rígido da produção e redução de emissão de gases de efeito estufa.



Bonato: "Por meio da nossa rede de concessionárias, vamos oferecer aos produtores o serviço da Claro, para todo tipo de máquina e porte de produtor"

Com um portfólio completo de máquinas aptas à conexão, somado à capilaridade da sua rede de concessionárias, a John Deere consolida o alcance destas soluções a todos os produtores rurais brasileiros.

"Os clientes poderão adquirir, pela rede de concessionárias John Deere, máquinas agrícolas com tecnologia embarcada para acesso à internet, potencializando todos os benefícios do ecossistema de agricultura de precisão e gerenciamento de dados em tempo real disponíveis em seus equipamentos.

Vale ressaltar que a John Deere já conta com 20 mil máquinas em campo aptas para serem conectadas. Para as máquinas que necessitam de modem, a John Deere oferece um novo kit de conexão", disse o diretor de ISG (Grupo de soluções Inteligentes) da John Deere para América Latina, Rodrigo Bonato.



Herrmann: "Estamos lançando a democratização da conectividade da agricultura no campo"

"Para a agricultura brasileira, isso é um divisor de águas. Em tempos complexos como o que vivemos hoje, destravar o progresso no campo por meio da tecnologia é fundamental para promover a reativação econômica de que o país precisa", afirmou o presidente da John Deere Brasil, Paulo Herrmann.



Félix: Estamos dando mais um passo para contribuir com o processo de digitalização no campo, colocando nossa tecnologia à disposição dos produtores rurais

"A conectividade é um dos principais desafios no interior do Brasil e nós estamos assumindo o compromisso de impulsionar a cobertura do sinal no campo, o que significa um aumento de alcance para mais 15 milhões de hectares produtivos em áreas rurais. Estamos felizes em poder contar coma John Deere com toda sua experiência e esperamos com isso poder contribuir através dessa conectividade em tempo real com a capacitação do trabalhador rural, redução do uso de defensivo agrícola, bem como aumento da produtividade no campo", disse José Felix, presidente da Claro, que também ressaltou que a Claro oferecerá sua extensa rede de 4G, 4.5G e a maior cobertura com a tecnologia CAT-M do Brasil, presente em 100% dos sites da operadora. O CAT-M é um padrão de conectividade desenvolvido para permitir maior expansão de sinal por antena (até 30 quilômetros). Os dados trafegam de forma otimizada, possibilitando o amplo alcance de sinal, com maior largura de banda, menor latência (tempo necessário para que um pacote de dados passe de um ponto para o outro) e economia de energia. Por dispositivos conectados com CAT-M trafegam dados de forma otimizada, com ganhos de até 15dBm (decibel milliwatt) adicionais a redes LTE, possibilitando o amplo alcance de sinal da rede LTE CAT-M com taxas de transmissão de até 1 Mbps. Logo no lançamento do projeto, mais de 20 mil máquinas da John Deere existentes atualmente no campo poderão imediatamente ser conectadas, pois possuem,

desde 2015, o modem MTG, que trabalha tanto em redes Wi-Fi quanto celulares, e fará a ponte entre os dados das máquinas para a rede em banda 700MHz da Claro. As demais podem ter acesso a um kit com o modem que permitirá facilmente essa conexão. Em relação a equipamentos de outras marcas, todas as máquinas que possuem modem compatíveis com 4G em 700MHz, independentemente da origem, poderão ser atendidas, o que permite uma abrangência maior de propriedades, já que há, no Brasil, uma parcela de fazendas com parque tecnológico misto.

A partir de 15 de janeiro, todas as concessionárias John Deere estarão preparadas para atender os produtores. "Mais do que conectar máquinas, queremos conectar pessoas, prover qualidade de vida no campo", pontuou Bonato.

Pelo serviço exclusivo e garantia de conectividade com qualidade em toda a propriedade, os produtores terão um custo aproximado de R\$ 20 por hectare por ano.

Haverá ainda os gastos relacionados à quantidade de dados utilizada na fazenda, com valores diferentes conforme o tamanho do pacote de dados.

A operacionalização e aplicação dos serviços será feita pela Rede de Concessionárias John Deere em colaboração com a empresa SOL Intermediação de Negócios e Gestão de Ativos.



## DE EVENTOS DATAGRO ( 2021

#DATAGRO

Anote na agenda!



INSCRIÇÕES ABERTAS



10 DE MARÇO 2021



12 DE MAIO 2021



26 e 27 DE JULHO 2021



DE AGOSTO
2021



25 e 26 DE OUTUBRO 2021

#### VIVA ESSA EXPERIÊNCIA:

Conteúdo de alta qualidade e networking entre os participantes.

CONFERENCIA@DATAGRO.COM

CONFERENCES.DATAGRO.COM +55 (11) 4133 3944

**(2)** 







PLANTE SUA MARCA
NOS GRANDES EVENTOS DO
AGRONEGÓCIO MUNDIAL!



Destaque 3

Fernanda Clariano

#### Um setor a todo vapor

Uma reflexão sobre 2020 e perspectivas de 2021para o setor sucroenergético



Recentemente, o diretor técnico da Unica - União da Indústria de Cana-de-Açúcar, Antonio de Pádua Rodrigues, participou de uma live promovida pelo Ceise Br — Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis, intitulada de Ceise Diálogos, onde fez um apanhado de assuntos relevantes para toda a cadeia produtiva do setor sucroenergético.

Safra 2020 - A safra 2020 está terminando. Até o final de outubro, 61 empresas encerraram a moagem, 150 no mês de novembro e algumas permanecem em dezembro. Uma safra, que em janeiro e fevereiro tinha boas expectativas, dado o momento de bons preços do açúcar. Logo, a questão guerra entre o Iran e o Iraque fez com que os preços do petróleo ficassem negativos e, em seguida, o anúncio da OMS – Organização Mundial

da Saúde, sobre a questão da pandemia da Covid-19, que gerou uma insegurança no início da safra. Porém, o setor se preparou, seguiu os protocolos e está concluindo talvez a melhor safra dos últimos anos.

Devemos fechar este ano com algo em seis ou sete quilos acima de ATR por tonelada de cana processada e a moagem deve ser superior à da última safra. Devemos chegar em torno de 600 milhões de toneladas na região Centro-Sul", afirmou o diretor técnico da Unica.

Preços – De acordo com Pádua, os bons preços, o câmbio e o açúcar fizeram a diferença. "Provavelmente este ano vamos remunerar o fornecedor de cana acima de R\$ 100 reais a tonelada, devido aos preços do açúcar e do etanol. Não podemos reclamar dessa safra", reconheceu

Demanda – Segundo Pádua, a demanda de combustíveis ainda está inferior à do ano passado e a grande dúvida que se tem é como vai se comportar a volta da demanda do Ciclo Otto no período de novembro até o mês de março do ano que vem. "Temos produtos suficientes para manter o mesmo nível de vendas do ano passado, não precisamos importá-los, temos condições próprias. Foi impressionante a quantidade de investimentos que tivemos em aumento da capacidade de tancagem, muitos pedidos, muitas ações junto a ANP, ou seja, o setor se preparou".



Pádua: "Temos produtos suficientes para manter o mesmo nível de vendas do ano passado. Não precisamos importar produtos"

Etanol – Recentemente, o governo do Estado de São Paulo aumentou o ICMS do etanol para vigorar a partir de 1º de janeiro de 2021. O governo entende que reduziu os benefícios, já o produtor enxerga que houve um aumento. "Na verdade, sem dúvida nenhuma tivemos um impacto no etanol, quando sai de 12 para 13,3%, aumenta a carga tributária e reduz a competitividade do etanol hidratado, mas tivemos também a questão do diesel. Hoje, temos um peso significativo no nosso processo produtivo. Com a colheita mecanizada, muitas empresas utilizam de quatro a cinco litros de diesel por tonelada de cana processada e o diesel também acabou

aumentando a alíquota de 12 para 13,3%. A nossa luta com o Estado é no sentido de que não temos benefícios, na verdade tínhamos alíquota que o governo fixou no final de 2003 para vigorar a partir do início de 2004, de 12% aplicados por uma lei aprovada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e depois sancionada pelo governador. Agora vamos ver como termina esse processo, o etanol perde três centavos de competitividade, que é o diferencial da carga tributária em 12 para 13,3%, mas ainda aguardamos o compromisso do governo de resolver essa questão".

Açúcar - Hoje a capacidade instalada para produzir açúcar na região Centro-Sul pode chegar a 38 milhões de toneladas, mas Rodrigues acredita que não haverá investimentos em novas fábricas. "Os investimentos que devem ocorrer na parte do açúcar é melhorar processo, não muito diferente disso. Acho difícil que aconteçam em curto prazo novas fábricas de açúcar. Isso ocorreu há três anos, onde tivemos grandes ampliações e altos investimentos em novas fábricas de açúcar. É preciso tirar o gargalo do processo produtivo para utilizar a produção de açúcar, não vejo nada diferente disso".

Cogeração de energia - Pádua disse não ver oportunidade de expansão na cogeração de energia sem que haja uma expansão na oferta de cana. "Havendo oferta de cana com certeza terá aumento em investimentos na cogeração de energia, acho também que depende muito do futuro, depende do RenovaBio".

Transporte de cana-de-açúcar - "Temos atualmente um impasse, um imbróglio com o Ministério Público do Trabalho - mais de 100 ações civis públicas questionando o transporte de cana limitando o preço bruto total em 74 toneladas como limite máximo. Estamos concluindo alguns estudos para aumentar para 91 toneladas. Isso sem dúvida levará a um grande investimento em novos implementos. Esses novos implementos já estão homologados tanto pela Sergomel e Rondon, os quais vão operar no conjunto com 11 eixos. Os testes devem terminar em fevereiro e devemos resolver isso até o início da próxima safra. Acredito que haverá muitos investimentos nesses equipamentos, tanto em novos como na adaptação daqueles já existentes".

RenovaBio - O RenovaBio entrou em vigor efetivamente

CANAVIEIROS Dezembro de 2020

em um ano atípico, mas vem atingindo sua meta. "No início da segunda semana de novembro já tínhamos mais de 14 bilhões de CBIOs já certificados e colocados na B3 para comercialização. Nós comercializamos no mês de outubro 1,7 bilhão de litros de hidratado e basicamente 800 milhões de anidro para efeito carburante. Grande parte desse volume vai ser transformado em CBIOs. Então, o setor cumpriu a parte dele, ou seja, investiu, contratou as empresas certificadoras, todas elas na MP, fizemos a emissão de CBIOs, cumprimos nosso papel. A meta inicial para este ano era de 29 milhões de CBIOs, mas o governo, em função da pandemia, reduziu para 14,5 e o setor cumpriu. Agora precisamos é que de fato as distribuidoras venham para

esse mercado", ressaltou Pádua.

Reforma tributária - Outra preocupação para o setor é a questão da reforma tributária. "A nossa luta nessa questão é que se mantenha um diferencial tributário que existe hoje tanto na parte federal, quanto estadual, se ele se mantiver, e existe mecanismo para que seja assim, sobrevivemos. É uma luta, mas temos todos os argumentos para que o etanol seja considerado diferente de um combustível fóssil devido aos seus benefícios e com isso vamos passar essa fase também da reforma tributária, mas vai ser sem dúvida uma guerra de braços entre união, estados e municípios e setor privado", analisou o diretor técnico da Unica.





## **PROGRAME-SE!**

sociais para não perder nada, ou aproveite e inscreva-se em nossa newsletter pelo site:

www.ideaonline.com.br



www.ideaonline.com.br



Vem crescer com a gente.

# INVISTA no que é seu. INVISTA na Cocred.

Os investimentos da Cocred unem o desejo de todo investidor, oferecendo rentabilidade e segurança juntas. Conheça as vantagens do nosso RDC e LCA e deixe seu futuro em ótimas mãos.

Vem pro Brasil que não para.

## RDC

Rendimentos de até

125% do CDI.

Ouvidoria - 0800 725 0996 - Atendimento seg. a sex. das 8h às 20h. www.ouvidoriasicoob.com.br - Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

FALE COM UM DE NOSSOS GERENTES

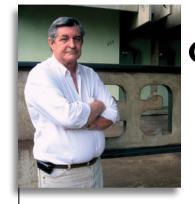
**LCA** Rendimentos de até

115% do CDI.

Isenção de Imposto de Renda para pessoa física.



# Informações Climáticas



# Chuvas de novembro de 2020 & previsões para janeiro a março 2021

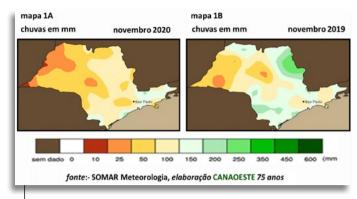
Engo Agro Oswaldo Alonso

Quadro 1: Chuvas anotadas durante o mês de novembro de 2020

| Locais  | mm chuvas<br>do mês | mm normais<br>climáticas |  |  |  |
|---|---------------------|--------------------------|--|--|--|
| Açúcar Guarani - Unidades Cruz Alta e Severínia | 78                  | 191                      |  |  |  |
| AgroClimatologia UNESP-Jaboticabal-Automática   | 49                  | 172                      |  |  |  |
| Algodoeira Donegá - Dumont                      | 131                 | 205                      |  |  |  |
| Andrade Açúcar e Álcool                         | 72                  | 177                      |  |  |  |
| Barretos - INMET/Automática                     | 68                  | 157                      |  |  |  |
| BIOSEV-MB - Morro Agudo                         | 66                  | 193                      |  |  |  |
| BIOSEV - Santa Elisa                            | 71                  | 185                      |  |  |  |
| Central Energética Moreno                       | 96                  | 217                      |  |  |  |
| CFM – Faz. Três Barras - Pitangueiras           | 50                  | 166                      |  |  |  |
| COPERCANA - UNAME - Automática                  | 89                  | 172                      |  |  |  |
| DESCALVADO – IAC - Ciiagro                      | 79                  | 175                      |  |  |  |
| E. E. Citricultura - Bebedouro Automática       | 69                  | 181                      |  |  |  |
| FAFRAM - Ituverava - INMET- Automática          | 65                  | 184                      |  |  |  |
| Faz. Santa Rita - Terra Roxa                    | 77                  | 216                      |  |  |  |
| Faz. Monte Verde - Cajobi/Severínia CTH         | 88                  | 157                      |  |  |  |
| IAC - Centro Cana - Ribeirão Preto - Automática | 46                  | 175                      |  |  |  |
| IAC - Ciiagro - São Simão                       | 79                  | 180                      |  |  |  |
| Usina da Pedra-Automática                       | 86                  | 186                      |  |  |  |
| Usina Batatais                                  | 128                 | 217                      |  |  |  |
| Usina São Francisco                             | 81                  | 169                      |  |  |  |
| Médias das chuvas                               | 78                  | 184                      |  |  |  |

média das chuvas de novembro de 2020 (78 mm) ficou a 42% das normais climáticas do mês (184 mm) e 40% mm das chuvas do mês de novembro de 2019 (192 mm). Houve extremos entre 131 mm em Dumont e 128 na Usina Batatais; versus 49 mm na Unesp - Jaboticabal e 46 mm no Centro de Cana IAC.

Mapa 1: Na região sucroenergética de São Paulo é possível notar a diferença entre os melhores volumes de chuvas que ocorreram em novembro de 2019 (mapa 1B), com exceção do Sudoeste e uma faixa Central do Estado (mapa 1A), comparativamente às mesmas regiões em novembro de 2020 (mapa 1a). As chuvas



diárias anotadas pelos Escritórios Regionais foram condensadas em Pitangueiras/Morro Agudo e disponibilizadas no site Canaoeste, enquanto que as médias mensais e respectivas normais climáticas são aqui, também, mostradas no Quadro 2.

**Quadro 2:** As chuvas de novembro de 2020 foram anotadas pelos Escritórios Regionais e computadas em Pitangueiras, enquanto que os dados de chuvas acumuladas de janeiro a novembro de 2017 a 2020, com suas respectivas médias mensais e normais climáticas, foram processadas e comentadas pela Consultoria Canaoeste.

| meses / anos<br>e localidades |    | janeiro a junho |      |        |       | outubro |      |      |      | novembro |      |      |      | acumulados<br>janeiro-novembro/2.020 |       |       |       |
|-------------------------------|----|-----------------|------|--------|-------|---------|------|------|------|----------|------|------|------|--------------------------------------|-------|-------|-------|
|                               |    | 2017            | 2018 | 2019   | 2020  | 2017    | 2018 | 2019 | 2020 | 2017     | 2018 | 2019 | 2020 | 2017                                 | 2018  | 2019  | 2020  |
| Barretos                      |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| INMET                         | 1  | 528             | 577  | 627    | 645   | 289     | 135  | 59   | 68   | 89       | 326  | 159  | 68   | 906                                  | 1.038 | 845   | 781   |
| Bebedouro                     |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Escritório Canaoeste          |    | 812             | 695  | 909    | 848   | 291     | 188  | 76   | 56   | 131      | 296  | 208  | 140  | 1.234                                | 1.178 | 1.193 | 1.044 |
| Est. Exp. Citricultura        | 2  | 604             | 513  | 809    | 713   | 271     | 202  | 61   | 80   | 96       | 258  | 188  | 69   | 972                                  | 973   | 1.057 | 862   |
| Cravinhos - S Simão           |    |                 |      |        |       | 1       | 115  | 301  |      |          |      |      |      |                                      | 00 0  | 1     |       |
| Esc. Antonio Anibal           |    | 653             | 749  | 970    | 634   | 216     | 317  | 91   | 94   | 127      | 223  | 168  | 67   | 995                                  | 1.288 | 1.229 | 794   |
| Instituto Florestal           | 3  | 1.062           | 934  | 1.273  | 918   | 72      | 185  | 113  | 28   | 268      | 217  | 217  | 79   | 1.401                                | 1.335 | 1.602 | 1.024 |
| Ituverava                     |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      | _    |                                      |       |       |       |
| FAFRAM / INMET                | 4  | 573             | 863  | 800    | 927   | 142     | 170  | 90   | 84   | 277      | 593  | 194  | 97   | 993                                  | 1,627 | 1.084 | 1,107 |
| Morro Agudo                   |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Faz.S Luiz e Biosev-MB        | 5  | 613             | 815  | 1.105  | 626   | 160     | 178  | 81   | 86   | 256      | 376  | 224  | 46   | 1.028                                | 1.369 | 1.409 | 757   |
| Pitangueiras                  |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Copercana                     |    | 699             | 723  | 897    | 661   | 82      | 169  | 109  | 70   | 215      | 275  | 301  | 83   | 995                                  | 1.167 | 1.306 | 813   |
| CFM - Faz. 3 Barras           | 6  | 547             | 750  | 844    | 533   | 89      | 248  | 96   | 63   | 167      | 272  | 145  | 50   | 803                                  | 1.270 | 1.085 | 645   |
| Pontal                        |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Bazan, B Vista e Carolo       |    | 643             | 599  | 797    | 543   | 89      | 172  | 40   | 80   | 226      | 222  | 169  | 84   | 957                                  | 993   | 1,006 | 706   |
| Serrana                       |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Fazenda da Pedra              | 7  | 673             | 819  | 1.085  | 1.192 | 72      | 357  | 67   | 199  | 168      | 357  | 304  | 86   | 912                                  | 1.532 | 1.456 | 1,476 |
| Sertãozinho                   |    |                 |      | ,,,,,, |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Instituto Zootecnia           | 8  | 954             | 716  | 1.253  | 862   | 99      | 223  | 104  | 61   | 143      | 223  | 232  | 54   | 1.196                                | 1.161 | 1.589 | 977   |
| Destilaria Santa Inês         |    | 730             | 627  | 863    | 716   | 46      | 133  | 101  | 54   | 141      | 289  | 207  | 100  | 916                                  | 1.049 | 1,171 | 870   |
| UNAME - COPERCANA             | 9  | 767             | 596  | 971    | 675   | 54      | 157  | 115  | 54   | 178      | 214  | 255  | 89   | 999                                  | 966   | 1.341 | 819   |
| Severínia                     |    |                 | -    |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Bulle Arruda-Ivan Aidar       | 10 | 640             | 649  | 785    | 565   | 84      | 202  | 52   | 48   | 303      | 277  | 155  | 75   | 1.027                                | 1.129 | 991   | 687   |
| Terra Roxa                    |    |                 |      |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Fazenda Sta Rita              | 11 | 855             | 845  | 949    | 660   | 102     | 214  | 75   | 86   | 235      | 582  | 158  | 77   | 1,192                                | 1.641 | 1.182 | 823   |
| Viradouro                     |    |                 | - 10 |        |       |         |      |      |      |          |      |      |      |                                      |       |       |       |
| Escritório Canaoeste          |    | 672             | 685  | 918    | 568   | 118     | 241  | 85   | 108  | 180      | 400  | 223  | 67   | 970                                  | 1.326 | 1.226 | 743   |
| Usina Viralcool               |    | 630             | 628  | 876    | 683   | 75      | 175  | 97   | 45   | 153      | 250  | 174  | 61   | 858                                  | 1.053 | 1.147 | 788   |
| Centro de Cana IAC            | 12 | 589             | 660  | 946    | 596   | 93      | 378  | 128  | 88   | 155      | 212  | 294  | 46   | 837                                  | 1.251 | 1.368 | 729   |
| Médias mensais                |    | 669             | 710  | 930    | 714   | 97      | 212  | 86   | 76   | 184      | 308  | 209  | 75   | 950                                  | 1.230 | 1.226 | 866   |
| Normais climáticas            |    | 926             | 925  | 927    | 912   | 113     | 115  | 116  | 116  | 179      | 181  | 180  | 178  | 1.219                                | 1.222 | 1.224 | 1.20  |

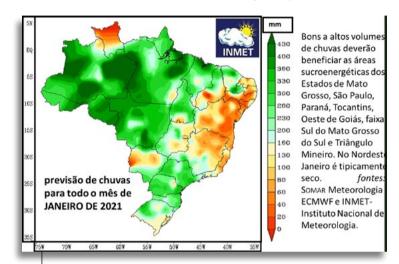
Obs.: Médias mensais, destacadas em vermelho (penúltima linha do quadro), referem-se às médias das chuvas registradas nos meses observados, enquanto que as Normais Climáticas ou históricas (negritadas na última linha) são de médias de muitos anos, dos locais numerados de 1 a 12. Note-se que, as Médias Mensais das chuvas entre os meses de janeiro a novembro em 2018 e 2019 foram próximas das respectivas Normais Climáticas, mas ficaram bem aquém em 2017 e em 2020.

**D**ezembro de 2020 **77** 

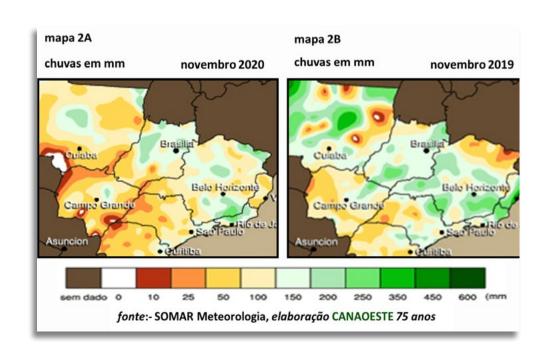
Destacadas no canto inferior direito do Quadro 2, nota-se que as Normais Climáticas, entre os meses de janeiro a novembro de 2.017 a 2.020, foram praticamente iguais. Entretanto, as diferenças foram marcantes entre as Médias Mensais, onde a soma das chuvas que ocorreram entre janeiro a novembro de 2.018 e 2019 (1.230 e 1.226 mm) foi semelhante, mas muito superior a de janeiro a novembro de 2017 (980 mm) e de 2020 (866 mm). Como comparativo, cita-se o ano todo de 2014, também muito seco e, pelos dados do Centro de Cana IAC - Ribeirão Preto, a soma das chuvas foi apenas de 802

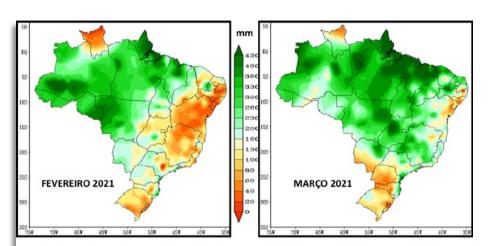
Além dos comentários efetuados para o Estado de São Paulo, na área sucroenergética da região Centro-Sul, também foi notável a diferença entre os menores volumes de chuvas que ocorreram em novembro de 2020 (mapa 2A) no Espírito Santo, Sudeste e Sudoeste de Goiás, nos Estado do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Triângulo Mineiro, Paraná, comparativamente a novembro de 2019 (mapa 2B).

Mapa 3: Prognóstico de chuvas pelo INPE--INMET, em todo o Brasil, para janeiro 2021.



Pelo Centro de Pelo Centro de Cana-IAC, as médias históricas de chuvas em janeiro para Ribeirão Preto, com validade para proximidades de 40 km, são de 275 mm.





Em fevereiro, nota-se melhora das chuvas no Mato Grosso do Sul, mas reduzindo no Paraná e em São Paulo, notadamente na faixa Centro-Oeste do Estado. Em março, volta a chover bem em Goiás, Minas Gerais, Centro-Norte do Mato Grosso do Sul e Tocantins; entretanto, estiando no Paraná e Centro-Sul de São Paulo

Análise fenômenos el niño e la niña: a Agência de Meteorologia e Oceanografia Norte Americana (NOAA), em seu boletim de 10 de dezembro, manteve a presenca do fenômeno La Niña, mas como um dos mais intensos nos últimos 20 anos. Tanto que a região Sul poderá sofrer uma estiagem prolongada, comprometendo o desenvolvimento agrícola e mantendo baixo o nível de reservatórios, enquanto que a maior parte do Sudeste e Centro-Oeste poderá receber precipitações entre média e abaixo da média, o que indica que as invernadas típicas da época do ano não serão tão prolongadas.

Entre marco e maio de 2021, a Universidade de Columbia-IRI, através de seus mapas de probabilidades de chuvas, prevê um período com chuva abaixo da média no Sul, partes de São Paulo (oeste, centro e sul do Estado) e o sul de Mato Grosso do Sul. Por outro lado, o La Niña deixará o início do outono mais chuvoso no Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Por fim, pela ação de La Niña, boa parte do Norte, leste e norte do Nordeste receberão mais chuva que o normal.

Grande parte do Brasil terá um verão com ondas de calor não muito duradouras. Além disso, risco de geada costuma acontecer apenas quando ocorre neutralidade climática, ou seja, sem presença marcante de El Niño ou de La Niña.

Pela análise acima, a Somar Meteorologia assinala que as condições climáticas para o Estado de São Paulo serão:

- Janeiro 2021: bom volume de chuvas ao longo do mês;
- Fevereiro 2021: as chuvas poderão ser mais escassas no Centro-Oeste;
- Março 2021: migração da escassez para o Centro-Oeste e Sul do Estado.

Com esta tendência climática, a Canaoeste recomenda aos associados que se atentem ao monitoramento e controle de cigarrinhas-das-raízes, bem como aos períodos mais recomendados para plantios de cana nesta região de abrangência, ou seja, entre meados de fevereiro a meados de abril. Além deste intervalo, sem irrigação sempre será operação de risco.

Estes prognósticos serão revisados nas edições seguintes da Revista Canavieiros. Fatos climáticos relevantes serão noticiados em www.canaoeste.com.br e www.revistacanavieros.com.br.

Persistindo dúvidas, consultem os técnicos mais próximos ou Fale Conosco Canaoeste.





# Artigo Técnico

# Estiagem prolongada atrapalha planejamento de herbicida dos produtores



ano de 2020 ficará na história como um período extremamente desafiador. Além da pandemia que estamos enfrentando, o ano foi marcado pela falta de chuva. Enquanto em 2019 o período de seca foi relativamente curto, pois tivemos chuva até início de maio, retornando já no final de agosto, 2020 trouxe um cenário diferente. As chuvas deste ano pararam em abril e o retorno efetivo veio somente em dezembro. Dados da revista Canavieiros, inclusive, indicam uma redução de 31% da média normal em outubro na comparação com o

mesmo mês de 2019. Com esse cenário, o canavial sofreu impactos no fechamento, o que causará interferência em diversos fatores, entre eles o controle de plantas daninhas. O maior impacto ocorreu nas aplicações do primeiro terço da safra, quando há umidade e boas condições edafoclimáticas e são aplicados produtos com residual médio, já que as canas colhidas nesse período se fecham rapidamente. Porém, por conta do cenário de seca antecipado, essas canas não se desenvolveram e os produtos utilizados não são indicados para suportar todo esse tempo e,

agora, com as chuvas se normalizando, os escapes estão acontecendo. Estima-se que metade das aplicações realizadas nesse intervalo terá que ser feita novamente, o que corresponde a aproximadamente 20% de toda a soqueira.

Já as áreas colhidas no período seco são tratadas com produtos específicos para esse cenário e suportam longas estiagens, o que dispensa reaplicações. No meio da safra, o maior problema foram os incêndios, que obrigaram os produtores a realizar novamente os tratos culturais, impactando nos custos de produção.

A soma de fatores, como estiagem e excesso de incêndios, coloca em xeque o planejamento dos produtores de cana por três motivos. O primeiro está relacionado ao volume de áreas que deverão receber novamente os cuidados com herbicidas e algumas (as queimadas) também com fertilizantes. O segundo motivo está relacionado à falta de brotação em muitas áreas ocasionada pela seca, situação que desperta dúvidas sobre como proceder. E o último motivo se refere ao planejamento do início da próxima safra, já que o atraso no desenvolvimento do canavial não deve ser recuperado em sua totalidade.

Nesse contexto, algumas práticas e linhas de trabalho passam a ser necessárias para reduzir as perdas e os impactos que reaplicações de defensivos podem causar na lavoura se mal posicionados. Dentre essas possibilidades, destaca-se o segmento de nutricão foliar, ainda pouco utilizado no setor, se comparado a outras culturas. O uso de fertilizantes foliares, bioativadores e produtos à base de aminoácidos é uma importante ferramenta na tentativa de acelerar o metabolismo das plantas e aumentar sua velocidade de crescimento, recuperando assim o tempo perdido em decorrência da seca prolongada.

Outro destaque é a linha de recomendação de herbicidas seletivos para essa reaplicação. Isso é fundamental, uma vez que a cana-de-açúcar passou por um grande estresse e, no momento em que está se recuperando, não pode ocorrer de forma alguma fitointoxicação por uso de produtos inadequados. Dessa forma, os produtores devem optar por associações de formulações com efeito de pré-emergência e pós-emergência inicial, visando à seletividade e eliminação de uma possível matocompetição.

O principal alerta nesse momento é eliminar plantas como capim colonião, capim braquiária e capim camalote. Sem controle, elas podem causar grandes prejuízos a curto, médio e longo prazo. Algumas moléculas que podem ser utilizadas nessas associações são: tebuthiuron, hexazinona (67)+diuron(533), diclosulan e s-metolachor associados à ametrina, diuron, atrazina e mesotriona.

Optar por herbicidas seletivos e fazer uso de ferramentas de nutrição ajudarão o canavial a se recuperar do estresse hídrico enfrentado e pode minimizar quedas de produtividade para o próximo ano.



Gustavo Vigna, gerente MKT Cana-de-açúcar, Ourofino Agrociência.



Bárbara Marcasso, especialista de Desenvolvimento de Produtos e Mercado Cana-de-açúcar, Ourofino Agrociência.



Eng.agr. Vinícius Armando Covielo, especialista de Desenvolvimento de Produtos e Mercado Cana-de-açúcar, Ourofino Agrociência.



Eng.agr. PhD. Roberto Toledo, gerente de Produto Herbicidas, Ourofino Agrociência.



Eng.agr. Dr. Marcelo Nicolai, Diretor Executivo, AGROdoMATO e AGROCON



# Artigo Técnico

\* Profa. dra. Carla Segatto Strini Paixão Voltarelli Coordenadora do curso de graduação de Engenharia Agronômica - Centro Universitário Facens



# Gestão da qualidade:

Como melhorar suas operações agrícolas Utilizando ferramentas de qualidade



tualmente, mudanças econômicas ocorridas em diferentes locais do planeta podem influenciar as Adiferentes atividades econômicas de outras partes do mundo e, por consequência, de cada estabelecimento rural. Com isso torna-se cada vez mais importante tratar a unidade rural como empresa que realmente é ou deveria ser. Escassez de recursos para financiamento (investimentos e custeio), exigências cada vez maiores do mercado com relação à qualidade e origem dos produtos, pressão da

população quanto às questões ambientais, competitividade estimulada pelo sistema capitalista e globalizado e redução das margens de lucro são algumas das razões pelas quais deve-se reforçar a necessidade da adoção de sistemas mais adequados de gestão do estabelecimento agrícola.

Você já ouviu falar do Ciclo PCDA? Ele vem lá da Administração, mais especificamente da área de Gestão da Qualidade, e tem como objetivo fazer a empresa organizar os seus processos de trabalho buscando a melhoria contínua.

Isso mesmo, você já deve estar pensando "então posso aplicar isso na minha fazenda/propriedade e buscar uma melhoria contínua também?". É claro que sim! Afinal ele trata de melhoria e performance, aumento da eficiência e da performance do negócio, e o Agro é um negócio também!

# Entendendo o Ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Action -Planejar, Fazer, Checar e Agir)

O ciclo PDCA foi introduzido no Japão por Shewhart, na década de 20, porém, foi Deming, em 1950 quem publicou e aplicou este conceito. O ciclo de Deming tem por princípio dinamizar as atividades do processo que estão divididas em quatro categorias:



PLAN - Planejamento: que consiste na identificação do problema, estabelecimento metas, análise do fenômeno, análise do processo e plano de ação.

DO - Fazer: É o momento da execução. Hora de trabalhar no que foi estabelecido no plano de ação.

CHECK - Checar: é hora de acompanhar e avaliar se tudo saiu como o planejado, buscando identificar as falhas ou erros no processo de execução ou planejamento.

ACT- Agir: é hora de corrigir, quando possível, as falhas e iniciar uma nova etapa de planejamento.

# Será que no dia a dia do Agro somos capazes de executar este plano?

## Planejamento:

O nosso planejamento vai começar com o diagnóstico do solo, isso inclui o levantamento da fertilidade física, química e biológica da área. Precisamos destacar aqui duas coisas:

1. é preciso identificar as características das áreas e agrupá-las de forma adequada para o manejo. São muitos fatores que afetam a física, química e biologia do solo e isso precisa ser corretamente mapeado para garantir uma máxima eficiência na hora do "Fazer".

2. quando já estamos rodando o PDCA é preciso olhar para a última etapa do ciclo anterior e identificar as falhas para incluí-las em nosso novo planejamento.

Podemos partir para a análise e planejamento de metas e ações para cada Zona de Manejo, nesta etapa é preciso contar com o apoio de engenheiros agrônomos que possam identificar qual o potencial de resposta de cada corretivo ou fertilizante e a viabilidade de investimento pensando

no curto, médio e longo prazo. Afinal, é necessário manter um equilíbrio entre custos e possibilidade de ganhos, nosso objetivo aqui é aumentar a rentabilidade da área não só a sua produtividade, ou seja, estabelecemos nossas metas.

Sabendo disso, partimos para o plano de ação, o que deverá ser feito em cada Zona de Manejo, como as operações devem ser realizadas e, o mais importante: toda a equipe precisa estar ciente do que será feito e como deverá ser feito, isto é, precisamos estabelecer já no plano de ação a capacitação da equipe de campo para as próximas etapas.

# É hora de executar o plano de ação para cada Zona de Manejo estabelecida no plano!!

#### Fazer:

Este é um momento crucial, principalmente no agro, se algo der errado agora só poderá ser corrigido na próxima safra, então devemos começar pela capacitação e treinamento.

Este treinamento dá sentido às ações, um técnico agrícola, um operador só irá fazer corretamente o que foi determinado (muitas vezes de forma diferente do que ele vinha fazendo até então) se entender por que precisa mudar a forma de trabalho. Esse é o erro mais comum na etapa do "Fazer", "eu sempre fiz assim e deu certo, porque tenho que mudar agora?" "todo mundo faz assim, porque agora eu tenho que fazer diferente?" é o que mais costumamos ouvir, mas é justamente por não aceitar a mudança ou fazer sempre do mesmo jeito que, em muitas propriedades, a produção e a rentabilidade se mantêm estagnadas ou em declínio.

#### É hora de executar o plano de ação para cada Zona de Manejo estabelecida no plano!!

#### Checar:

No agro, o nosso checar é constante, principalmente porque temos uma janela bem estreita de tempo que podemos usar para olhar e agir dentro do ciclo de uma safra. Sim! Estamos falando aqui do monitoramento constante da nutrição vegetal.



Também é preciso ficar atento e observar constante os demais fatores envolvidos: clima, ervas daninhas, pragas, etc., afinal eles serão importantes no próximo ciclo de planejamento.

## Agir:

Quando fazemos o monitoramento nutricional podemos agir durante o processo e isso é determinante para garantir uma alta performance e uma boa produção.

Mas o agir vai além da correção imediata, ele também indica que devemos nos preparar para uma nova fase, um novo ciclo de planejamento e ações. Aqui também se faz essencial a participação do engenheiro agrônomo, que poderá avaliar os resultados, conversar com a equipe para identificar as falhas, as dificuldades e estabelecer a influência de cada fator no resultado final. Vamos ilustrar outra aplicação do PDCA com as principais atividades relacionadas com a cultura da soja:

| PLAN                                       | DO                                 |
|--|------------------------------------|
| Determinação da área a ser plantada        | Treinamento de funcionários        |
| Quais máquinas serão utlizadas             | Plantio                            |
| Número de funcionários para o plantio      | Adubação                           |
| Datas para o plantio e colheita            | Pulverização                       |
| Identificação da variedade a ser cultivada | Controle de frota                  |
| CHECK                                      | ACT                                |
| Identificação dos erros operacionais       | Melhoria nos treinamentos          |
| Falhas mecânicas                           | Regulagem de equipamentos          |
| Ações ambientais como chuva e incêndio     | Controle de nematóides (se houver) |
|  |                                    |
| Ações antrópicas                           | Melhoria no sistema de logísitica  |

Durante o planejamento de uma nova cultura, na etapa de estudo de viabilidade (planejamento) é necessário conhecer as características do solo (riqueza, textura, calcário, salinidade, presença de doenças, etc.).

No caso de a cultura ser irrigada, temos que conhecer as características da água de rega, os riscos que pode representar para a minha cultura, para os terrenos agrícolas e até para as instalações.

No exemplo das culturas anuais (cereais) ou permanentes (olivais, vinhas, etc.), se não sabemos o tipo de solo e água que temos, não podemos planear um fertilizante com todas as garantias. Por outro lado, através de uma análise foliar pode ser feito um diagnóstico (verificar) o estado da nossa cultura em termos de nutrientes.

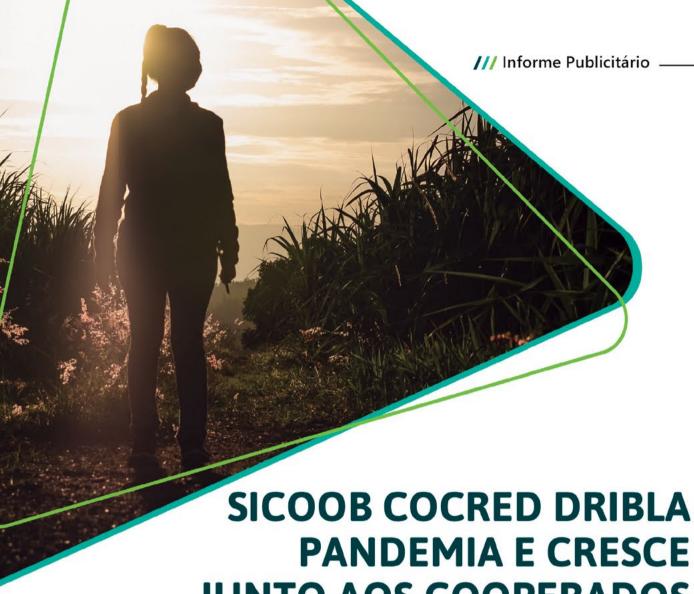
Desta forma, podemos tomar decisões quanto ao gerenciamento da exploração, antecipar faltas e fazer um planejamento mais eficiente para a próxima campanha.

Há casos em que as mesmas fazendas produzem seus próprios fertilizantes orgânicos por meio da compostagem. Para verificar se o produto obtido é o esperado, não há outra forma que fazer uma análise da riqueza e propriedades físicas do composto obtido.

A ideia que queremos transmitir neste artigo é que a melhoria contínua é um processo cíclico e que pode ser aplicada a qualquer campo organizacional, ressaltando a importância do Planejamento e Verificação do processo, o que nos permitirá estar sempre mais eficiente, produzindo com menos custos e obtendo produtos melhores.



**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



**PANDEMIA E CRESCE JUNTO AOS COOPERADOS** 

Cooperativa esteve ao lado de produtores rurais, micro e pequenos empresários, e famílias afetadas pela Covid-19.

marcou o ano de 2020. Mais de 1,5 milhão de vidas foram perdidas para o coronavírus, que também impactou a economia, fechando comércios, paralisando indústrias e serviços. Mas uma parcela significativa da população não Como resultado, a Sicoob Cocred alcançou R\$ 5,070 parou, porque é preciso continuar. Essencial.

A Sicoob Cocred faz parte deste grupo e seguiu trabalhando sem medir esforços para viabilizar negócios e atender às necessidades daqueles que protagonismo no mercado financeiro regional.

uarentena, distanciamento social, home A cooperativa esteve ao lado não apenas dos produoffice, lock down... A pandemia da Covid-19 tores rurais, que continuaram em ritmo acelerado, garantindo que os alimentos chegassem às mesas dos brasileiros, mas também apoiou micro e pequenos empreendedores de todos os segmentos.

> bilhões em ativos em outubro, o que significa crescimento de 30% em relação ao mesmo período do ano passado. Já o volume de depósitos totais cresceu 38,2%, chegando a R\$ 3,264 bilhões.

foram afetados pela Covid-19, comprovando seu Essa expressiva evolução confirma que cada vez mais pessoas acreditam na força do cooperativismo e depositam seus sonhos em instituições como a Cocred, que atua em prol de um mundo financeiramente e socialmente mais justo e igualitário.

Ainda em outubro, a carteira de crédito atingiu R\$ 3,057 bilhões, evolução de 12,9%. Isso representa a injeção de R\$ 351 milhões em crédito na economia regional e evidencia que é justamente em cenários de retração que as cooperativas mais se destacam.

Já o capital social da Sicoob Cocred cresceu 16,6% em 12 meses, alcancando R\$ 410,5 milhões, enquanto o patrimônio líquido da cooperativa atingiu R\$ 762,8 milhões, um aumento de 7,7% em comparação ao mesmo período do ano passado.

"A Cocred não parou, porque nossos cooperados não pararam. Eles decidiram seguir em frente. E apesar da instabilidade econômica, os números demonstram que superamos os obstáculos e crescemos juntos", diz Giovanni Bartoletti Rossanez, presidente do Conselho de Administração da Sicoob Cocred.



Rossanez destaca que há oito anos a cooperativa possui o mais alto grau de avaliação de risco do mercado, o rating A3, que atesta sua credibilidade, solidez e resistência às mudanças conjunturais e estruturais da economia.

É por isso que, mesmo em tempos de dificuldade, a Cocred evoluiu em todos os indicadores de desempenho. A cooperativa termina o ano com 45 mil cooperados – 10% a mais que no mesmo período do ano passado – e está presente em 28 municípios.

A pandemia também não impediu o investimento da Cocred em infraestrutura. Cinco agências ganharam prédios mais amplos, modernos e com espaço para convivência e favorável ao relacionamento interpessoal, principais diferenciais do cooperativismo.

"Acreditamos que a relação com nossos cooperados deve ser pautada pela parceria e proximidade. Na Cocred, o cooperado não é apenas um cliente especial. Ele também é dono. participa dos resultados e da tomada de decisões". afirma o presidente.

Ainda segundo Rossanez, ao mesmo tempo em que promoveu negócios, a Cocred aplicou parte dos resultados em projetos sociais, como a doação de 5 mil cestas básicas a famílias em dificuldade financeira e que já viviam em situação de risco antes da crise.

Enfim, a Cocred se orgulha de nunca ter apurado resultados negativos, o que vai se repetir em 2020. Apesar da pandemia, a rede de atendimento foi modernizada, os projetos sociais, educativos e de relacionamento seguiram adiante, beneficiando cooperados e agregando valor às comunidades onde a cooperativa está inserida.

"Nossa vida é feita de escolhas e a mais importante delas é nunca parar. Não parar de produzir, de cuidar, de aprender, de criar, de acreditar. Nós acreditamos na força que criamos junto aos nossos cooperados e, por isso, estamos ao lado deles para superar desafios. E receber novas conquistas", finaliza o presidente.



Vem crescer com a gente.

cocred.com.br ⊚ ⊕ sicoobcocred





# Cultivando a Língua Portuguesa-

Esta coluna tem a intenção de, maneira didática, esclarecer algumas dúvidas a respeito do português

Formada em Direito e Letras, Mestra em Psicologia Social - USP, Especialista em Língua Portuguesa, Direito Público e Gestão Educacional. Membro imortal da Academia de Letras do Brasil. Prêmios recebidos: Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Chagas. Livros publicados sobre a Língua Portuguesa, Educação, Literatura, Tabagismo e Enxaqueca. Docente, escritora, pesquisadora, consultora sobre português, oratória e comunicação.

Renata Carone Sborgia

"Em geral, as pessoas que se perdem em pensamentos é porque não conhecem muito bem esse território." Confúcio

1. O show foi adiado após "música" perder o horário do vôo para a capital de SP.

Espero que A Música tenha conseguido um outro horário de

Regra fácil: o feminino de Músico é Música.

Isso quer dizer que Músico não é substantivo comum de dois gêneros. Para referir-se a uma mulher que toca instrumentos, compõe ou/e canta, deve-se usar Música. Para referir-se a um homem que toca instrumentos, compões ou/e canta, deve-se

Ex.: A música lançou de forma independente seu novo traba-(Refere-se a uma mulher)

OBS.: Já a expressão Musicista é, sim, um substantivo comum de dois gêneros. Pode ser empregado para referir-se tanto a um homem quanto a uma mulher.

EX.: O musicista está internado, mas passa bem.

A musicista vai apresentar neste fim de semana.

OBS.: Música é um substantivo biforme que para formar-se troca-se a terminação O por A.

Música - de canção

Música - de artista são homônimos

2. Ele escreveu no e-mail "Bom-dia" com entusiasmo!

.... precisava de entusiasmo para estudar o português correto! O correto é: bom dia (sem hífen)

Regra fácil: bom dia (sem hífen): usamos como saudação, não importando a circunstância (carta, bilhete, e-mail, comentário, Ex.: Bom dia, querido amigo!

Bom-dia (com hífen): é substantivo masculino e vem sempre acompanhado de um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo).

Ex.: Deu-me um bom-dia sem graça. (um artigo indefinido. Função que bom-dia exerce: substantivo)

Ex.: Já estava cansada daqueles bons-dias com segundas intenções. (daqueles: pronome)

OBS. Importante: não mudou a regra com o advento do Novo Acordo Ortográfico (VOLP-5ª edição).

3. Ele disse um "obrigada" encantador para Maria.

... seria encantador se a expressão estivesse sendo usada de forma correta!

O correto é: obrigado

Regra fácil: Obrigado é um adjetivo e deve concordar com o elemento ao qual se refere em gênero e número, sendo masculino ou feminino, singular ou plural. Veja:

O homem, ao agradecer, deve usar obrigado.

A mulher, ao agradecer, deve usar obrigada.

O homem, em nome de outras pessoas, incluindo ou não a si mesmo, deve agradecer dizendo obrigados.

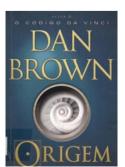
A mulher, em nome de outras pessoas ou de outros homens, incluindo ou não a si mesma, deve agradecer dizendo obriga-

A mulher, em nome de outras mulheres, incluindo ou não a si mesma, deve agradecer dizendo obrigadas. Resumo: Homem obrigado ou obrigados

Mulher - obrigada ou obrigadas

Mulher - incluindo outros homens - obrigados





### Biblioteca "General Álvaro Tavares Carmo"

"Segundo De Masi, o ócio pode transformar-se em violência, neurose, vício e preguica, mas pode também elevar-se para a arte, a criatividade e a liberdade. É no tempo livre que passamos a maior parte de nossos dias e é nele que devemos concentrar nossas potencialidades." (Trecho extraído da "orelha" do livro)

BROWN, Dan. Origem. São Paulo: Arqueiro, 2017.

Os interessados em conhecer as sugestões de leitura da Revista Canavieiros podem procurar a Biblioteca da Canaoeste - biblioteca@canaoeste.com.br - www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste

Fone: (16) 3524.2453 - Rua: Frederico Ozanan, 842 - Sertãozinho/SP





Imóvel Rural, com área de 166,6666 hectares, matrícula nº 2.225, registrado na comarca de **Nova Monte Verde/MT.** 

Imóvel Rural, com área de 166,6667 hectares, matrícula nº 2.224, registrado na comarca de Nova Monte Verde/MT.

Imóvel Rural, com área de 166,6667 hectares, matrícula nº 2.519, registrado na comarca de Nova Monte Verde/MT.

Imóvel rural denominada "Estância Novo Horizonte", matrícula nº 47.053, com área de 2,00 hectares, localizada no município de **Barretos/SP.** 

Imóvel Rural denominado Fazenda São Miguel, gleba 2-A, com área de 338,4070 hectares, matrícula n.º 30.730, localizado no município de **João Pinheiro/MG**.

**Observação:** A área possui eucalipto dos antigos proprietários, extraído e com prazo para remoção até 15 de janeiro de 2021.

Imóvel rural denominado Fazenda Rio Verde, com área total de 192,0704 hectares, matrícula nº 1.976, localizado no município de **São Valério/TO.** 



### **IMÓVEIS URBANOS**

Imóvel Urbano Comercial no 23° Andar do Edifício New Office, com área total de 133,9583 m², sendo 57,64 m² de área privativa e 76,3183 m², matrícula n° 159.286, localizado em **Ribeirão Preto/SP**.

Um apartamento com 66,280 m², situado no 2º pavimento, bloco B-18, nº 565, matrícula nº 30.229, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, nº 707, no município de **Ribeirão Preto/SP.** 

Um apartamento com 66,280 m², situado no 2º pavimento, bloco B-11, nº 510, matrícula nº 31.380, Conjunto Residencial Primavera, avenida Paris, nº 707, no município de **Ribeirão Preto/SP.** 

Imóvel Comercial, com área de terreno de 185,085 m² e área construída de 151,02 m², matrícula n° 5.951, localizado na Rua Carlos Gomes, n° 1.068, bairro Centro, no município **Sertãozinho/SP.** 

Imóvel residencial urbano, com área construída de 438,10 m² e área total de 603,75 m², matrícula n° 32.717, casa n° 09 do setor 04 no Condomínio Residencial Pedra Verde, situado na Rua José Pedro da Silva Matos, n° 350, bairro Jardim Tropical, no município de **Marília/SP**.

Imóvel Residencial e comercial sob as matriculas nº 10.947, 10.709, localizado na rua Luiz Carlos Tocalino nº 460, 450, bairro Residencial Nova Viradouro, no município de **Viradouro/SP.** 



Terreno Urbano, Lote 4, quadra 24, 1.430,15 m², matrícula nº 101.772, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP.** 

Terreno Urbano, Lote 5, quadra 24, 1.482,48 m², matrícula n° 101.773, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP.** 

Lotes de Terreno, Lote 6, quadra 24, 1.500,00 m², matrícula nº 101.774, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP**.

Lotes de Terreno, Lote 7, quadra 24, 1.602,50 m², matrícula nº 101.775, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP.** 

Lotes de Terreno, Lote 9, quadra 24, 1.801,94 m², matrícula nº 101.777, loteamento denominado Parque das Oliveiras I, no município de **Ribeirão Preto/SP.** 

Lotes de Terreno, Lote n° 08, da quadra "J" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Rubens Antônio Bighetti, contendo 764,26 m², matrícula n° 70.985, na cidade de **Sertãozinho/SP.** 

Lotes de Terreno, Lote nº 09, da quadra "J" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Bartolomeu Sala, contendo 739,42m², matrícula nº 70.986, na cidade de **Sertãozinho/SP.** 

Lotes de Terreno, Lote n° 10, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Pedro Cancian, contendo 504 m², matrícula n° 70.973, na cidade de **Sertãozinho/SP.** 

Lotes de Terreno, Lote nº 11, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Pedro Cancian, contendo 504 m², matrícula nº 70.974, na cidade de **Sertãozinho/SP**.

Lotes de Terreno, Lote n° 04, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Dois, contendo 504 m², matrícula n° 70.967, na cidade de **Sertãozinho/SP.** 

Lotes de Terreno, Lote nº 05, da quadra "G" do loteamento denominado Jardim Montecarlo, com frente para a Rua Dois, contendo 504 m², matrícula nº70.968 na cidade de **Sertãozinho/SP.** 

Lotes de Terreno, Gleba A3-1, localizado no Jardim Montecarlo com 24.002,79 m², matrícula nº 62.566, no município de **Sertãozinho/SP.** 

Terreno Urbano com área de 1.004,26 m², matrícula nº 14.268, localizado na Rua Vicente de Araújo Lopes, lote 01, quadra nº 32, no município de **Jardinópolis/SP.** 



## **DIVERSOS**

Redutor de velocidade, redução de 1 x 4, capacidade de 500 CV, cor azul, marca Falk.





# **VAMOS FECHAR NEGÓCIOS?**

Se tem interesse em algum dos itens colocados à venda, é só ligar ou mandar um e-mail que a gente te passa mais informações!

(16) 2105-3800 | (16) 9 8131-5500 Repatrimonio@sicoobcocred.com.br



Vem crescer com a gente.

cocred.com.br

**⊚** ⊕ sicoobcocred

#### VENDEM-SE

- 01 bomba d'água para irrigação R\$ 1.500,00
- 01 arado Iveca de 3 bacias, reversível, marca Tatu - R\$ 8.000,00
- -01 carreta de chapa de metal com 04 rodas - R\$ 5.000,00
- -01 terraceador de 14 discos, manual
- R\$ 5.000.00

Tratar com Wilson - 17.99739.2000 -Viradouro -SP

#### VENDEM-SE

Estribo, capota marítima, Santo Antônio, cromado, da S-10 2019 Entrar em contato no (14) 9 9680 2316 falar com Silvia

#### VENDEM-SE

Camioneta/carroceria aberta, GM Silverado, prata, diesel, ano 1997/98 - Caminhão Cavalo MB1932, 1985, mecânica original, pintura branca e azul, em bom estado de conservação, pneus razoáveis. Mayla 16.3729-2790

#### VENDEM-SE

- Implemento TORNADO 1300 joga adubo, sementes, calcário a lanço e sistema de fluxo de óleo do trator comada de forca. Tem pouco uso, iardado no coberto.

#### Valor R\$ 7.000,00 mil reais.

- Implemento cultivador tríplice operação teve só duas safras, guardado no coberto, modelo SACMT e fluxo de óleo do trator. Valor R\$ 18.000.00 mil reais.

Ricardo

Vivo (16) 997826790

#### PRESTAÇÃO DE SERVICO

- Aplicação de inseticida na soqueira, adubação, pulverização de herbicida/inseticida, preparo de solo, sulcação com GPS e

Tratar com Gabriel Merlo Galdeano pelos telefones (16) 9 9262-2069 ou 3942-2856.

#### VENDEM-SE

- Quatro unidades comerciais (boxes) no Novo Mercadão da Cidade, localizadas em Ribeirão Preto/SP, Zona Sul. Total de 70 m², com boa infraestrutura para restaurante.

R\$ 600.000,00 negociáveis. Tratar com Gabriela pelo telefone (16) 9 9739-4939 ou

Marcelo (16) 9 9739-9409.

#### VENDE-SE

- Apartamento face sombra, 2 quartos (um com guarda-roupas embutido), banheiro com box, sala, cozinha (com gabinete de aço e pia inox), lavanderia, tudo em piso frio, uma vaga para carro descoberta, elevador, 9º andar, apartamento 98, bloco B1. Localizado em Ribeirão Preto, Rua José Urbano, 170, Jardim Paulista, quitado, R\$ 120.000,00.

Tratar com João pelo telefone (16) 9 9397-7641.

#### VENDEM-SE

- Apartamento de 261 m², com 4 dormitórios, sendo 4 suítes e suíte do casal com banheiro masculino e feminino, escritório, lavabo, sala com 3 ambientes, sala de TV, jantar, copa, cozinha, lavanderia, suíte de empregada, varanda gourmet, 4 vagas na garagem paralelas, vista livre. Localizado na Zona Sul - Jardim

Botânico, em Ribeirão Preto, Edifício Seguoia, R\$ 1.900,000,00; - Ótima casa no Parque dos Bandeirantes, Ribeirão Preto, bem arejada e em conservação, com 3 dormitórios sendo 1 suíte, com armários, ar-condicionado, lavabo, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, varanda com churrasqueira, piscina, lavanderia, banheiro de servico, quintal, 4 vagas na garagem. Aceita financiamento. 300 m², valor R\$ 450.000,00;

- Terreno de ilha pronto para construir. Fazenda Santa Maria. 2.020,00 m<sup>2</sup>, valor

#### R\$ 700.000.00:

- Casa-sobrado no Guaporé 1, com 4 dormitórios, sendo 2 suítes, mezanino (escritório), parte inferior, lavabo, home, sala de estar e jantar, cozinha, despensa, lavanderia, banheiro de empregada, área de lazer com churrasqueira, fogão, piscina aguecida, hidromassagem para 5 pessoas, 4 vagas na garagem. Valor R\$ 1.800.000,00, área do terreno 882,35 m², área construída 321,55 m². Aceita permuta ou apartamento de menor valor.
- Casa-sobrado no Condomínio Paineiras, 3 suítes completas de armários, roupeiro, suíte master com closet, sala de estar, sala de TV, sala de jantar, lavabo, escritório, cozinha planejada, suíte doméstica, lavanderia, varanda gourmet, piso porcelanato, 4 vagas. Valor R\$ 1.350.000,00. Área do terreno 496 m², área construída 300 m². Aceita permuta e apartamento de menor valor.

Tratar com Nilva pelo telefone (16) 9 9172-2242.

#### VENDE-SE

- Casa com 3 quartos, salas, cozinha, banheiro, toda de piso, metade em laje e metade em forro de pvc, quartinho nos fundos com banheiro, churrasqueira e fogão a lenha, quintal espaçoso, entrada com garagem para 4 carros, portão fechado basculante, localizada na Rua Pernambuco, nº 31, Centro, em Pitangueiras/ SP. Terreno de 12 x 35 m<sup>2</sup> - com área total de 420 m<sup>2</sup>. Valor: R\$ 260.000,00. Aberto a negociações.

Tratar com Paulo ou Fidelis Pioto pelos telefones (16) 9 9448-2342 ou (16) 9 9250-1247 ou e-mail: paulo-937@hotmail.com.

#### VENDE-SE

- Apartamento em Catanduva/SP, com 3 suítes, 2 salas, cozinha, copa, lavabo e lavanderia, com sacada e garagem. Área útil 135 m² (210 m² área total), um apartamento por andar. Excelente localização, Rua Sergipe, nº 516 - Centro. Valor de venda: R\$ 520.000,00. Estuda-se permuta parcial com gado de corte.

Tratar com Belmiro pelo telefone (11) 9 9646-3287 ou belmiro rds@hotmail.com.

#### VENDE-SE

- Plataforma de milho Tatu de 12 linhas, espacamento de 50 cm,

Tratar com Gino pelo telefone (16) 9 8173-0921.

#### VENDEM-SE

- Imóvél rural, Sítio Várzea Grande Gleba 01 Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.792, tamanho: 22.706.26 m², valor: R\$ 250.000.00:
- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande Gleba 02 Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.794, tamanho: 20.357,00 m², valor:
- Imóvel rural, Sítio Várzea Grande Gleba 03 Localizado em Barrinha/SP, matrícula: 81.795, tamanho: 20.300.91 m², valor:

Tratar com Analice pelos telefones (16) 9 9773-2849 ou Estância Fazendinha (16) 9 99913420 ou (16) 3943-1277.

#### VENDEM-SE

- Empilhadeira Hyster Fortys 70, automática, capacidade 3500 KG, torre duplex, 2009, 11156 horas trabalhadas. Valor
- Palio Weekend Adventure 1.8, 2014/15, prata, completo, 4 portas, flex, 1950000 Km. Valor R\$ 42.000,00, licenciado 2020;
- Renault Fluence Sedan Dynamique, 2.0, 16V, flex, automático, preto ametista, 2014/15, 197000 Km rodados em asfalto em longas distâncias, bancos de couro, ar-condicionado dual zone, IPVA 2020 pago, R\$ 41.500,00,
- Apartamento de 70 m<sup>2</sup>, no Jardim Brasil, com dois dormitórios, dois banheiros, área de servico fechada, sala e cozinha, no segundo e último piso, todo mobiliado, garagem para um carro, condomínio de R\$ 20,00. Prédio com apenas quatro apartamentos, próximo à pista de caminhada do Piratininga. R\$ 170.000,00. Aceita troca de valor maior ou menor. Tratar com Leonardo nos telefones (16) 3720-9691 ou WhatsApp (51) 9 9782-1657.

#### VENDE-SE

- Fazenda Batatais de gado e plantio com 560, 4 hectares de área, localizada a 38 km do município de Arinos/MG, sendo 18 km de terra e 9 km distrital, denominada Igrejinha, a 240 km de Brasília. A fazenda é documentada - reserva averbada, e possui 12 divisões de pastagem, toda cercada com arames lisos (forma em Brachiarão, Piata e Andropogon).

Possui uma casa sede; uma casa para empregados; duas cisternas em funcionamento; quatro nascentes, sendo 1600 metros de ribeirão denominado Extrema; um poço artesiano com capacidade de 3500 l/h ligado em uma caixa d'água de 25 mil litros, distribuindo em todos os pastos; energia mono da Cemig; georreferenciamento em andamento, um curral com brete e cinco divisões. A fazenda foi aberta e abrigou plantacões de soja,

milho e feijão durante quatro anos e, posteriormente, semente de capim. Foi obtida junto aos órgãos competentes outorga para a colocação de 2 pivots de 70 hectares cada, que ainda estão no projeto. Valores de mercado compatíveis com a região e com a propriedade.

Tratar com Godofredo pelo telefone (16) 9 9219-8020.

#### VENDE-SE

- Sítio Vale Encantado, Cássia dos Coqueiros/SP, 32, 74 hectares. Área de reserva florestal, mata semidecidual, casa de alvenaria, com laje, 2 dormitórios, 1 banheiro interno e 1 externo, muita água e nascentes, com roda d'água, caixa d'água de 15 mil litros, a 16 km de Cajuru, 12 km de estrada de terra.

Tratar com Ana Lúcia pelo telefone (16) 9 9622-0110.

#### VENDE-SE

- Fazenda de 144 alqueires, sendo 64 de cana arrendados para Usina São Martinho a 70 tonelada/alqueire com contrato de 10 anos, início em 2018, 20 alqueires de pasto todo drenado (beira Rio Mogi) com capacidade de engorda de 250 cabeças/ano, 60 alqueires de mata reserva ambiental (16,80 alqueire) e o restante é passível de negociação como reserva ambiental de outras fazendas dentro do mesmo bioma, Valor

R\$ 17.000.000,00.

Tratar com Mendes pelo telefone (16) 9 9773-0303.

#### VENDE-SE

- Apartamento com 3 dormitórios, sendo 1 suíte com sacada, salas de jantar, de visita com sacada, de TV, copa, cozinha e lavanderia com apartamento de funcionário. Localizado em Ribeirão Preto, Centro, Rua Rui Barbosa, 499. R\$ 700.000.00.

Tratar com Maura pelo telefone (16) 3635-8247.

#### VENDE-SE

- Terreno de 46.600 m², com emissário de esgoto, localizado na Rua Apparecida Therezinha Ferreira de Oliveira, com acesso à rodovia Alexandre Balbo, em Ribeirão Preto/SP, valor R\$ 100,00 o m2.

Tratar com Durval e Rafael pelos telefones (16) 9 9996-4290 e 9 9304-3956.

#### VENDEM-SE

- Área de mata nativa de 3 alqueires localizada em Cajuru, pronta para averbação, a 13 km da cidade,
- Gleba de 3,5 alqueires de terra vermelha com água e energia a 13 km de Cajuru.

Tratar com Leonardo pelo telefone (16) 9 9154-3864.

#### VENDE-SE

- Sítio localizado em Descalvado-SP, com área de 34 hectares, plano, 2 minas d'água com 1 milhão litros de vazão em 24 horas, ideal para bovinocultura, ovinocultura, piscicultura e horticultura (Hidropônica).

Reserva legal, pastagem formada, 4 mil metros de cercas novas, sede, estábulo, 40 correntes, granja para 15.000 aves e várias outras instalações.

Tratar com Luciano pelo telefone (19) 9 9828-3088.

#### VENDE-SE

- Haras localizado em Santa Rita do Passa Quatro-SP, a 15 minutos da cidade, com 30 hectares, com 10 piquetes com grama tifton, redondel, brete, cocheira com 17 baias, escritório, laboratório, sede com 400 m², pavilhão, piscina, sauna, churrasqueira, salão de jogos, campo de futebol society, pomar, 3 minas d'água, 1 lago. Casa para gerente do haras com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Casa para caseiro, com três quartos, sala, cozinha e banheiro. Casa para empregado com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Estábulo com 200 m<sup>2</sup> com quarto para ração e quarto para recipientes de leite. Valor: R\$ 2.800.000.00.

Tratar com Marco Túllio pelo telefone (11) 3179-5806.

#### VENDE-SE

- Fazenda Santa Maria, localizada no município de Dobrada/SP, comarca de Matão/SP, composta por 03 matrículas, totalizando uma área de 56,8 alqueires dos quais 27 são de cana planta e 25 alqueires de cana de primeiro corte. Área totalmente mecanizada, terra de cultura, próxima às melhores usinas da região, cana própria.

Tratar com João Henrique pelo telefone (16) 9 9785-3934.

#### VENDE-SE

- Sítio localizado em São Simão/SP, 55 hectares formados para pasto, cercas novas, casa-sede, casa de empregado, curralama completa, balança, misturador de ração, picadeira, implementos, duas nascentes, represa, porteira fechada, gado, implementos. Valor R\$ 2,5 milhões de porteira fechada. Trata com Carmem ou Maurício pelos telefones (16) 9 9608-9318 ou (16) 9 9184-3723.

#### VENDEM-SE

- Venda permanente de gado Gir P.O (Puro de Origem), vacas, novilhas e tourinhos,
- Gado Girolando, vacas e novilhas.

Tratar com José Gonçalo pelo telefone (16) 9 9996-7262.

#### VENDE-SE

- Terreno urbano, quadra A, lote 12, residencial Cidade Nova,

de frente à Rodovia Altino Arantes, no município de Morro Agudo/SP, medindo 10x25, com parede lateral construída de 25 metros de comprimento x 6 metros de altura, ideal para construção de barração. Valor a combinar. Tratar com Letícia pelos telefones (16) 3851-5564, (16) 9 9171-4832 ou Ildo (16) 9 9247-8785.

#### VENDE-SE

- Apartamento no Jardim Irajá, localizado a dois quarteirões da Av. João Fiúsa (Ribeirão Preto), com 112 m², prédio de três andares, hall de entrada, sala de tv. sala de jantar (reversível para quarto), varanda, um banheiro social, um quarto, uma suíte, cozinha, lavanderia e banheiro de empregada. Valor

Tratar com Dalton pelo telefone (16) 9 8123-4430 - Viradouro/

#### VENDEM-SE

- Cavalos raca manga larga, idade: 8 anos, valor de venda: R\$ 3.900.00:
- Raça Piquira (cavalo para criança, muito manso), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 2.900,00;
- Raça quarto de milha (Pratica esporte team penning), idade: 6 anos, valor de venda: R\$ 7.900,00, com documentação (registro),
- Raca manga larga marchador, idade: 8 anos, valor de venda: R\$ 4.900,00, com documentação (registro).

Tratar com Reginaldo ou Ingridy pelo telefone (17) 9 8112-8000 ou (17) 9 9236-3131.

#### VENDE-SE

- Propriedade, localizada a 20 km Campos Alto/MG, topografia plana e ondulada, solo fértil, região - café, eucalipto e pastagens, 310 ha em 2 glebas, sendo uma 150 ha e outra 160 ha, 2 casas simples, eletricidade, curral de cordoalha, 9 dimensões de pasto com água, encanada, rica em água.

Tratar com o proprietário pelo telefone (16) 3954-1633 ou (16) 9 9206-2949.

#### VENDE-SE

- Terraceador com 2 pistões hidráulicos e 16 discos, em perfeito estado.

Valor: R\$ 18.000,00 - Santa Rita do Passa Quatro/SP. Tratar com Rodrigo pelo telefone (11) 9 8319-9913.

#### VENDE-SE

- Kit eixo dianteiro, bitola 3 metros, para Trator New Holland TM 7040 - na caixa, sem uso, acompanham terminais de

Tratar com João Pimenta pelo telefone (17) 9 9781-5750.

#### VENDEM-SE

- Cama de frango,
- Esterco de galinha para lavoura.

Tratar com Luís Americano Dias pelo telefone (19) 9 9719-2093.

#### VENDESE

- Máquina para Produção/Extração de óleo de soia, algodão, amendoim ou mamona. Capacidade de 1.000 kg/hora com extração média de 87% farelo e 13% óleo na extração de soja, nova, utilizada apenas uma vez para teste e o projeto acabou parando por outros motivos. Boa condição para venda e pagamento.

Tratar com Carlos pelo telefone (16) 9 9632-3950.

#### VENDEM-SE

- Fazenda no município de São Sebastião do Paraíso/MG, com área total de 175 alqueires ou 423,5 hectares, área plantio 133 alqueires ou 321,8 hectares. Segmentação: área agricultável, APP, reserva legal, hidrografia, nascentes, córregos, outorga d'água, topografia, plana e semiplana na área de plantio, ondulada nas áreas de reserva e APP, tipo de solo, alta fertilidade, misto e forte, benfeitorias, 1 casa-sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, cercas, 1 balanca, 1 galpão e 1 brete. Forma de pagamento a combinar;
- Fazenda Prata/MG, localizada na margem do asfalto, altitude 800 metros, segmentação área total 229 alqueirões, 184 alqueirões, plantio, restante reserva legal, 45 alqueirões, hidrografia 3 nascentes, 1 córrego, 1 rio, 1 poco artesiano, topografia: plana, tipo solo, alta fertilidade, forte e argiloso, benfeitorias, 1 casa-sede, 1 casa para colaboradores, 1 curral, balancas, 1 galpão, 1 brete. Já foi toda lavoura, hoje está em campo de semente, investimento R\$ 28.000.000,00;
- Fazenda de café em Patrocínio Paulista/SP com área total 105 alqueires ou 254 hectares, altitude 865 metros, segmentação área agricultável, APP, reserva legal, área café irrigado 150 ha
- + 34,55 hectares sequeiro, hidrografia nascentes, córregos (no meio da fazenda, irriga toda ela – muita água), rios, pocos,

# **AVISO**

## aos anunciantes:

OS ANÚNCIOS SERÃO MANTIDOS POR ATÉ 3 MESES. CASO A ATUALIZAÇÃO NÃO SEJA FEITA DENTRO DESTE PRAZO. OS MESMOS SERÃO AUTOMATICAMENTE EXCLUÍDOS!

e-mail para contato: marinoguerra@copercana.com.br topografia plana, semiplana, ondulada, tipo de solo alta e média fertilidade, misto e forte, benfeitorias 1 casa-sede, 5 casas para colaboradores, galpões e terreirão de café 10 hectares ou 10.000 m<sup>2</sup>, arrendamento lavoura de café própria, nada de arrendamento, investimento

R\$ 25.000.000,00. Forma de pagamento: estuda-se prazo; - Fazenda de 145 alqueires total, município de Altinópolis, planta cana, benfeitorias: casa-sede com (5 banheiros, sala, copa, cozinha), piscina, curral completo, 2 casas de peão, 1 barração com paiol, galinheiro e catavento. Energia trifásica, asfalto 5,5 km de asfalto, preco a consultar,

- Loteamento no Distrito Industrial em Jardinópolis/SP, lotes a partir de 1.000 m<sup>2</sup>, direto com a incorporadora, em até 180 vezes, infraestrutura completa. Pronto para construir. Instale sua empresa.

Tratar com Paulo pelos telefones (16) 9 9176-4819; (16) 3663-4382/(16) 9 8212-0550; Dutra Imobiliária.

#### VENDEM-SE

- 02 plantadeiras Marchesan PST2 9 linhas, plantio convencional.

Tratar com Leorides pelos telefones (16) 3382-1755 - Horário comercial pelo telefone (16) 9 9767-0329.

#### VENDEM-SE

- Mudas de abacate enxertadas.

Variedades: Breda, Fortuna, Geada, Quintal e Margarida. Encomende já a sua! Mudas de origem da semente de abacate selvagem, selecionadas na enxertia para alta produção comercial. R\$ 15,00.

Tratar com Lidiane pelo telefone (16) 9 8119-9788 ou lidiane orioli@hotmail.com

#### VENDE-SE

- Chácara de 2.7 ha na cidade de Descalvado, a 1 km da cidade. Possui uma casa-sede muito boa, barração para festa com área de churrasqueira para 100 pessoas, quiosque, tanque de peixes, cocheiras para cavalos, estábulo para gado, pocilgas, pomar de frutas já formado e piquete de cana-de-acúcar para trato do gado. Tratar com João Souza pelo telefone (19) 9 9434-0750.

#### VENDEM-SE

- Aroeira, Madeiramento, Vigas, Pranchas, Tábuas, Porteiras, Cochos, Mourões e Costaneiras.

Tratar com Edvaldo pelo telefone (16) 9 9172-4419 ou e-mail: madeireiraruralista@hotmail.com

#### VENDEM-SE

- 01 bomba d'água para irrigação R\$ 1.500,00
- 01 arado Iveca de 3 bacias, reversível, marca Tatu

#### R\$ 8.000.00

- 01 carreta de chapa de metal com 04 rodas R\$ 5.000,00
- -01 terraceador de 14 discos, manual R\$ 5.000,00 Tratar com Wilson - (17) 9 9739-2000 - Viradouro/SP.

#### VENDEM-SE

- F250 XLT, 2003, preta;
- D20 1996, Conquest, branca:
- D20 1995, Custom, S turbo de fábrica, vinho;
- Palio Weekend Adventure, Locker 2010, preta,
- Fiesta Hatch 2007, 1.0, completa, prata.

Tratar com: Diogo (19) 9 9213-6928, Daniel (19) 9 9208-3676 e Pedro (19) 9 9280-9392.

#### VENDE-SE

- Sítio com 13 alqueires, localizado na Vicinal Vitor Gaia Puoli - Km 2, em Descalvado/SP, em área de expansão urbana, com nascente, rio, energia elétrica, rede de esgoto e

Tratar com o proprietário Gustavo F. Mantovani pelos telefones (19) 3583-4173 e (19) 9 9767-3990.

#### VENDEM-SE

- MB 2726/12, bombeiro pipa;
- MB 2729/13, comboio;
- MB 2726/10, bombeiro pipa;
- MB 1718/12, bombeiro pipa;
- MB 1718/12, comboio;
- MB 2423/05, bombeiro, pipa;
- MB 2423/08, bombeiro pipa;
- MB 2220/90, chassi;
- MB 15180/12, oficina;
- VW 17190/14, chassi;
- VW 15190/14, comboio; - VW 26260/12, bombeiro pipa;
- VW 15180/12, comboio;
- VW 15180/10, baú oficina;
- VW 17180/10, chassi:
- VW 26220/10, bombeiro pipa;
- VW 26220/10, caçamba agrícola;
- VW 13180/12, oficina;
- VW 15180/10, chassi;
- VW 15190/14 oficina;
- VW 31260/11, bombeiro pipa;
- VW 26260/11, comboio;
- VW 15180/12, borracheiro;
- F.Cargo 2422/05, munk;
- Munck Masal, 20;
- Rollon on off 25;
- Cacamba truck;

- Cacamba toco:
- Tanque fibra 21.000 litros,
- Tanque fibra 12000 litros.

Tratar com Alexandre pelo telefone: (16) 3945-1250 ou pelos celulares 9 9240-2323 Claro e 9 9295-6666 Luiz.

#### VENDEM-SE

- Trator Valmet 62 ID. 72:
- Trator Valmet 885, 90;
- Trator MF 50X, 73;
- Trator MF 610, 90:
- Trator MF 7180, 4x4, 2011;
- Carreta agrícola 4.000 Kg;
- Tanque d água 3.000 litros com bomba;
- Grade Niveladora, 20 x 22, de arrasto;
- Grade Aradora, 14 x 26, espaçamento 230mm, Tatu;
- Cultivador de cana 2 linhas, DMB, 05;
- Cultivador de cana 2 linhas, DMB, caixa quadrada;
- Sulcador de cana 2 linhas, DMB com pistão;
- Rocadeira Tatu;
- Plaina traseira. Tatu:
- Plataforma traseira;
- Guincho MF BEG 800 Kg;
- Adubadeira Vincol inox;
- Pulverizador jacto condor 600,

OBS.: Compra-se tratores e equipamentos agrícolas. Tratar com Waldemar pelo telefone (16) 9 9326-0920.

#### VENDE-SE

- Chácara Nossa Senhora Aparecida, com uma área de 18.155,77 m², localizada no bairro Formiga, município de Pitangueiras -SP.

Tratar com Elisa pelo telefone (16) 9 9156-9885.

#### VENDE-SE

- Apart. novo, nunca habitado, pronto para morar, com armários Ornare, sem móveis pessoais. Eletrodomésticos Brastemp Gourmand. Av. Carlos Consoni, 1065, Ribeirão Preto/SP. Valor R\$ 4.900.000,00. Andar intermediário no Blue Diamond. Área: 529m². Um por andar, Hall Privativo, Galeria, Sala Íntima, Home/Sala de Estar, Jantar, Sacada Gourmet, Copa/Cozinha, Aposento de Serviço, 4 Suítes, 1 Master, 6 Garagens, Salão de Festas, Espaço Gourmet, Brinquedoteca, Piscinas Adulto, Semiolímpica e Infantil, O. Squash, Poliesportiva e Fitness Center. Contato com Paula (16) 993957287.

#### VENDE-SE OU ALUGA-SE

- Apartamento ao lado do COC da Av. Portugal, andar

alto, 4 dormitórios e 4 banheiros, além de dormitório e banheiro para funcionário, ar-condicionado nos guartos, rico em armários, área de servico e despensa, quartinho individual no térreo (para guardar pertences), piscina, sauna, quadra, salão de festas, 3 vagas cobertas, área total, 253 útil, 171 m², bairro: Santa Cruz, Construtora Copema. Valores: venda

R\$ 630 mil. locação: R\$ 2.200/mês. Tratar com João Vilela pelo telefone (16) 9 9176-5522.

#### VENDE-SE OU PERMUTA-SE

- Fazenda 2.105 hectares, Bonópolis/GO (toda formada) Geo/CAR em dia, 1600 hectares próprios para agricultura, plaina, boa de água, 4 km margem GO 443, vários secadores/recepção de grãos (50 km). A região é nova na agricultura (1 milhão de sacas de soja), mas está em plena expansão e é própria para integração lavoura/pecuária. Tratar com Maria José (16) 9 9776-1763 – WhatsApp (16) 9 8220-9761.

#### PRESTAÇÃO DE SERVICO

- Preparação de terra: adubação, tratos culturais em canavial, pulverização em soqueira e plantio com GPS. Tratar com Itamar pelo telefone (17) 9 9670-5570. 🍅

> - A Revista Canavieiros não se responsabiliza pelos anúncios constantes em nosso Classificados, que são de responsabilidade exclusiva de cada anunciante. Cabe ao consumidor assegurar-se de que o negócio é idôneo antes de realizar qualquer transação.

> - A Revista Canavieiros não realiza intermediação das vendas e compras, trocas ou qualquer tipo de transação feita pelos leitores, tratando-se de serviço exclusivamente de disponibilização de mídia para divulgação. A transação é feita diretamente entre as partes interessadas.



TRANSPLANTADORA DE MUDAS PARA CANA-DE-AÇÚCAR

# **REALIZA EM UMA ÚNICA OPERAÇÃO:**

• Abertura de sulcos

• Plantio

 Compactação das mudas pré-brotadas



Para o transplante mecanizado de MPB, experimente a TUPI. Só ela tem um conjunto de vantagens, que vai surpreender:

- Ao realizar operações simultâneas, garante mais qualidade e uniformidade no plantio
- Realiza uma "pega" perfeita da muda
- Elimina perdas e falhas na linha
- Reduz a mão de obra empregada
- Disponível com uma ou duas linhas • Opcionais: Aplicador de adubo e defensivo.



LANÇAMENTO

Para mais informações, ligue (55) **3222 7710** Nossa equipe está esperando seu contato.







# Chegou Revolux<sup>®</sup>. Canavial rentável e melhor controle da broca desde a primeira aplicação.

Agora você tem escolha. Revolux® traz dois novos ativos de alta eficiência que, além de proteger a qualidade da sua cana, facilitam o manejo integrado, evitando a resistência da broca e a perda de produtividade. Isso é olhar para o futuro. Isso é Corteva Agriscience™.





Dois novos modos de ação

Baixa dosagem

por hectare



Rapidez no controle



Prêmio Química Verde



Seletivo aos inimigos naturais da broca



Bula para duas aplicações



Ação ovicida

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

\*Rentabilidade e produtividade observadas em campos de teste, com dosagens e aplicações corretas do produto, e sujeitas a variações de clima, solo, manejo e mercado, entre outras.

